

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

*Centro Universitário Metrocamp
Wyden- UniMetrocamp Wyden*

*Mantenedor:
Grupo Ibmecc Educacional S/A*

*Campinas (SP)
2019-1*

CENTRO UNIVERSITÁRIO

UNI
METROCAMP



WYDEN



Reitoria / Coordenação de Cursos

Reitor	Francis Regis Irineu
Pró-Reitora de Graduação e Pesquisadora Institucional	Gisele Braga Pinheiro
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Extensão	Rafael Cofiño de Sá
Pró-Reitor Administrativo	Cleber Farias dos Santos
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	Alberto Alexandre Carreras Guerra

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Presidente	Gisele Braga Pinheiro
Representante docente	Stella Vicente Serafini
Representante discente	Marcela de Lima Sernaglia
Representante do corpo técnico-administrativo	Gleize Urias Silva da Fonseca
Representante da Sociedade Civil	Fernanda Carone Soares

Comissão responsável pela elaboração do PPC

Alberto Alexandre Carreras Guerra
Antonino Giuseppe Spalletta
Fabricio Antonio Pessato Ferreira
PEDRO CLAUDIO DA SILVA
Alessandre Oliveira Ferreira

Colaboradores

Alessandra Aparecida Caetano
Dara Maria Vasconcelos Q. Calandriello
Eliana Eliza Ribeiro da Silva
Gisele Braga Pinheiro
Gabriela Vieira de Campos Meirelles (revisora)
Thais Barbosa Reis

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	8
1. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	10
1.1 Mantenedor.....	10
1.1.1 Histórico.....	10
1.1.2 Missão, visão e valores	14
1.2 Mantida.....	15
1.2.1 Histórico.....	15
1.2.2 Pilares Acadêmicos	18
1.2.3 Características socioeconômicas e socioambientais da região.....	22
1.2.4 Inserção regional	25
1.2.5 Responsabilidade social e ambiental.....	30
1.2.6 Internacionalização.....	33
2. CONCEPÇÃO DO CURSO	35
2.1 Contexto educacional	35
2.1.1 Justificativa para a implementação do curso	35
2.1.2 Mercado de trabalho e inserção regional	38
2.2 Políticas institucionais no âmbito do curso	39
2.3 Objetivos do curso	47
2.4 Perfil do egresso	48
2.5 Formas de acesso ao curso	49
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	51
3.1 Princípios da organização curricular e da prática pedagógica	51
3.2 Estrutura curricular.....	53
3.2.1 Conteúdos curriculares.....	54
3.2.2 Matriz curricular	55
3.2.4 Projetos Interdisciplinares e Flexibilidade Curricular	59
3.2.5 Conteúdos Transversais.....	61
3.2.6 Disciplinas a Distância.....	63
3.2.7 Estágio Curricular Supervisionado.....	69
3.2.8 Atividades Complementares	69
3.2.9 Trabalho de Conclusão de Curso	71
3.3 Ementário	71
4 METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS.....	151
4.1 Metodologia	151
4.2 Estratégias e práticas pedagógicas.....	153
4.3 Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) nos processos de ensino-aprendizagem	155

4.4 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem	157
5. ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS	160
5.1. Atividades acadêmicas articuladas às políticas institucionais.....	160
5.1.1 Atividades de extensão.....	160
5.1.2 Atividades de pesquisa	162
5.1.3 Iniciação Científica	163
5.1.4 Orientação e Apoio Educacional ao Discente.....	164
5.1.5 Apoio Institucional.....	166
5.1.6 Atendimento Administrativo	169
5.1.7 Organização Estudantil	170
5.2 Política de Educação Inclusiva	171
5.2.1 Núcleo de Acessibilidade	171
5.2.2 Programa de Nivelamento.....	173
5.2.3 Programas de Bolsas.....	175
6 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	178
6.1 Estruturação do corpo docente do curso – Titulação, regime de trabalho, experiência profissional e produção científica	178
6.1.1 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica.	180
6.1.2 Política de Qualificação Docente	181
6.1.3 Plano de Desenvolvimento de Carreira Docente	184
6.1.4 Colegiado de curso	185
6.1.5 Núcleo Docente Estruturante	187
6.2 Corpo técnico administrativo	188
6.2.1 Estruturação	188
6.2.2 Regime de Trabalho.....	189
6.2.3 Organização Administrativa do Curso	189
6.3 Administração do curso	190
7 INSTALAÇÕES.....	193
7.1 Infraestrutura de apoio direto.....	193
7.1.1 Gabinetes de trabalho para tempo integral	193
7.1.2 Gabinetes de trabalho do coordenador	194
7.1.3 Sala de professores e sala de reuniões.....	195
7.1.4 Salas de aula	196
7.1.5 Laboratórios de informática	197
7.1.6 Acesso para portadores de necessidades especiais	201
7.2 Laboratórios específicos para o curso	202
7.2.1 Equipamentos e espaços físicos	202
7.2.3 Serviços oferecidos	203
7.3 Biblioteca	203
7.3.1 Estrutura e acervo atual	203
7.3.2 Sistema informatizado de gerenciamento de serviços de biblioteca	208
7.3.3 Espaços para estudo	208
7.3.4 Política de atualização do acervo	208

8 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	210
9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	212

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico é fruto de um estudo que vem se desenvolvendo com a soma de experiências acadêmicas, administrativa e pedagógica, e contou com a participação dos docentes que atuam no curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira e que trouxeram contribuições, a partir da reflexão crítica, sobre a formação no contexto político, econômico e social da Região Metropolitana de Campinas e da população de jovens e adultos que representam a demanda pelo ensino superior na área. É resultado de estudos, propostas e discussões aprovadas em reuniões com a Reitoria do Centro Universitário Metrocamp Wyden – UniMetrocamp Wyden, Coordenação, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira.

Assim sendo, este documento tem por objetivo apresentar o Projeto Pedagógico do curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira do UniMetrocamp Wyden, de acordo com as determinações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Gestão Financeira, contidas na Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016 que define as Diretrizes Curriculares para os cursos de tecnologia. Contempla informações relativas ao curso, suas diretrizes norteadoras, sua inserção e papel sócio-educacional e suas principais metas a atingir na formação dos estudantes nela matriculados, no que se refere ao desenvolvimento de suas competências, habilidades e perfil profissional.

Primeiramente são apresentadas as organizações institucionais da mantenedora - Grupo Ibmecc Educacional S/A - e da mantida – Centro Universitário Metrocamp Wyden - UniMetrocamp Wyden. A seguir estão detalhadas as dimensões relativas à concepção do curso, sua organização didático-pedagógica, corpo docente e a infraestrutura geral do UniMetrocamp Wyden, colocada à disposição para a implantação e o desenvolvimento deste projeto.

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira se integra aos objetivos e finalidades do UniMetrocamp Wyden e adquire papel fundamental na consecução das

metas institucionais, articulando-se com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e revelando, em seu conteúdo, proposta inovadora, flexível, interdisciplinar, consentânea com as diretrizes curriculares e com os padrões de qualidade exigíveis pelo MEC e defendidos pela Instituição como uma de suas características mais marcantes.

A qualidade é assegurada por meio da atuação de docentes titulados e experientes, seja em suas atividades acadêmicas, seja no exercício profissional, estimulados a se capacitarem permanentemente como parte da política de qualificação docente do UniMetrocamp Wyden

O UniMetrocamp Wyden disponibiliza uma infraestrutura moderna e dinamicamente cambiável, adaptada à evolução das tecnologias da informação, bem como laboratórios de ensino e um amplo acervo bibliográfico, com função importante na formação dos alunos, estimulados à prática investigativa.

Coordenação do *Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira*

1. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Mantenedor

Grupo Ibmecc Educacional S/A.

CNPJ 04.298.309/0001-60.

Alameda Santos, 2.356 – Cerqueira César.

01418-200 – São Paulo – SP.

1.1.1 Histórico

O Centro Universitário Metrocamp Wyden (Unimetrocamp Wyden), código MEC 2279, Conceito Institucional (CI) 4 (2017), Índice Geral de Cursos (IGC) 3 (2017) e IGC contínuo 2.7918 (2017), (código MEC 2279), é mantido pelo Grupo Ibmecc Educacional, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos e constituída sob a forma de sociedade por ações em 2009. Com sede à Alameda Santos, 2.356, Cerqueira César, São Paulo (SP), CEP 01418-200, o Grupo está registrado na Junta Comercial de São Paulo (JUCESP) sob o NIRE 35300184149 e inscrito no CNPJ sob o número 04.298.309/0001-60.

O mantenedor foi fundado em 1999, como Ibmecc Educacional S.A. Sua origem remonta à criação do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmecc) pela antiga Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 1970. Desde então, a trajetória da instituição tem sido pontuada por atitudes pioneiras, como a oferta do primeiro MBA em Finanças do País em 1985, em uma sala do Museu de Arte Moderna (MAM).

Pouco tempo depois, em 1987, o Instituto amplia suas operações para São Paulo e, em 1991, para Belo Horizonte, sempre oferecendo cursos de MBA, programas *in company* e cursos de extensão.

Em meados da década de 1990, o sucesso dos cursos de pós leva a instituição a criar a sua primeira faculdade. Em 1995, a Faculdade de Economia e Finanças passa a oferecer o curso de graduação em Ciências Econômicas e, logo a seguir, em Administração. Em 1998, é criada a Faculdade de Economia e Administração do Ibmecc, em São Paulo, que, logo em seguida, passa a ofertar também o curso Ciências

Econômicas. Como prova inequívoca de excelência, os dois cursos sempre obtiveram conceito “A” na avaliação do MEC.

Em 1999, o Ibmec Educacional S.A. surge como uma empresa independente para se dedicar exclusivamente ao segmento de educação do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais. A sigla torna-se, então, marca registrada. Um ano depois, no Rio de Janeiro, é lançado o curso de Pós-graduação *stricto sensu* (mestrado profissionalizante) em Administração. Em Belo Horizonte, ainda sob a manutenção da filial mineira do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, a Faculdade Ibmec é criada, oferecendo o curso de graduação em Administração e, um ano depois, o de graduação em Ciências Econômicas.

Em 2001, o Ibmec Educacional S.A. assume as faculdades de São Paulo, do Rio e de Belo Horizonte e lança o mestrado profissional em Economia e o curso de pós-graduação *lato sensu* em Direito Empresarial da instituição.

Nesse mesmo ano, o Ibmec cria em São Paulo o Instituto Brasileiro de Tecnologia Avançada (IBTA), com o objetivo de manter cursos de graduação tecnológica de curta duração, por meio do Centro de Educação Tecnológica IBTA, na capital paulista, em São José dos Campos e em Campinas.

Em 2004, há uma diversificação do portfólio de cursos do Ibmec, com o lançamento dos CBAs (*Certificate in Business Administration*), voltados para profissionais em início de carreira, nas áreas de Gestão de Negócios, Marketing e Finanças. Em abril, a filial de São Paulo é doada ao Instituto Veris, um instituto sem fins lucrativos, e, em 2009, deixa de usar a marca Ibmec.

Em agosto de 2005, o Ibmec adquire a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, mantida pelo Instituto de Ensino Superior do Rio de Janeiro, também conhecida como Faculdade de Direito Evandro Lins e Silva.

O ano de 2006 marca o início de nova fase de expansão, seja com unidades próprias, seja com parcerias, o que também refletiu no portfólio de cursos. Uma conquista importante foi a inauguração da nova sede das unidades Ibmec do Rio de Janeiro, localizada no Edifício Standard, um dos mais importantes exemplares do estilo *art déco* do centro do Rio de Janeiro. O novo edifício, que possui 10 mil m² e salas de

aula equipadas com tecnologia de última geração, foi tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac).

A Faculdade de Economia e Finanças Ibmec do Rio e as Faculdades Ibmec de Minas e de São Paulo, mantidas pelo Ibmec Educacional, e as faculdades IBTA, mantidas pelo Instituto Brasileiro de Tecnologia Avançada, são incorporadas sob uma nova denominação social: Veris Educacional S.A. O curso de Direito passa a fazer parte do portfólio do Ibmec. O nome da mantida, por sua vez, é alterado para Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Ibmec.

A Faculdade de Economia e Finanças é autorizada a oferecer o curso de pós-graduação *lato sensu* a distância MBA Executivo em Gestão Bancária. Surge o Ibmec Online, para atuar na área de educação executiva, com programas de Executive MBA (EMBA), Cursos de Curta Duração e Soluções Corporativas.

A Veris amplia a oferta de graduação, com as aquisições da Faculdade Inea (Escola Superior de Administração de Empresas), em São José dos Campos, e da Faculdade Uirapuru, com sede em Sorocaba.

Em 2008, o Ibmec chega ao Distrito Federal. Mais um MBA da marca é lançado, na área de Gestão de Projetos. A Veris adquire a Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas (Metrocamp), de Campinas, e o Instituto Manchester Paulista de Ensino Superior (Imapes), de Sorocaba.

Nesse mesmo ano, o Ibmec obteve autorização para o oferecimento do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. O curso iniciou suas atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2009, apresentando uma proposta inovadora de ensino. Os novos profissionais formados pelo curso têm um perfil diferenciado, pois além de conhecimento avançado em Contabilidade, detêm habilidades gerenciais nas áreas de Sistema de Informações, Planejamento Tributário, Finanças Corporativas e Gestão de Negócios.

O ano de 2009 é um marco histórico, com a criação do Grupo Ibmec Educacional S.A., nova denominação social da Veris Educacional, reunindo a Faculdade de Economia e Finanças Ibmec e a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Ibmec, do Rio de Janeiro, a Faculdade Ibmec, de Minas Gerais, e a Veris Faculdades, uma unificação das marcas

IBTA, Metrocamp, Inea, Uirapuru e Imapes, localizadas em diferentes cidades do estado de São Paulo.

Além disso, em 2009, os cursos do programa *lato sensu* – MBA Finanças, MBA Gestão de Negócios e MBA Executivo em Gestão de Projetos – recebem a certificação da *Association of MBAs* (AMBA). A organização internacional, com sede em Londres, certifica programas de MBA em todo o mundo desde 1980. No Rio de Janeiro, o Ibmec é a única instituição a receber essa distinção, passando a integrar um seleto grupo composto de 161 escolas de negócios de 72 países.

Esta certificação confirma o grau de excelência dos programas *lato sensu* oferecidos pelo Ibmec, que instituiu o primeiro MBA Finanças do país, em 1985. Para obter o selo AMBA, a instituição passou por processo de avaliação internacional, que inclui tanto a comprovação do alto padrão do ensino oferecido, bem como a excelência do corpo docente, além da qualidade da infraestrutura – bibliotecas, por exemplo - e acesso aos mais conceituados bancos de dados de negócios, entre outros indicadores de avaliação. A certificação confere ao Ibmec do Rio de Janeiro e aos cursos do programa *lato sensu* (MBA) credibilidade e reconhecimento internacional, equiparando-o às melhores escolas de negócios de mundo.

Em 2011, o Grupo Ibmec vende sua participação na faculdade Uirapuru e, no ano seguinte, no Imapes, nas faculdades IBTA de São Paulo e São José dos Campos e na Faculdade Inea, para priorizar o crescimento das marcas Ibmec e Metrocamp, com a ampliação do portfólio de cursos. A marca Veris Faculdades deixa de existir e, das faculdades IBTA, somente a unidade de Campinas, em São Paulo, permanece sob a manutenção do Grupo.

Em dezembro de 2015, o mantenedor, e consequentemente suas mantidas (a Faculdade Metrocamp e a Faculdade IBTA Campinas, com sede nessa cidade, a Faculdade de Economia e Finanças Ibmec e a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Ibmec, no Rio de Janeiro, e Faculdade Ibmec, em Belo Horizonte, e a Faculdade Ibmec Distrito Federal), passaram a integrar o DeVry Educational Group, uma das maiores organizações educacionais dos Estados Unidos, com mais de 83 anos de tradição, dando origem à DeVry Brasil.

Em 2017 o grupo Devry Educational Group passa a se chamar Adtalem Global Education, enquanto que no Brasil da Devry Educacional do Brasil, passa a se chamar Adtalem Educacional do Brasil.

No ano seguinte, em 2018, por uma decisão estratégica, a Adtalem alterou a composição do nome DeVry, presente em suas Instituições de Ensino, para Wyden, dando origem ao atual nome do Centro Universitário.

A Adtalem Educacional do Brasil abrange inúmeras instituições educacionais no país: UniFanor (CE); Area 1 e UniRuy, localizadas na cidade de Salvador (BA); UniFBV, em Recife, e UNIFAVIP, em Caruaru, localizadas no estado de Pernambuco; Faculdade Boa Viagem, na Paraíba; FACL, em Belém(PA) FACIMP, em Imperatriz (MA); FACID, em Teresina (PI); Faculdade Martha Falcão (FMF), em Manaus (AM); Damásio Educacional, em São Paulo; IBMEC, em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e Campinas (com a marca UniMetrocamp).

Por fazer parte da Adtalem Brasil, o Grupo Ibmecc Educacional S/A e seus gestores, estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos do UniMetrocamp Wyden têm acesso a diversas possibilidades de interações acadêmicas, de gestão, tecnológicas, culturais, de responsabilidade social e governança, com cada uma das instituições vinculadas ao grupo.

1.1.2 Missão, visão e valores

A missão, visão e valores da Instituição são apresentados no PDI do UniMetrocamp Wyden:

MISSÃO

Empoderar nossos alunos para que possam atingir seus objetivos educacionais e de carreira.

VISÃO

Tornar-se, em todo o Brasil, um dos principais provedores de Educação Superior de alta qualidade, oferecendo padrão acadêmico internacional através de cursos de classe mundial, focados na carreira e no sucesso profissional de seus alunos.

VALORES “TEACH”

Os valores que permeiam o UniMetrocamp Wyden estão direcionados a uma integração educacional, que promove uma articulação pedagógica entre docentes, técnico-administrativos e direção, que têm a possibilidade de compreender a real função da terminologia ensinar (TEACH):

(T)rabalho em equipe: colocamos nossa equipe em primeiro lugar, apreciamos diversos pontos de vista, assumimos intenções como positivas, colaboramos e comunicamo-nos abertamente.

(E)nergia: movemos-nos rapidamente, aprendemos com nossos erros, construímos um espírito positivo e sempre buscamos um caminho melhor.

(A)propriação: temos sentimento de propriedade e iniciativa, demonstramos coragem quando nos pronunciamos e agimos com integridade em tudo o que fazemos.

(C)omunidade: trabalhamos com um senso compartilhado de responsabilidade e propósito, e enriquecemos colegas, alunos e a ampla comunidade que servimos.

(H)earth: Servimos nossos alunos e uns aos outros com paixão, respeito, cuidado e acolhimento.

1.2 Mantida

Centro Universitário Metrocamp Wyden- Unimetrocamp Wyden

Sede: Rua Dr. Sales de Oliveira, 1661 – Vila Industrial – CEP 13035-270 – Campinas – SP

Credenciamento: Portaria Nº 4008, de 30/12/2002, publicada no DOU de 31/12/2002

Recredenciamento: Portaria Nº 158, de 28 de Fevereiro de 2018, publicada no DOU de 10/10/2011 Código MEC 2279, Conceito Institucional (CI) 4 (2017), Índice Geral de Cursos (IGC) 3 (2017) e IGC contínuo 2.7918 (2017).

1.2.1 Histórico

O Centro Universitário Metrocamp Wyden (Unimetrocamp Wyden), código MEC 2279, Conceito Institucional (CI) 4 (2017), Índice Geral de Cursos (IGC) 3 (2017) e IGC contínuo 2.7918 (2017), foi criada no ano de 2002, sob a manutenção da Sociedade

Metropolitana de Educação, Cultura e Tecnologia, foi credenciada pelo MEC através da Portaria nº 4008, de 30/12/2002, publicada no DOU de 31/12/2002.

Em seu início, em 2003, a Metrocamp, atendendo a demanda da região metropolitana em que estava inserida, ofereceu uma gama de 12 cursos de graduação: bacharelados em Sistemas de Informação, Engenharia de Computação, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Direito, Administração, Ciências Contábeis, Educação Física, Fisioterapia e as licenciaturas em Pedagogia, Normal Superior e Educação Física. Completava seu portfólio 13 cursos de pós-graduação lato sensu. Seus cursos eram distribuídos em dois campi: no bairro Swift/São Leopoldo Mandic e no Jardim Paraíso/Coração de Jesus, todos em Campinas.

A Metrocamp, em 2004, para ampliar sua oferta de cursos, conforme previsto em seu PDI, investiu em novos espaços, equipamentos e laboratórios e montou uma clínica na área da saúde, para dar suporte na formação dos alunos. Passou a ocupar também o prédio situado à Av. Júlio de Mesquita Filho, em Campinas, inaugurando seu 3º campus – Cambuí/Progresso – que passou a ser a sede da Instituição. Procurando atender a expansão de seus cursos, efetuou obras, investiu em sua infraestrutura, alugou novos prédios amplos e bem localizados, assim como adquiriu um maior número de equipamentos de informática, acervos bibliográficos, aplicativos e ampliou os laboratórios e clínicas para alicerçar ainda mais a formação dos alunos.

Em 2006, outro campus foi agregado à Instituição – Ponte Preta/Dom Barreto –, para sediar os cursos de pós-graduação oferecidos. Nessa época, a Metrocamp contava com 19 cursos de graduação, incluindo em seu portfólio, além dos inicialmente oferecidos, os cursos de licenciatura: Letras: Português-Inglês, Ciências Biológicas e Matemática; os bacharelados de Nutrição, Ciências Biomédicas, Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Civil.

Em fevereiro de 2009, a Metrocamp inaugurou um novo campus à rua Dr. Sales de Oliveira, 1.661, Vila Industrial, Campinas, CEP 13035-270, sua atual sede.

O UniMetrocamp Wyden atualmente oferece 40 cursos de graduação, sendo os seguintes bacharelados: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biomédicas, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Publicidade de Propaganda, Relações

Públicas, Dança, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Sistemas de Informação; as licenciaturas de Pedagogia e Educação Física e os cursos tecnológicos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Design de Interiores, Gestão Financeira, Gastronomia, Gestão da Qualidade, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística, Marketing, Produção Audiovisual, Redes de Computadores, Design de Produto, Estética e Cosmética, Gestão Hospitalar, Segurança da Informação e Jogos Digitais. Também apresenta em seu portfólio 39 cursos de pós-graduação lato sensu e 10 cursos livres, de curta duração.

O UniMetrocamp Wyden é mantido pelo Grupo Ibmecc Educacional S.A. (código MEC 1.233), uma pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos e constituída sob a forma de sociedade por ações em 2009. Com sede à Alameda Santos, 2.356, Cerqueira César, São Paulo (SP), CEP 01418-200, o Grupo está registrado na Junta Comercial de São Paulo (JUCESP) sob o NIRE 35300184149 e inscrito no CNPJ sob o número 04.298.309/0001-60.

Em dezembro de 2015, o mantenedor, e conseqüentemente suas mantidas passaram a integrar o DeVry Educational Group, uma das maiores organizações educacionais dos Estados Unidos, com mais de 83 anos de tradição, dando origem à DeVry Brasil.

Em 2016 a instituição solicitou ao MEC a unificação das mantidas Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas, código MEC nº 2279, e a Faculdade IBTA Campinas, código MEC nº 3169, Índice Geral de Cursos (IGC) 3 (2013) e IGC contínuo 2,28317 (2013), também mantida pelo Grupo Ibmecc Educacional S.A.

Em 2017 o grupo DeVry Educational Group passa a se chamar Adtalem Global Education, enquanto que no Brasil da DeVry Educacional do Brasil, passa a se chamar Adtalem Educacional do Brasil.

Em 2018, com a maturidade das instituições e sua grande capacidade de oferta de cursos levou por um caminho natural ao Credenciamento do Centro Universitário DeVry Metrocamp por meio da portaria nº 158 do dia 28 de fevereiro de 2018, publicado no D.O.U no dia 01 de março de 2018. No mesmo ano, a Adtalem alterou a composição do nome DeVry para Wyden, resultando na alteração da nomenclatura da mantida, pela Portaria nº 005 de 21 de março de 2018, tornando-se Centro Universitário Metrocamp Wyden, sigla UniMetrocamp Wyden.

1.2.2 Pilares Acadêmicos

As atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão preveem a participação efetiva dos corpos docente e discente, tendo como referência a missão, os objetivos e as metas, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e no perfil do egresso desejado, em conjunto com os pilares acadêmicos institucionais: **inovação, excelência profissional e sustentabilidade**.

1.2.2.1 Inovação

Para a Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento, a inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas (OCDE, 2004, p. 55).

Ainda de acordo com a OCDE, para serem considerados como inovação, os novos produtos ou processos devem ter como base atividades científicas, tecnológicas, organizacionais, financeiras e comerciais. Tidd, Bessant e Pavitt (2008) complementam a definição elencando quatro categorias dentro da inovação:

- Inovação de Produto: mudanças nos produtos e serviços que uma empresa oferece;
- Inovação de Processo: mudanças nas formas em que os produtos e serviços são criados e entregues;

- Inovação de Posição: mudanças no contexto em que produtos e serviços são introduzidos;
- Inovação de Paradigma: mudanças nos modelos mentais subjacentes que orientam o que a empresa faz.

Em relação à forma como a inovação acontece e o que deve ser feito para que ela se desenvolva com fluidez, é preciso ressaltar que, de uma perspectiva gerencial, o processo de inovação consiste em motivar e coordenar as pessoas para que estas desenvolvam e implementem novas ideias por meio do relacionamento interpessoal, fazendo as adaptações necessárias para atingir os resultados desejados no contexto de mudanças institucionais, organizacionais e sociais (VAN DE VEN; ANGLE; POOLE, 2000).

Isso significa que a inovação não deve ser vista como um acontecimento isolado e, sim, como um processo orientado à concatenação, de forma articulada, de diversas atividades e entes envolvidos nesse desafio (NAGANO; STEFANOVITZ; VICK, 2014). A ideia é centrar a cultura da inovação acadêmica na instituição através de políticas voltadas para inovação, estimulando alunos, docentes e colaboradores a desenvolverem iniciativas disruptivas e empreendedoras dentro e fora do ambiente universitário.

Sendo assim, a inovação é mais do que um conceito, é uma filosofia estrutural da organização, aplicada à prática diária, às lógicas de tomada de decisão em seus patamares estratégicos, táticos e operacionais. Pressupõe revisitar metodologias, ferramentas, processos e produtos, mesmo que tenham reconhecido desempenho superior. Exige mudar a perspectiva com a qual observamos o fazer do UniMetrocamp Wyden e a atuação de sua comunidade acadêmica. É uma força motriz que nos impulsiona à excelência integral.

1.2.2.2 Excelência Profissional

O UniMetrocamp Wyden tem o compromisso de transformar jovens em profissionais preparados para assumir desafios, inovar e mudar o mercado. Para atingir esse objetivo, o nosso Centro Universitário trabalha dia a dia para proporcionar uma experiência de ensino de excelência global. Acreditamos que não basta ter conhecimentos atuais, amplos e densos. É indispensável a atitude, o comportamento,

um pensar e agir integral direcionado para o alto desempenho, ético, sustentável, inovador e sistêmico. Para tanto, traçamos estratégias de ensino-aprendizagem que, atualmente, englobam aulas dinâmicas, workshops com líderes do mercado, espaço para inovação, jornadas internacionais, orientação de carreira, tecnologias educacionais de ponta, vivências mercadológicas e acadêmicas aprofundadas.

Mais do que acreditar na educação, investimos na consistência do nosso ensino. A resposta a esse trabalho não poderia ser outra: os cursos do UniMetrocamp Wyden estão entre os melhores do país, segundo o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e o Guia do Estudante.

Durante os anos de atuação, o Centro Universitário sempre esteve alinhado às tendências internacionais em educação, em suas diversas áreas de atuação. Integra os conhecimentos de fronteira, em suas dimensões teóricas e mercadológicas. O corpo docente é formado por profissionais que atuam no mercado, como executivos e consultores de grandes organizações, nacionais e internacionais, que possuem formação acadêmica de primeira linha em instituições de relevo, bem como produção acadêmica destacada e consistente. Os alunos, por consequência, são estimulados, por exemplo e por metodologia de ensino, a buscarem o seu potencial máximo, tendo por eixo transversal um pensamento sustentável.

1.2.2.3 Sustentabilidade

Os atores sociais estratégicos – Estado, iniciativa privada e sociedade civil organizada –, ao buscarem soluções mais eficientes e duradouras para as demandas das comunidades e do capital, estão quebrando paradigmas. Parte-se do pressuposto de que os interesses do mercado e os da sociedade podem ser convergentes e complementares, agregando competitividade e sustentabilidade aos territórios, então produtivos e harmônicos. Para isso, trabalha-se em rede, empodera-se o cidadão comum; valoriza-se a cultura local, acrescentando cores globais; capacita-se a coletividade para atuar em uma dimensão mais cognitiva/simbólica e a empresa a agir a partir de princípios de ação mais sustentáveis.

As demandas sociais e ambientais entram na lista de prioridades da organização à medida que haja um conjunto de interesses em cena a serem negociados com os agentes locais, para que a empresa possa operar. Quanto mais denso o capital social do território, maior será a necessidade de articular diferentes interesses para que os resultados para a empresa e para o território sejam produzidos. Logo, as questões políticas, sociais e econômicas tendem a caminhar simultaneamente nas discussões e interações entre os atores sociais de uma região.

Portanto, a Sustentabilidade, para o UniMetrocamp Wyden, é parte integrante de uma linha de pensamento oriunda dos grupos de trabalho interdisciplinares promovidos pela ONU para designar o que é desenvolvimento sustentável: “desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de gerações futuras atenderem suas próprias necessidades (Comissão de Brundtland ,1987)”. Tal proposta exige destacar as noções de tempo e corresponsabilidade sobre os impactos (positivos e negativos) causados (intencionalmente ou não) pela organização, em seu fazer produtivo, sobre todos os agentes sociais em seu território de atuação. Sendo assim, as organizações são estimuladas a redesenhar processos, práticas, discurso e valores para que sejam sustentáveis. Exige um pensamento sistêmico, com base no *Triple Bottom Line*, de toda a sua cadeia de valor. Implica ter:

1. posicionamento socioambiental;
2. fornecedores e insumos sustentáveis;
3. infraestrutura e práticas sustentáveis: consumo de papel, energia, arquitetura etc.;
4. redução do consumo de insumos e consequente redução de custos.

Entendendo o seu papel dentro da sociedade, o UniMetrocamp Wyden é uma instituição atenta à sustentabilidade econômico-financeira e socioambiental. Como desdobramento de sua missão, no âmbito dos cursos, diversas ações educativas são voltadas para priorizar o desenvolvimento econômico e social, a preocupação com o meio ambiente e a preservação da memória e do patrimônio artístico-cultural local e regional.

A integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade é promovida por meio de atividades de extensão institucionais ou frutos de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas e entidades do terceiro setor.

1.2.3 Características socioeconômicas e socioambientais da região

As Instituições nascem, são marcadas e influenciam o contexto em que atuam, razão pela qual a implantação do UniMetrocamp Wyden em Campinas (SP) exigiu o estudo dos dados que caracterizavam a Região Metropolitana de Campinas (RMC), para que se compreendesse as bases sobre as quais deveria erigir seu Projeto Institucional e, sobretudo, justificasse a existência de seus cursos.

A RMC possui localização privilegiada, sendo cortada pelas rodovias Anhanguera, Bandeirantes e Dom Pedro I, além de contar com o Aeroporto Internacional de Viracopos; assim, estudos buscam fortalecer a tese de que a Região tem potencialidades comuns e infraestrutura com enorme tendência a sua constituição como um novo e crescente polo econômico e cultural. A maioria das cidades é contígua ou muito próximas, o que tem facilitado a comunicação, seja para a formação profissional, seja para a empregabilidade ou geração de negócios e serviços.

Trata-se de uma região rica e densamente povoada, que constitui polo regional de uma macrorregião metropolitana formada por dezenas de cidades de médio e grande porte, com características bem definidas.

A unidade e a identidade dessa região são a qualidade na educação, na inovação tecnológica, na produção de conhecimento científico básico, na atenção à saúde e na formação de quadros qualificados para o mundo do trabalho, os quais impulsionam sua atividade produtiva e cultural.

Campinas tem sido o polo máximo de atração para a formação das cidades da região, para os nucleamentos humanos e empreendimentos nas atividades da indústria, dos serviços e dos agronegócios. As características geográficas e a proximidade dos povoados foram gerando identidades culturais marcantes nas cidades que se constituíam em torno de Campinas, líder e sede natural da região metropolitana legalmente constituída.

A região é constituída por 20 cidades, todas emancipadas há muito tempo e que abrigam, em sua totalidade, uma população de cerca de 2,8 milhões de pessoas, com uma extensão territorial de 3647 km² e uma densidade demográfica de 750 habitantes/km² (CAMPINAS, 2014; SÃO PAULO, 2014).

O crescimento demográfico e as atividades econômicas desses municípios ocorreram de forma semelhante e integrada. Os municípios são de médio e grande porte, nos quais se equilibram as atividades industriais, comerciais, rurais e de serviço. Primordialmente, a atividade rural se desenvolveu de forma intensa e contribuiu fortemente para as demais atividades econômicas da região, em função das riquezas geradas pela cultura do café. Nos dias de hoje, é marcante o crescimento das atividades da indústria e do comércio, ambas alicerçadas na área de serviços, que cresce exponencialmente.

O mercado de trabalho da RMC é um dos melhores do país, apresentando uma das maiores taxas de criação de vagas do Brasil, segundo dados do Ministério do Trabalho de 2013. Em especial, para o curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, a RMC apresenta um forte setor industrial, sendo a segunda no Estado de São Paulo em concentração de indústrias, em torno de 20% do total estadual, quantidade inferior apenas à da Região Metropolitana de São Paulo.

O comércio local movimentava cerca de R\$ 20 bilhões anualmente. Campinas é a 9ª praça comercial do país, dentre as cidades com mais de um milhão de habitantes, sendo a 1ª entre as não capitais (ACIC/ Atlas do Mercado Brasileiro, 2015). A RMC foi a oitava em criação de vagas formais de trabalho entre as dez maiores do país.

A geomorfologia da região é cientificamente conhecida, assim como as formações vegetais e a fauna existente. A região dispõe de mananciais de água constituídos pelos rios Atibaia, Jundiaí, Capivari e Jaguari, além de outros cursos d'água que neles desembocam.

Os estudos buscaram fortalecer a tese de que a Região Metropolitana de Campinas (RMC) tem potencialidades comuns e infraestrutura com enorme tendência à sua constituição como um novo e crescente polo econômico e cultural. A maioria das

cidades é contígua ou muito próximas, o que tem facilitado a comunicação, seja para a formação profissional, seja para a empregabilidade ou geração de negócios e serviços.

As atividades de turismo (muitas das cidades são patrimônios históricos e estâncias turísticas) congregam a região como um todo. O acervo de museus, parques temáticos, igrejas antigas, seus eventos e festas típicas, a rede de hotéis e restaurantes são fatores de integração e facilitação para a preservação desses valores.

A região possui municípios com alto grau de organização social, agregados em lutas por interesses comuns para o fortalecimento de sua infraestrutura, geração de empregos, ampliação da base econômica, defesa do meio ambiente, política fiscal, atratividade a empresas, turismo, melhoria das ofertas de vagas e na qualidade das escolas públicas e privadas. A política de regionalização incorpora esses valores e traços culturais comuns, além de estimular a busca conjunta por recursos externos, racionalizando os esforços e os custos das intervenções nos problemas semelhantes, além de buscar soluções integradas para os problemas sociais e de infraestrutura.

O conjunto dessas cidades exerce influência histórica sobre outras dezenas de cidades que se situam fora do perímetro da região metropolitana, mas têm interação sistêmica e tradicional com a cidade de Campinas. Essa característica é reforçada na atividade empresarial, mas tem seu ponto forte no processo educacional, uma vez que o UniMetrocamp Wyden recebe alunos de todas essas cidades, em quantidade significativa.

A população da região cresce para um total de cerca de 4 milhões de habitantes, se forem computadas as cidades próximas à região metropolitana de Campinas, como Jundiaí, Piracicaba, Rio Claro, Itu, Salto, Sorocaba, Louveira, Limeira, Capivari, Bragança Paulista, entre outras.

O UniMetrocamp Wyden tem a missão de participar da integração dessa região, atuando no desenvolvimento de pessoas e de organizações, respeitando sua cultura e meio ambiente e colaborando para seu crescimento autossustentável.

Diante desse cenário, o UniMetrocamp Wyden tem tido condições de promover a formação profissional, tanto inicial como continuada, para atender as expectativas de mão de obra qualificada, contribuindo para melhor desenvolvimento e condições de

trabalho. Ciente da necessidade de formar profissionais voltados para as necessidades da região, continua idealizando e implementando cursos com o objetivo de inovar na concepção do perfil dos seus egressos, consciente de seu papel e de suas responsabilidades na contribuição para o crescimento da região e para o fortalecimento de suas raízes históricas.

Nos Projetos Pedagógicos de Cursos em execução, busca-se a excelência acadêmica, capaz de imprimir uma formação competente para a prática profissional, além de uma visão crítica e ética, alicerçada em disposição para a investigação e para o estudo continuado. Os projetos buscam garantir a integração entre a teoria e a prática, a inserção no contexto regional e o serviço comunitário.

O papel do UniMetrocamp Wyden é o de colaborar na implementação de políticas públicas que realmente intervenham na difícil problemática regional e também o de empreender ações que complementem o papel do Estado na concepção e incremento de soluções viáveis para a oferta de oportunidades de acesso à educação superior, à educação continuada e à participação em torno das ações de caráter comunitário. Sendo assim, pretende continuar exercendo papel de liderança na geração e transmissão de conhecimentos, impulsionando seu projeto por meio da participação nos estudos e na busca de soluções integradas para a região. Desse modo, continuará deixando traços marcantes na história e cultura dessa região, em compromisso com a sua preservação e desenvolvimento, visando a qualidade de vida da população, o respeito ao meio ambiente e à formação, em nível superior, de profissionais que atuem de forma efetiva no aprofundamento dessas questões.

1.2.4 Inserção regional

O UniMetrocamp Wyden está inserido no panorama socioeconômico e socioambiental da cidade, procurando contribuir para o crescimento do município e do estado. Sua sede conta com instalações novas e amplas e está situada em local privilegiado.

A inserção da IES vai ao encontro das propostas de desenvolvimento local e regional ao destinar recursos e esforços que favoreçam a qualidade da educação para

todos, reconhecendo a diversidade cultural e recuperando uma visão multissetorial para enfrentar os problemas econômicos e sociais, inspirada em valores humanos fundamentais e enfatizando o plano ético.

A oferta de Gestores da área de Finanças é uma necessidade sentida pelas empresas públicas e privadas da região e uma demanda dos alunos egressos do ensino médio, que entendem a exigência de construir e integrar conhecimentos e tecnologias aprofundados, para que se adaptem, como futuros profissionais, a um mercado de trabalho exigente e competitivo. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira do UniMetrocamp Wyden atende à demanda de jovens egressos do ensino médio na região, disponibilizando seus meios humanos e sua infraestrutura para a formação de profissionais atuantes no planejamento e na gestão da área de finanças das grandes corporações da região, das empresas do polo de inovação, tecnologia e *startups* ou dos pequenos empreendedores, como atividade-fim para o desenvolvimento regional.

O UniMetrocamp Wyden busca transformar os alunos em profissionais através da interação empresa-escola, baseando-se em atividades práticas focadas na solução de problemas reais das empresas. Assim, busca-se sempre integrar os estudos desenvolvidos pelos discentes às práticas das empresas brasileiras e prover aos alunos a oportunidade de experimentação da prática da gestão em organizações reais, dentro de um contexto nacional e regional.

Compreendendo a importância de efetivamente contribuir para o desenvolvimento regional, inserindo-se no processo como agente de mudanças, e imbuída de seu compromisso social para com o crescimento intelectual e a formação profissional do indivíduo e da população na qual se insere, a IES aderiu ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) tão logo esse foi divulgado pelo Ministério da Educação, em 2005. Vale mencionar também que muitos alunos são beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), o que acarreta um maior acesso ao ensino e à estrutura do UniMetrocamp Wyden. Além disso, são oferecidos descontos nos cursos para servidores e funcionários de diversas empresas e instituições públicas ou privadas conveniadas. Vale ressaltar que alguns desses convênios podem ser utilizados também pelos dependentes dos respectivos funcionários.

No quadro a seguir, as empresas e instituições conveniadas e as respectivas porcentagens de desconto:

Nome da Empresa	% Desconto
A + Promoções e Eventos	20%
A.D.C Donato Paschoal	20%
ABC Educational Kitchen	20%
Acácia Autopeças	20%
Acic	20%
AFRB	20%
Agis Distribuição	20%
AGV Logística	20%
Allergisa	20%
APP CAMPINAS	20%
Ascenty	20%
Benteler	20%
Beumer Group	20%
Bloco Renger Indústria e Serviços de Engenharia Eirelli	20%
Blue Chip Participações Ltda. (Grupo Econômico)	20%
Brasiliense Cargo	20%
Brasiliense Comissária de Despachos	20%
Broto Legal	20%
BRS Comércio e Industria de Material Esportivo S.A.	20%
Ceasa Campinas	20%
COHAB / CAMPINAS	20%
Conemp	20%
CTDI do Brasil	20%
Diamantino	20%
Dois Elos Participações Ltda. (Grupo Econômico)	20%
Dotsoft	20%
Drenaltec Indústria e Comércio	20%
Ello Segurança	20%
EMDEC	20%

Ever Express	20%
FACTI	20%
Fibralit	20%
FM2C	20%
Fundação Centro Médico de Campinas	20%
Furacão	20%
GEA Westfalia	20%
GeoBlue	20%
GREMDEC	20%
Hunter Consulting Group	20%
IBM Indústria de Máquinas e Serviços LTDA	20%
Ícaro Technologies	20%
Indra Brasil	20%
Instituto Educacional Estilo - Unidade II (Grupo Econômico)	20%
ITPro Life	20%
J. Safra Clube	20%
JLG	20%
Laboratórios Confiance	20%
Lev Expresso Transportes	20%
Lojas Marisa	20%
Londres Auto Peças	20%
Márcio Menezes Cimino (Grupo Econômico)	20%
Matera Systems	20%
Maternidade de Campinas	20%
MID Social - Consultoria e Marketing	20%
Mikro-Stamp	20%
Nortel Suprimentos	20%
OAB/SP	20%
OBA	20%
Omega Construções	20%
ORION Projetos e Empreendimentos LTDA	20%
Pan Americana Assessoria Aduaneira LTDA	20%

Premium Hotel	20%
R Cervellini	20%
Rede Brasileira de Bem Estar Franquia de Estabelecimentos Comerciais	20%
Royal Palm Plaza	20%
RSPRINT Outsourcing de Impressão	20%
SEEB	20%
SIDI	20%
Silveira Assessoria Contábil	20%
SINDAE	20%
Sindicato dos Abrasivos e Químicos de Vinhedo	20%
Sindicato dos Bancários de Campinas	20%
SINPRAFARMA - DE AMARICANA E REGIÃO I	20%
SINSAUDE	20%
SINTERCAMP	20%
TBB	20%
TCEES	20%
Tecnoset Informática Produtos e Serviços LTDA	20%
Templum	20%
Titanium Fitness	20%
Total Madeiras	20%
Tradeworks Serviços de Comércio Exterior Ltda.	20%
Treal Equipamentos Especiais Eireli - EPP	20%
UNAFISCO	20%
UNICAMP	20%
Unimed Campinas	20%
Usina Ester	20%
Wareline	20%

Vale destacar que inserção regional também se efetiva pela oferta de cursos de excelência e, notadamente, por meio de uma relação direta com as empresas, as instituições financeiras e organismos governamentais, de ações de extensão e de

empresas juniores criadas e mantidas por seus alunos ou de ações e programas resultantes de parcerias com empresas públicas e privadas, além de por intermédio da área de soluções corporativas (B2B), que desenvolve programas educacionais customizados ou do portfólio para grupos de duas ou mais organizações que tenham interesses semelhantes.

1.2.5 Responsabilidade social e ambiental

No que se refere às ações voltadas para a responsabilidade ambiental, o UniMetrocamp Wyden contrata a Ambicamp, uma empresa de referência na área de prestação de serviços de destinação de resíduos. Com a periodicidade de duas vezes por ano (abril e outubro), são recolhidos todos os resíduos contaminantes (reagentes químicos) separados ao longo desse período no entorno da instituição.

Como empresa prestadora de serviços de limpeza urbana do sistema integrado de limpeza pública do município de Campinas, o UniMetrocamp Wyden possui parceria com o Consórcio Renova Ambiental, que, em uma periodicidade quinzenal, faz a coleta de todo o lixo contaminante, tais como seringas, agulhas, restos mortais de cadáver.

É significativo citar uma ação desenvolvida na IES, visto que todas as torneiras dos banheiros do UniMetrocamp Wyden, atualmente, possuem um redutor de consumo de água.

Além disso, vale ressaltar que o UniMetrocamp Wyden contrata a Medica Emergências Médicas, que, como uma empresa prestadora de serviços de atendimento pré-hospitalar em casos de emergências, está disponível para todo o público interno da IES, como membros da sociedade civil, pacientes, discentes, colaboradores e docentes.

No que se refere à responsabilidade social, o UniMetrocamp Wyden possui atendimentos à sociedade em setores como o Juizado Especial Cível, a Clínica de Fisioterapia, a Clínica-Escola de Nutrição, o Laboratório de Análises Clínicas, o Núcleo de Atendimento Fiscal (NAF) e o Centro de Empreendedorismo e Inovação (CEI).

O Juizado Especial Cível tem por finalidade desenvolver atividades que assegurem o exercício experimental das atividades jurídicas e forenses. Os alunos do Curso de Direito desenvolvem atividades de conciliação e formulação de acordos,

mediante orientação e avaliação dos advogados orientadores. Atualmente, o Posto de Atendimento ao Cidadão (PAC Unimetrocamp Wyden) conta com o número de 5 estagiários conciliadores que ingressam na função mediante concurso interno, que concede aos aprovados uma bolsa de 100%, visto que o resultado de suas atribuições contém atividades científicas também, com relatório de iniciação científica. Os alunos desempenham funções de aprendizado interno do Juizado, desde atendimento ao público, contato com as partes, com o processo e os expedientes inerentes ao feito, até a participação em audiências de conciliação e instrução.

O PAC Unimetrocamp Wyden atende à demanda jurídica da região em que está instalado, região está antes carente em acesso ao Poder Judiciário, atuando sob a supervisão direta do Poder Judiciário, através da MM. Juíza Corregedora e é reconhecidamente um dos mais eficientes dentre os existentes em Campinas, apresentado o maior número de atendimentos diários. O trabalho realizado pelos alunos no Juizado Especial Cível reafirma o compromisso da IES com a defesa dos Direitos Fundamentais e de Cidadania, além da formação social do aluno do UniMetrocamp Wyden. São realizados aproximadamente 5.000 atendimentos por ano.

Já a Clínica de Fisioterapia iniciou as suas atividades no início de 2010, com novas instalações e equipamentos. Mantém tradição forte dentro da comunidade de nossa cidade, prestando frequentes atendimentos aos munícipes que necessitam de atenção fisioterápica. Ela conta com setores específicos para atendimento das mais diversas especialidades fisioterapêuticas, como neurologia adulto, pediatria, cardiopulmonar e vascular, ortopedia, terapia manual, saúde da mulher e piscina terapêutica. O espaço físico foi devidamente projetado para receber a comunidade e fornecer treinamento aos alunos, com instalações, equipamentos e recursos humanos destinados ao ensino teórico e prático das áreas relacionados à fisioterapia.

A clínica conta com uma sala de espera climatizada, com cerca de 20 cadeiras para os pacientes e um amplo balcão de recepção, onde trabalham duas recepcionistas. A clínica de fisioterapia faz parte da clínica integrada de saúde, onde também funciona um moderno laboratório de análises clínicas e uma clínica-escola de nutrição, o que proporciona um atendimento diferenciado aos pacientes que nos procuram. Todos os

ambientes apresentam boa iluminação e ventilação e têm dimensão e mobiliário compatível com as necessidades de toda a comunidade. Em média, são realizados aproximadamente 10.000 atendimentos por ano.

O Núcleo de Atendimento Contábil e Fiscal (NAF), conveniado com a Receita Federal do Brasil tem por escopo desenvolver atividades que visam atender aos princípios de responsabilidade social que norteiam a IES, expressando o compromisso social com a comunidade na qual está inserida. Alguns dos objetivos do NAF: proporcionar aos estudantes formação sobre a função social dos tributos e dos direitos e deveres associados à tributação; qualificar o futuro profissional por meio de uma vivência prática, proporcionando a aplicação profissional do aprendizado, assim como a geração de conhecimento acerca das obrigações tributárias por meio de discussões, grupos de estudo, treinamentos e visitas guiadas à Receita Federal; disponibilizar orientação contábil e fiscal pelos estudantes universitários a pessoas físicas de baixa renda, bem como a microempresas, microempreendedores individuais e entidades sem fins lucrativos. As atividades a serem desenvolvidas no âmbito do NAF devem ser essencialmente orientativas e voltadas a proporcionar aos acadêmicos a participação em situações reais de vida e trabalho, visando à complementação de sua formação.

O Centro de Empreendedorismo e Inovação (CEI) busca estimular as competências empreendedoras e inovadoras nos alunos por meio de iniciativas junto ao mercado e a academia. Para isto utiliza-se de um conjunto de atividades de entidades juniores, palestras, capacitações, experiências e projetos que dão ao aluno um ambiente para exercitar suas competências e habilidades, com liberdade e autonomia. Tem como missão formar protagonistas para a Sociedade e o Mercado, preparando o aluno para os desafios e oportunidades em sua carreira profissional.

Como desdobramento de sua missão no âmbito dos cursos do UniMetrocamp Wyden, diversas ações educativas são voltadas para priorizar o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente e a preservação da memória e do patrimônio artístico-cultural local e regional.

A integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade é promovida por meio de atividades de extensão institucionais ou frutos de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas e entidades do terceiro setor.

O UniMetrocamp Wyden tem suas ações de responsabilidade social inseridas no contexto do programa denominado “Indo Bem Fazendo o Bem”. Esse Programa é o congênere brasileiro do programa mundial “Doing Well by Doing Good”, mantido pela Adtalem, com fundos das próprias instituições do grupo, que apoia iniciativas de responsabilidade social em todo o mundo. Mediante o “Indo Bem Fazendo o Bem”, os cursos organizam, dentro da lógica pedagógica de seus projetos, diversas atividades de cunho social, com o propósito de envolver o aluno com a realidade de sua região, bem como despertar nele próprio um processo de mudança e consciência social e cidadã. Tais ações são trabalhadas e apresentadas na semana da **Mostra de Responsabilidade Social**.

1.2.6 Internacionalização

O UniMetrocamp Wyden conta com um departamento de Convênio Internacional, dedicado exclusivamente ao desenvolvimento e à execução de programas de intercâmbio em parceria com algumas das melhores escolas de negócios e universidades do mundo, o que valoriza o currículo e amplia os horizontes profissionais dos alunos. O intercâmbio tem duração de até dois semestres e, durante esse período, o estudante fica isento das taxas acadêmicas de seu curso de origem. As disciplinas cursadas no exterior são escolhidas em conjunto com o coordenador do curso e os créditos podem ser aproveitados academicamente, mediante avaliação e autorização da coordenação.

O UniMetrocamp Wyden mantém convênios com cerca de 80 instituições de ensino no exterior e, em contrapartida, tem recebido em média, anualmente, 70 alunos oriundos dessas instituições.

A possibilidade de fazer cursos de curta-duração no exterior também é oferecida a alunos da pós-graduação e aos egressos.

2. CONCEPÇÃO DO CURSO

Nome do curso: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira

Área: Gestão e Negócios

Autorização: Portaria nº 3.248 de 18/10/2004 publicada em 19/10/2004

Reconhecimento: Portaria nº 466, de 30 de Julho de 2007, publicada no D. O. U. em 01 de agosto de 2007.

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 704 de 19/12/2013. publicada no D.O.U. em 19 de dezembro de 2013.

Avaliações: ENADE 4 (2015); CPC 4 (2012); CC 5 (2010)

Vagas: 100 vagas anuais

Período: noturno, com aulas ministradas das 19h00 às 22hs

Carga horária total: 1.600 horas (1.920 horas-aula)

Tempo de integralização: mínimo de 2 anos (4 semestres) e máximo de 4 anos (oito semestres).

Regime escolar: seriado semestral, oferecidos em no mínimo 100 (cem) dias letivos por semestre.

Dias letivos: são oferecidos 100 (cem) dias letivos por semestre, em obediência à legislação, perfazendo o mínimo de 200 (duzentos) dias letivos anuais, independentes do período reservado às avaliações finais. Os docentes cumprem 21 (vinte e uma) semanas de aulas e atividades, programadas em cada período letivo semestral.

Segundo o Catálogo Superior dos cursos de Tecnologia, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, pertence a área de Gestão e Negócios.

2.1 Contexto educacional

2.1.1 Justificativa para a implementação do curso

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira é uma necessidade sentida pelas instituições públicas e privadas da região e uma demanda dos alunos egressos do ensino médio, que entendem a exigência de construir e integrar conhecimentos e tecnologias aprofundados, para que se adaptem, como futuros profissionais, a um mercado de trabalho exigente e competitivo.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira se propõe a atender à demanda de jovens egressos do ensino médio na região assim como as características econômicas de nossa região demandando profissionais bem formados, que respondam aos desafios da modernidade e que possam atuar para a melhoria das condições de vida da população e das matrizes de desenvolvimento regional, disponibilizando seus meios humanos e sua infraestrutura para a formação de profissionais atuantes no planejamento, desenvolvimento e gestão de finanças das empresas e instituições. Por acreditar que a velocidade na mudança das relações sociais, políticas e tecnológicas não permite reproduzir modelos já desgastados de educação, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira vem constantemente ousando de forma ativa e dinâmica, investindo na criatividade, no trabalho em equipe, criando a mentalidade da capacitação continuada, o gosto pela inovação e pela investigação, que levam ao trabalho de qualidade.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira emprega as práticas pedagógicas da Aprendizagem ativa, com a realização de workshops, debates, estudos de casos, fóruns, visitas técnicas, criação e exposição de produtos no qual os conteúdos das disciplinas são apresentados e tratados de forma interdisciplinares, visando instrumentalizar os alunos para a investigação e a criação gráfica.

O aluno recebe em sua formação subsídios para estabelecer relações e intercâmbios com diversas instituições que promovam eventos acadêmicos, culturais, ou de natureza econômica e de responsabilidade social com o intuito de promover essa cultura criativa, e ser um agente multiplicador de conhecimentos da área de Finanças. Além disso, o aluno é envolvido ao longo da sua formação acadêmica em disciplinas teóricas, práticas e técnicas que se relacionam e se integram, permitindo desenvolver competências que o capacita a viver experiências profissionais, que o diferencie no mercado profissional, habilitando-o para ocupar posições de destaque.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira contempla as demandas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental. Além disso, o PDI destaca, no contexto das Atividades Complementares (Programa de Experiências PEX), que proporciona aos alunos a oportunidade de estender suas experiências práticas e contribui na formação de profissionais mais preparados

O diferencial de qualidade do curso é uma característica marcante. Ressalta-se que não é a busca da qualidade por si mesma, que é uma obrigação institucional, mas uma qualificação voltada ao fortalecimento do projeto de desenvolvimento da região, que inclui a atuação dos egressos na matriz de desenvolvimento regional.

Alguns indicativos revelam a qualidade do curso:

1. A titulação acadêmica dos docentes e a experiência docente especializada são marcas do curso, sendo intenção do UniMetrocamp Wyden melhorar nesse quesito permanentemente, através da capacitação de seus docentes.
2. A infraestrutura de apoio, em salas de aula, bibliotecas, laboratórios de informática, revelam forte investimento institucional na qualificação da formação discente. A realização de parcerias com o setor industrial da região fortalece essa infraestrutura.
3. A remuneração dos docentes se situa entre os padrões mais elevados das instituições congêneres. A capacitação docente e a escalada na carreira garantem estabilidade e valorização do corpo docente, com resultados diretos na qualidade do curso.

Portanto, tendo em vista a importância estratégica da tecnologia no processo de transformações sócio-político-econômicas do país, a necessidade de ampliação de Cursos de Tecnologia em âmbito nacional, e, considerando as características da Região Metropolitana de Campinas, que demandam profissionais bem formados na área de Gestão Financeira que respondam aos desafios da modernidade e que possam atuar para a melhoria das condições de vida da população e das matrizes de desenvolvimento regional, o UniMetrocamp Wyden a partir de 2004 oferece o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, o qual está organizado segundo este Projeto Pedagógico.

2.1.2 Mercado de trabalho e inserção regional

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira abre campos de trabalho para quem quer trabalhar nas áreas de finanças das empresas tais como Tesouraria, Controladoria, Impostos e inclusive na Gestão Estratégica de pequenas, médias e grandes empresas.

O profissional é capaz de responder melhor às demandas de um mundo globalizado e competitivo, com conhecimentos específicos, além de visão cultural abrangente, exigível para a sua atuação em qualquer modalidade.

As atuais condições de mercado, em que escasseiam as oportunidades em alguns setores da economia, não têm limitado o trabalho dos profissionais que atuam no limite da fronteira do conhecimento e que devem assimilar a vertiginosa evolução tecnológica nos últimos anos. A região Metropolitana de Campinas é considerada um polo industrial, de tecnologia e de serviços referenciados nacionalmente. É a segunda no Estado de São Paulo em concentração de indústrias, concentrando 20,9% do total estadual, segundo estudo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), quantidade inferior apenas à da Região Metropolitana de São Paulo, que corresponde a 43,8%, sem deixar de mencionar a importância do pequeno e médio empreendedor e sua participação pujante na região. As perspectivas para o profissional de Finanças são grandes, levando em consideração que a distância para o maior mercado nacional é de 90 km, o que permite um deslocamento contínuo.

Esse profissional deve estar formado para a criatividade, pensamento analítico, para o trabalho em equipe, com a mentalidade da capacitação continuada, do gosto pela inovação e por ser um provedor de soluções que levam ao trabalho de qualidade, por acreditar que a velocidade de mudanças sociais e tecnológicas demandam profissionais aptos a atender às exigências impostas pela sociedade e pelo mercado. O egresso, no exercício de suas atividades, deve conciliar a ética, a honestidade e a lisura e, para tanto, a formação em nível superior é a que permite uma abordagem para além do aspecto técnico, incluindo a visão estratégica que a área exige.

O desenvolvimento das habilidades desejáveis em um Gestor de Finanças ocorre durante a discussão de conceitos em aulas teóricas, aplicação e prática dos conceitos em aulas de exercícios e laboratório. A discussão e realização de trabalhos e projetos integrados e em grupos também é uma prática fundamental no desenvolvimento das habilidades desejadas. As estratégias de ensino utilizadas buscam desenvolver no graduando a capacidade de pesquisar, extrair conclusões, assimilar e aplicar novos conhecimentos, sintetizar informações, desenvolver modelos e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos para as dinâmicas do mercado de comunicação.

2.2 Políticas institucionais no âmbito do curso

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UniMetrocamp Wyden, o curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira está sintonizado com o artigo 2º da Lei Nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que afirma que a Educação Superior tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Complementando, as políticas de ensino do UniMetrocamp Wyden também estão em consonância como o que está posto no artigo 43 da LDB ao estabelecer que a educação superior e têm como finalidade:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2.2.1 Políticas de Ensino

As políticas institucionais de ensino se inserem no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira do UniMetrocamp Wyden em três dimensões:

- No âmbito das disciplinas, através da construção dos planos de ensino de forma colaborativa, tendo como foco o desenvolvimento de competências elencadas nos objetivos de cada disciplina. Para tanto, os professores passam por um treinamento específico conhecido como “Mangá”, integrante do “Programa Mandacaru”, que é o programa interno de capacitação docente. Os planos ficam registrados em um servidor, de onde são distribuídos aos alunos pelo portal Academus.
- No âmbito das “atividades”, que envolvem um conjunto de componentes curriculares obrigatórios. Conforme o curso, esse conjunto inclui as atividades complementares, na instituição chamado de Programa de Experiências (PEX), os trabalhos de conclusão de curso, excedendo o que normalmente é esperado.

- No âmbito do apoio pedagógico, através da Coordenadoria de Apoio e Suporte ao Aluno – CASA, uma atividade que excede os serviços usuais de uma instituição. Trata-se de um departamento totalmente dedicado ao atendimento pedagógico do aluno, formado por uma equipe de orientadores e monitores, acomodados em uma infraestrutura própria, que acompanha proativamente o desempenho acadêmico dos alunos. Há também o suporte psicológico com profissionais contratados especialmente para esse fim.

Além disso, o UniMetrocamp Wyden também promove a integração entre graduação e pós-graduação por meio do estímulo de discentes da graduação em pesquisas e atividades conjuntas com a pós-graduação; e o estímulo à participação dos docentes da pós-graduação em atividades da graduação, seja ministrando aulas, seja orientando Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Destaca-se que, atualmente, são ofertados, na área de Gestão, os seguintes cursos:

- MBA em Gestão de Tecnologia da Informação
- MBA em Gestão de Finanças
- MBA em Gestão de Logística
- MBA em Gestão de Marketing
- MBA em Gestão de Pessoas e Relações Trabalhistas
- MBA em Gestão de Projetos
- MBA em Gestão Empresarial
- MBA em Gestão Tributária e Contábil
- Pós-Graduação em Comunicação Empresarial e Mídias Digitais
- Pós-Graduação em Gestão da Qualidade
- Pós-Graduação em Gestão Educacional e Docência do Ensino Superior

2.2.2 Políticas de Pesquisa

Segundo o PDI do UniMetrocamp Wyden, são objetivos da política de pesquisa no UniMetrocamp Wyden, que se insere no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira:

1. Reafirmar a pesquisa como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
2. Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade;
3. Valorizar os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional;
4. Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de pesquisa como um dos parâmetros de avaliação da própria Instituição;
5. Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
6. Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de docentes e discentes, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias e livros;
8. Promover congressos, simpósios, seminários, mostras ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes;
9. Promover intercâmbio entre docentes e cientistas para o desenvolvimento de projetos comuns.

As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida; e, alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida e a sustentabilidade, visando também promover a consciência crítica no que se refere aos assuntos de natureza étnico-racial, ambiental e ligados aos direitos humanos.

A política institucional do UniMetrocamp Wyden oferece aos alunos e professores os seguintes programas de pesquisa:

- PICT - Programa de Iniciação Científica e Tecnológica: voltado para alunos que demonstram vocação para o universo da academia e que, mediante a orientação de um professor, são desafiados a produzir um trabalho, seguindo-se sua posterior publicação.
- PAPD - Programa de Apoio a Pesquisa Docente: Visa a estimular os professores ao desenvolvimento do espírito investigativo. Oferece aos docentes bolsas para que desenvolvam trabalhos de pesquisa.
- PAPE - Programa de Apoio a Participação em Eventos: Destina-se a apoiar docentes e alunos para a apresentação de seus trabalhos em eventos científicos, sejam nacionais, sejam internacionais. Além disso, a Instituição oferece dois canais próprios para a divulgação dos resultados de tais programas: o periódico intitulado Científico, de periodicidade semestral, e a Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia, realizada anualmente.
- Publicação institucional de pesquisa: com o objetivo de veicular sua produção científica e tecnológica, a Instituição mantém um periódico intitulado Científico, de periodicidade semestral.
- Trabalhos de pesquisa interdisciplinar: o UniMetrocamp Wyden estimula seus alunos a realizar algum tipo de trabalho interdisciplinar, no qual o momento da pesquisa é um dos insumos mais fundamentais. Isso se dá nos “Trabalhos de Conclusão de Curso” (nos bacharelados). Nessas atividades, a produção do trabalho ocorre sob a orientação de um professor e a fundamentação do trabalho se baseia em pesquisa bibliográfica. A entrega final é feita em diversas formas, tal como monografias, artigos, planos de negócio e projetos práticos.

2.2.3 Políticas de Extensão

Para o UniMetrocamp Wyden, as atividades de extensão não são apenas voltadas para a melhoria das condições sociais da comunidade com a qual se relaciona. Mais do que isso, para o UniMetrocamp Wyden, a extensão se concretiza a partir da mudança social do alunado e do indivíduo alcançado pelos projetos de extensão proporcionados pela Instituição. Dessa forma, sujeito e objeto se transformam. Para o

UniMetrocamp Wyden, a Educação Superior tem como uma de suas missões estratégicas a consolidação de uma nação soberana, democrática e capaz de gerar a emancipação social, o que encontra lastro no artigo 43 da LDB, inciso VI, que afirma que a missão da educação superior é “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, bem como prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta, uma relação de reciprocidade”.

O curso tem suas ações de responsabilidade social inseridas no contexto do programa denominado “Indo Bem Fazendo o Bem”. Esse programa é o congênere brasileiro do programa mundial “Doing Well by Doing Good”, mantido pela Adtalem, com fundos das próprias instituições do grupo, que apoia iniciativas de responsabilidade social em todo o mundo.

Através do “Indo Bem Fazendo o Bem”, os cursos organizam diversas atividades sociais, com o propósito de envolver o aluno com a realidade de sua região, bem como despertar nele próprio um processo de mudança, despertando sua consciência social e cidadã. As atividades desenvolvidas são anualmente apresentadas durante o evento “Mostra de Responsabilidade Social” e consolidadas em um documento com o título “Indo Bem Fazendo o Bem”.

A extensão é entendida como uma prática acadêmica que interliga a Instituição de Ensino Superior nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população. As atividades de extensão, articuladas com o ensino e a pesquisa, são realizadas na forma de projetos permanentes ou temporários, sob a responsabilidade dos cursos e supervisionadas pelo Pró-Reitor de Graduação.

As atividades de extensão podem assumir as seguintes formas, conforme definindo pelos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos:

- Cursos de Extensão: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, que têm como requisito algum nível de escolaridade. Podem ser cursos de atualização, de formação, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente;

- Eventos: apresentação e exibição públicas e livres do conhecimento ou produto cultural, científico ou tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição, podendo ser classificado como congresso, seminário, ciclo de debates, exposição, espetáculo, evento esportivo, festival, etc.;
- Programas de Ação Contínua: conjunto de projetos e atividades de caráter orgânico-institucional, compondo ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico ou tecnológico voltados a um objetivo comum;
- Prestação de Serviços: consultorias, assessoria e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da Instituição.

2.2.4 Políticas institucionais para a comunicação

Uma das importantes formas de retroalimentação do PDI é o processo de comunicação, seja pelos canais existentes (Núcleo de Atendimento ao Aluno-NAA, Sala dos Professores e Tutores, Ouvidoria, entre outros), seja quando da autoavaliação institucional, coordenada pela CPA. As vias de comunicação representam uma importante ferramenta para o aprimoramento dos projetos pedagógicos da Instituição. O UniMetrocamp Wyden sempre mantém um canal aberto com a sociedade, ouvindo seus anseios e necessidades quanto a questões educacionais. Tem como papel a promoção do bem-estar da sociedade através de um ensino superior de qualidade. Os corpos docente e técnico-administrativo também apoiam a realização de atividades neste quesito. Toda esta forma de comunicação auxilia o aprimoramento do PDI e dos PPC do UniMetrocamp Wyden.

A Instituição se comunica de forma clara e objetiva com seus públicos interno e externo. Internamente, com seus alunos, professores e colaboradores, a Instituição utiliza o Portal Integrees, e-mails, murais e redes sociais, além de memorandos e cartas encaminhadas aos setores ou residências. A comunicação com o público externo, tais como candidatos, empresas e escolas parceiras, órgãos governamentais, imprensa e fornecedores, segue a mesma linha de comunicação interna, utilizando como principais

meios: TV, jornal, rádio e internet, além de folders, portfólios, redes sociais, cartazes, *press releases* e informes publicitários. Além disso, a Instituição mantém o serviço de assessoria de imprensa para dar mais visibilidade a sua comunicação.

As redes sociais, por sua vez, ganham cada vez mais importância. Seja no Facebook, Twitter, Instagram, Flickr, YouTube ou LinkedIn, entre outras, as comunidades digitais do UniMetrocamp Wyden se tornaram sinônimo de informação sobre os cursos, matérias sobre o mercado de trabalho, prêmios e ponto de encontro entre os seguidores das instituições.

Outro canal importante é a Ouvidoria, que tem como objetivo auxiliar na melhoria constante dos serviços educacionais prestados pela Instituição, através do recebimento de manifestações via e-mail ou formulário específico no site da web. A Ouvidoria, coordenada pelo Departamento de Marketing e Comunicação, é responsável por receber as sugestões, elogios, críticas e reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores e colaboradores e da comunidade externa, sobre o atendimento, instalações e serviços oferecidos pela instituição. A Ouvidoria trabalha de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

2.2.5 Políticas de Acessibilidade

O UniMetrocamp Wyden, considerando a importância de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, adota como referência a Norma ABNT nº 9.050, a Portaria MEC nº 3.284/2003, e o Decreto 5.296/2004, o Decreto nº 6949/2009 e o Decreto nº 7611/2011. A instituição cumpre as exigências de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, dispostas na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, por meio de regulamentação própria na Norma nº 22, do Núcleo de Acessibilidade, e da Norma nº 27 que dispõe sobre o Manual de Conduta para Inclusão da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

2.3 Objetivos do curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira visa formar profissionais com capacidade de atuar em atividades próprias ao campo profissional da gestão das finanças, atuando e promovendo a estruturação dos processos humanísticos das organizações, compreendendo também o ambiente inserido e as inter-relações nele existentes.

Considerando o cenário sócio-econômico e o contexto geográfico regional, sem com isso perder de vista a esfera nacional e global, percebe-se a necessidade de novos profissionais, ressaltando-se ainda mais a importância do Curso Tecnológico de Gestão Financeira.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira pretende em seus objetivos específicos desenvolver no futuro profissional as seguintes habilidades e capacidades vitais.

Dessa forma, apontam-se os objetivos específicos do Curso:

- a) Estar dotado de sólido fundamento prático e teórico nas ênfases em gestão Financeira.
- b) Planejar e implantar sistemas financeiros específicos para cada tipo de empresa;
- c) Estabelecer conexões com o meio ambiente, clientes e fornecedores;
- d) Conhecer e fazer uso de instrumentos de comunicação empresarial visando a gestão financeira eficiente;
- e) Coordenar os processos de gestão existentes nas companhias, trazendo-lhes resultados positivos.
- f) Utilizar ferramentas modernas já consagradas em grandes organizações, que possam auxiliar as empresas em seus diagnósticos;
- g) Promover o pensar, o planejar e o fazer, na busca de novas soluções integradas e inovação, para superação de problemas, contribuindo para a formação de um profissional que atue de modo diferenciado, como um autêntico agente de mudança.

- h) Formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, compreendendo e articulando as peculiaridades étnico-raciais de nossa sociedade e respeitando os direitos humanos.
- i) Formar profissionais conscientes da importância da preservação do meio ambiente em seus projetos e atividades, considerando o fator sustentabilidade em todas as etapas e a implementação de políticas de educação ambiental.

2.4 Perfil do egresso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira enquadra-se nas determinações do art. 2º da Resolução CNE/CP nº03/2002, atendendo aos pré-requisitos da legislação em vigor para o exercício da profissão.

Assim, o Curso deverá:

- I. incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;
- II. incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- III. desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;
- IV. propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- V. promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;
- VI. adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;
- VII. garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.

O Curso proposto assegura uma sólida formação geral, financeira, gerencial aos seus alunos, preparando-os para atuarem em cenários diversos, tais como:

- Gerência da área Financeira
- Coordenação de Projetos Financeiros
- Gerência de processos organizacionais focado na área de finanças
- Coordenação do ambiente financeiro
- Analistas e Especialistas em negócios
- Consultoria em gestão financeira

Conforme consta no PDI, a política de acompanhamento de egressos é implementada pelo setor denominado Carreiras. Este setor aplica pesquisas e implanta mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, para saber o índice de ocupação entre eles e para procurar estabelecer a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

2.5 Formas de acesso ao curso

O acesso dos alunos ao curso é realizado através das seguintes modalidades:

- **Processo Seletivo:** Aplica-se a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. Neste caso, os candidatos submetem-se a um exame, contendo questões de diferentes áreas do saber. Observando a complexidade do ensino médio, bem como temas da atualidade nacional e internacional. A partir das notas obtidas, os candidatos são classificados em ordem decrescente de desempenho e convocados para a efetivação da matrícula até o preenchimento das vagas. Havendo vagas ociosas, os candidatos habilitados serão, sequencialmente, convocados.
- **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM):** A instituição reserva parte das vagas oferecidas para ingresso em seus cursos a candidatos que tenham participado do Enem e alcançado média igual ou superior a 50% do total de pontos.
- **Graduados:** Aplica-se a candidatos portadores de diploma de curso de graduação, dispensando-o do processo seletivo. Neste caso, o candidato

deve protocolar o pedido de matrícula e, havendo vagas disponíveis, é feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

- **Transferências:** Aplica-se a estudantes que já estejam matriculados em cursos de graduação de outra instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar o pedido de transferência e, havendo vagas disponíveis, é procedido o processo seletivo e feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.
- **Programa Universidade para todos (PROUNI):** Aplica-se a egressos do ensino médio que tenham se inscrito no Programa. A seleção é feita pelo Governo Federal a partir da nota do Enem dentre aqueles que preenchem os requisitos sociais. Os candidatos pré-selecionados pelo Programa apresentam à Instituição os documentos comprobatórios, exigidos pelo Ministério da Educação.
- **Vagas Remanescentes:** Se ao final do processo seletivo não houver preenchimento de todas as vagas oferecidas, a instituição poderá admitir candidatos que tenham participado do Enem e obtido desempenho melhor igual a 50% do total de pontos.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Princípios da organização curricular e da prática pedagógica

Os currículos dos cursos oferecidos pelo UniMetrocamp Wyden contemplam o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e transdisciplinares que buscam associar o aprendizado teórico ao prático, aplicando-o à realidade local, regional, nacional ou mundial, com base nos quatro pilares da educação preconizados pela Unesco (1998):

- Aprender a conhecer, combinando uma cultura geral com a possibilidade de trabalhar em profundidade um determinado problema em busca de soluções adequadas e viáveis. Também implica aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação continuada, como forma de aprimoramento profissional, intelectual e pessoal;
- Aprender a fazer, com o objetivo de adquirir não somente uma qualificação profissional, mas competências e habilidades que permitam enfrentar os diferentes desafios interpostos pela vida em uma sociedade em permanente evolução;
- Aprender a conviver e, a partir da compreensão do outro, da percepção das interdependências e do respeito aos valores do pluralismo cultural, realizar projetos que têm em vista o bem-comum;
- Aprender a ser para agir com autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal e social.

O currículo proposto constitui um conjunto de ações sistematizadas e hierarquizadas, integradas em seus conteúdos, nas metodologias de ensino e nos processos de avaliação da aprendizagem, de modo a atingir os objetivos do Curso e de acordo com o perfil do egresso que se deseja. Essas ações são articuladas entre si, horizontal e verticalmente, nos diversos módulos teórico-práticos, por meios de estudos de casos, da construção de artigos científicos e de projetos de pesquisa, de atividades de pesquisa e extensão, dos estágios e da participação em eventos e outras atividades complementares.

A organização curricular e as práticas pedagógicas, por sua vez, se assentam em Princípios Epistemológicos e Metodológicos, que norteiam o processo de formação do aluno (Princípios Formativos), articulando-se no âmbito de três diferentes dimensões: a do conhecimento, a profissionalizante e a ético-política.

O UniMetrocamp Wyden assume o papel de *locus* de produção e difusão de conhecimento, numa realidade marcada por rápidas transformações, pelo fluxo ininterrupto de informações e pelo acesso de um maior número de pessoas a elas. Nesse cenário, o conhecimento ocupa um papel central, revestindo-se de um caráter provisório e até contestável, uma vez que mesmo a ciência, que sempre trabalhou com certezas, assume hoje a sua relatividade. As mudanças demandam, assim, uma nova forma de pensar a educação e, por extensão, todos os Cursos de Graduação e Pós-Graduação. Nessa abordagem, há de se preparar o aluno para buscar as informações, selecioná-las, saber o que fazer com elas, produzir conhecimentos novos que atendam às necessidades da coletividade. Nessa perspectiva, o ensino é indissociável da pesquisa, visto que essa última é necessária para a produção de conhecimentos, e da extensão, no sentido de compartilhar esse conhecimento com a sociedade. Da mesma forma, os sujeitos envolvidos no processo (professores e alunos) encontram-se sempre em construção, comprometidos com sua educação permanente, com a constante avaliação de sua atuação e com o benefício social de seu trabalho.

Diretamente relacionada à dimensão anterior, a dimensão profissionalizante aponta para uma preocupação central do UniMetrocamp Wyden, qual seja, a de investir em uma formação capaz de gerar a percepção dos movimentos e tendências do mercado profissional, capaz de levar seus egressos a propor soluções inovadoras para as situações-problema com as quais vão se deparar. Uma formação de excelência que ofereça subsídios teóricos e práticos suficientes que permitam ao egresso fazer de sua profissão um espaço de contribuição para o desenvolvimento pessoal e coletivo.

A formação do profissional que se busca transcende o caráter eminentemente técnico, estendendo-se para os domínios da ética, do respeito e da cidadania, buscando a contribuição para a desejável melhoria da qualidade de vida da população, nas perspectivas econômica, social e ambiental. Essa é a dimensão ética necessária para a

formação de um profissional em um mundo sujeito a iniquidades, injustiças, desrespeito ao meio ambiente e competitividade extremada. Em todos os cursos do UniMetrocamp Wyden há uma preocupação com a ética profissional e as questões social e ambiental, com as atribuições profissionais voltadas ao sucesso do egresso em seu trabalho, mas também à sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade como um todo, na sua esfera de influência.

A presença de disciplinas que abordam os conceitos éticos e as atribuições profissionais se acresce ao testemunho e exemplos explorados pelos docentes. Estudos de casos colaboraram para o estudo de situações-problema, ajudam a detectar problemas e a solucioná-los, após aprofundamentos que também envolvem a análise ética e os benefícios sociais. Enfim, o UniMetrocamp Wyden estimula o aprendizado e o uso do diálogo, incentiva o respeito e a convivência com as diferenças, quaisquer que sejam, e a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

3.2 Estrutura curricular

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira é concebida de forma flexível, estruturada em módulos semestrais, que têm um propósito em si mesmo, ou seja, existe um relacionamento entre as disciplinas do mesmo módulo de forma a desenvolver nos alunos um conjunto articulado de competências. As disciplinas deixam de ser componentes isolados e passam a constituir um bloco interdisciplinar.

Essa lógica de terminalidade traz o benefício de flexibilizar os currículos, rompendo com a lógica cartesiana de disciplinas em sequência. A flexibilização curricular também é trabalhada a partir das disciplinas de Estudos de Caso, presentes em cada um dos quatro módulos do Curso. Cada módulo aborda uma temática mais abrangente que permite ao aluno a adequação à sua realidade de atuação e a aplicabilidade dos conhecimentos de acordo com a área de seu interesse.

A interdisciplinaridade, por sua vez, torna-se ainda mais presente quando são trabalhados os Temas Tecnológicos em cada um dos quatro módulos do Curso. Cada

módulo deve culminar em um trabalho final que articule os saberes adquiridos em cada disciplina do semestre. Além disso, os alunos, naturalmente, cruzam saberes adquiridos em disciplinas de outros módulos.

A carga horária mínima exigida para integralização curricular do Curso é de 1600 horas, assim distribuídas:

- 1.440 horas referentes às disciplinas com 60 horas cada uma;
- 160 horas referentes às disciplinas com 40 horas cada uma;
- 100 horas com Programa de Experiências- opcional;
- 20 horas de Língua Brasileira de Sinais – Libras (disciplina optativa para o aluno, mas de oferta obrigatória pela Instituição).

Todavia, o aluno do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira do Centro Universitário Metrocamp Wyden pode exceder essa carga horária mínima obrigatória, integralizando um total expressivamente superior.

Além disso, se o aluno optar por cursar a disciplina de Libras, de caráter optativo, mas de oferta obrigatória pela Instituição, serão acrescidas mais 20 horas em sua carga horária. O PPC contempla as possibilidades de diversificação curricular requeridas pelas diferentes necessidades que demandem atendimento especial, garantindo acessibilidade pedagógica e atitudinal.

3.2.1 Conteúdos curriculares

De acordo com Resolução CNE/CES Nº3, de 18 dezembro de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, os conteúdos curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira do Centro Universitário Metrocamp Wyden estão agrupados da seguinte forma:

O Primeiro Nível é composto por dois Módulos de Fundamentos de Gestão e Fluxo de Caixa, que introduz o aluno em questões triviais e aplicações relacionadas a

Economia, Contabilidade, Estatística, Comportamento Organizacional, Psicologia, Meio Ambiente e Gestão de Serviços e Estratégica

No Segundo Nível, também composto por dois módulos, Controladoria e Mercado/Planejamento Financeiro, o aluno passa a ter contato com os temas avançados, que representam os conhecimentos específicos de Finanças, tais como Controladoria, Análise de Investimentos, Mercado de Capitais, Formação de Preços e Custos, Tributos, Matemática Financeira, Planejamento e Controle

Completem estes conteúdos curriculares as atividades complementares do Programa de Experiências (PEX), as quais são exigências opcionais e LIBRAS também optativa para o aluno.

Os conteúdos programáticos e as bibliografias são atuais e estão plenamente adequados às disciplinas teórico/práticas, bem como dão suporte à pesquisa realizada por discentes e docentes, além de assegurar o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Egresso.

A flexibilização curricular é trabalhada nas disciplinas de Estudos de Caso e a interdisciplinaridade nos Temas Tecnológicos, em cada um dos quatro módulos do Curso.

Na abordagem dos conteúdos curriculares os docentes são capacitados, através do Programa Mandacaru, acerca da educação inclusiva, com o objetivo de estarem preparados para adaptar suas práticas pedagógicas para alunos portadores de necessidades especiais.

3.2.2 Matriz curricular

1º Semestre					
Disciplina	Código	Presencial [h]		EAD	Total [h]
		Teoria	Prática		
Cenário Micro e Macro Econômico	5CEEI	30	30	---	60
Estatística	5ESTT	30	30	---	60
Gestão Empresarial	5GEMO	30	30	---	60

Língua Portuguesa	5LIPU	60	---	SIM	60
Estudos de Caso em Carreira e Empreendedorismo	5EECE	60	---	SIM	60
Psicologia Aplicada	5PSIL	60	---		60
Temas Tecnológicos em Fundamentos de gestão	5TTCR	40	---	---	40
	Totais	310	90	---	400

2º Semestre					
Disciplina	Código	Presencial [h]		EAD	Total [h]
		Teoria	Prática		
Contabilidade Geral Introdutória	5CORB	30	30	---	60
Cultura e Comportamento Organizacional	5CCOG	60	---	---	60
Gestão de Serviços	5GERS	30	30	---	60
Gestão Estratégica	5GEST	60	---	---	60
Meio Ambiente e Sustentabilidade	5SUST	60	---	SIM	60
Temas Tecnológicos em Gestão de Fluxo de Caixa	5TTFC	40	---	---	40
Estudos de Caso em Humanidades e Meio Ambiente	5EEHM	60	---	SIM	60
	Totais	340	60	---	400

3º Semestre					
Disciplina	Código	Presencial [h]		EAD	Total [h]
		Teoria	Prática		
Análise de Investimentos	5ANIV	30	30	---	60
Carreira, liderança e trabalho em equipe	5CAZD	60	---	SIM	60
Empreendedorismo	5EMDE	30	30	---	60
Gestão Tributária	5GTRI	60	30	---	60
Matemática Financeira	5MAAT	60	---	---	60
Temas Tecnológicos em Controladoria	5TTCT	40	---	---	40
Estudos de Caso em Matemática Aplicada	5EEMA	60	---	SIM	60
	Totais	340	90	---	400

4º Semestre					
Disciplina	Código	Presencial [h]		EAD	Total [h]
		Teoria	Prática		
Controladoria	5CONT	30	30	---	60
Formação de Preço e Custos	5FOPA	30	30	---	60

Gestão Financeira	5GEFA	30	30	---	60
Mercado de Capitais	5MEDD	30	30	---	60
Planejamento e Controle Financeiro	5PLCF	30	30	---	60
Temas Tecnológicos em Mercados e Planejamento Financeiro	5TTMF	40	---	---	40
Estudos de Caso em Gestão Financeira	5EEGF	60	---	SIM	60
	Totais	250	150	---	400

Atividades		
Disciplina	Código	Total [h]
Atividades Complementares (PEX - Programa de Experiências) opcional *Horas sugeridas, porém não obrigatórias	5ZDS2	100*
Libras - Língua Brasileira de Sinais** ** A disciplina de Libras é optativa ao aluno, mas de oferta obrigatória pela instituição	5LIBR*	20**
	Totais	120

Quadro Resumo	
Tempo Mínimo de Integralização	4 semestres (2 anos)
Tempo Máximo de Integralização	
Carga Horária Total	1700horas
Atividades Complementares (PEX)	opcional

3.2.3 Conteúdo vs Perfil do Egresso

Os conteúdos curriculares do curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira são distribuídos ao longo do curso e organizados em disciplinas de maneira que se possam privilegiar atividades interdisciplinares e transdisciplinares, ao mesmo tempo em que permitem desenvolver todas as habilidades e competências propostas para o egresso do Curso.

A matriz curricular do curso constitui um conjunto de ações sistematizadas e hierarquizadas, integradas em seus conteúdos, de modo a atingir os seus objetivos e o perfil profissiográfico do egresso de Gestão Financeira.

Os conteúdos programáticos e atividades são articulados entre si nos semestres letivos, através de disciplinas teóricas, teórico-práticas e práticas, atividades complementares (PEX) e estudos de casos.

Através de reuniões de planejamento didático-pedagógico, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do curso constroem as bases para a integração vertical e horizontal entre as disciplinas, evitando superposições e ligando conteúdos pré-requisitos necessários à compreensão do aluno.

Os ciclos não são estanques, mas se interpenetram. A lógica de sua distribuição no curso é a hierarquia de conhecimentos e a integração entre os conteúdos. Procura-se balancear as cargas horárias ministradas nos vários ciclos, consoante o enfoque curricular.

As disciplinas são distribuídas na estrutura curricular de modo a motivar os alunos, procurando-se colocar disciplinas de caráter técnico conjuntamente com outras de fundamentação, com a clara intenção de antecipar os conteúdos profissionalizantes e articulá-los entre si.

A disposição das disciplinas na matriz curricular busca desenvolver no aluno os seguintes aspectos:

- Espírito empreendedor, investigativo e comprometido para desenvolver com autonomia e flexibilidade o seu trabalho;
- Disposição para se envolver em trabalho coletivo, considerando a natureza do trabalho escolar;
- Sólida formação básica que lhe ofereça a segurança necessária em relação aos conteúdos do ensino;
- Conhecimento profissional adequado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas;
- Disposição para buscar o aperfeiçoamento profissional constante.

Mais do que o foco nos componentes curriculares, o currículo busca contemplar a concepção de formação de um profissional não reprodutor, responsável pela construção de seu conhecimento e pelo desenvolvimento da atividade profissional.

A não-fragmentação dos conteúdos, a indissociabilidade entre teoria e prática durante todo o processo de integralização do curso dá sustentação a esse projeto de formação de profissionais críticos e autônomos.

Para que os profissionais sejam críticos e autônomos, é necessário que não somente os componentes curriculares contemplem os conteúdos, mas que estejam de acordo com os eixos articuladores e também com as dimensões do conhecimento, tanto para a formação ampliada, quanto para a formação específica, tudo isso com base no perfil do egresso. Portanto, o currículo foi montado contemplando de forma ampla os preceitos norteados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Busca-se também uma adequação entre os conteúdos curriculares e o perfil desejado para inserção no mercado de trabalho de estudantes com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais especiais e as características dadas pela especificidade da situação de deficiência ou demais situações. Nesse sentido, por meio do Núcleo de Acessibilidade, o UniMetrocamp Wyden desenvolve processos de formação continuada acerca da educação inclusiva para que os docentes possam qualificar as suas reflexões e a prática pedagógica, procedendo às diversificações curriculares necessárias.

3.2.4 Projetos Interdisciplinares e Flexibilidade Curricular

Buscando fomentar a interdisciplinaridade e a flexibilidade curricular, no projeto do Curso de Tecnologia em Gestão Financeira, propõe-se a realização de Projetos Integrados. Esses projetos estão estrategicamente alocados nos quatro semestres do curso, integrando disciplinas em seus conteúdos e metodologias de ensino. Devem ser implementados entre disciplinas do curso e a finalidade é propor projetos temáticos correlacionados ao conteúdo dessas disciplinas. Tem como objetivo a integração e a flexibilização curricular, buscando uma experiência multidisciplinar do discente

envolvendo os conhecimentos teóricos obtidos entre as disciplinas do curso, por uma fundamentação específica para aplicação prática em um âmbito profissional.

A cada semestre, alguns temas para os projetos são sugeridos pelo NDE, docentes e coordenação de curso e selecionados pelos professores das disciplinas envolvidas, sendo validados pela coordenação do curso. As tarefas do projeto são em grupos, integrando disciplinas oferecidas no curso, podendo ser disciplinas do mesmo semestre letivo ou disciplinas oferecidas em semestres letivos distintos.

O projeto será desenvolvido pelos alunos concomitantemente com a oferta das disciplinas e em horário independente do regular. A responsabilidade pela realização do projeto e sua execução será do aluno, com a orientação dos professores envolvidos.

Para exemplificar, seguem alguns projetos realizados nos cursos de Gestão e Negócios:

a) Feira de empreendedorismo

A proposta apresentada neste projeto constitui uma atividade interdisciplinar. Ao se estabelecer os pilares do processo, embasou-se na perspectiva de Japiassu (1976) sobre a prática da interdisciplinaridade no ensino superior, em que defende o método como uma forma viável para a interação entre as disciplinas, sua contribuição à ampliação da formação geral do aluno, a própria experimentação do aluno quanto ao “aprender a aprender”, bem como sua formação profissional diante de uma realidade que pede profissionais polivalentes e com visão holística. Foram estabelecidas as etapas a serem contempladas em cada um dos quatro pilares, que constituem a proposta de processo de ensino. No primeiro pilar, denominado estabelecimento de propósito, o segundo contempla o planejamento do projeto, seguido por execução e por fim Avaliação e Feedback.

b) Análise de Pesquisa de Satisfação (ferramenta NPS)

A proposta trata de um projeto avaliação de pesquisa de Satisfação dos alunos do Unimetrocamp Wyden. O NPS é utilizado pelas maiores empresas do mundo como um indicador de satisfação de seus clientes e o resultado é apresentado

em um ranking, demonstrando ao mercado como os clientes estão satisfeitos com a marca. Quando o aluno avalia o seu curso pelo NPS pode desvalorizar a marca do seu diploma, consequentemente isso lhe traz desvantagens no mercado. A hipótese da pesquisa é que o problema não é o curso enquanto CONHECIMENTO, mas outras variáveis. Por esse motivo realizou-se uma pesquisa quantitativa de satisfação para descobrir quais os reais motivos de insatisfação dos alunos do curso de Administração, Contabilidade, Gestão Financeira, Marketing e Recursos Humanos.

O UniMetrocamp Wyden entende que esta estratégia metodológica irá atender aos anseios dos egressos que, muitas vezes, buscam uma formação diferenciada, em razão de interesses particulares, tendências de mercado ou mesmo uma compatibilidade com as necessidades profissionais.

3.2.5 Conteúdos Transversais

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira são considerados os conceitos relacionados às etnias e aspectos culturais em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (nos termos da Lei Nº 9.394/1996, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1 de 17 de junho 2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004). Ao longo do Curso, os alunos adquirem conhecimentos sobre a História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena, de forma transversal, que estão presentes em disciplinas pertencentes à matriz curricular de Gestão Financeira. Como exemplo, pode-se citar a disciplina de Ciências Humanas e Sociais que busca fomentar o comportamento moral nos espaços sociais, analisar as principais demandas da sociedade, propondo políticas públicas que favoreçam à qualidade de vida da população, desenvolvendo análises de demandas étnico-raciais contemporâneas. A disciplina Estudos de Casos em Carreira e Empreendedorismo ressalta a importância da ética e dos valores sociais e culturais da profissão, bem como discutem a questão da inclusão digital nos dias atuais.

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira são considerados de forma transversal os conceitos relacionados à Educação em Direitos Humanos atendendo às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012). Ao longo do Curso, os alunos adquirem conhecimentos sobre a Educação em Direitos Humanos, de forma transversal, que estão presentes nas disciplinas de Ciências Humanas e Sociais e Estudos de Caso em Carreira e Empreendedorismo, pertencentes à matriz curricular.

O Curso contempla as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, nos termos da legislação, por meio do tratamento transversal do assunto em atividades relacionadas, como por exemplo, na Mostra de Responsabilidade Socioambiental.

A instituição cumpre as exigências de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, dispostas na Lei N° 12764, de 27 de dezembro de 2012. Segundo o PDI do UniMetrocamp Wyden, o Núcleo de Acessibilidade (NAC) da instituição, concebido em consonância com os princípios da educação inclusiva, desenvolve ações que assegurem não somente o acesso físico, mas também a permanência e a participação do discente com necessidades especiais no ambiente educacional. Dessa forma, o NAC está preparado para lidar com transtornos cognitivos, inclusive os do espectro autista, de forma a incluir esses alunos nos processos de ensino e aprendizagem.

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira são considerados de forma transversal os conceitos relacionados Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). Ao longo do Curso, os alunos são continuamente submetidos a atividades visando promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais, destacando-se os conteúdos presentes nas seguintes disciplinas de Estudos de Caso em Humanidades e Meio Ambiente, Ciências Humanas e Sociais, como também em Materiais e Processos Gráficos pertencentes à matriz curricular do curso.

3.2.6 Disciplinas a Distância

O princípio básico de toda comunicação é o diálogo e, para que isso ocorra de forma plena, ambas partes têm que estar dispostas a falar e escutar, formando assim uma via de mão dupla. A moderna educação não deve se pautar no modelo onde o professor fala e os alunos apenas escutam, como era a prática das aulas magistrais do ensino tradicional.

Assim, na Educação a Distância, mesmo que haja distância física entre os participantes, é importante que se estabeleçam vínculos afetivos com os colegas e com os professores. Para isso, é fundamental o uso de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação, propiciando uma interação intensa que vai além da mera correção de atividades e aplicação de avaliações.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira contempla na modalidade presencial, na sua matriz curricular, sete disciplinas ministradas na modalidade a distância (EAD): Estudos de Caso em Matemática Aplicada, Estudos de Caso em Carreira e Empreendedorismo, Estudos de Caso em Humanidades e Meio Ambiente, Estudos de Caso em Gestão Financeira, Carreira, liderança e trabalho em equipe, Meio Ambiente e Sustentabilidade e Língua Portuguesa, cada uma delas com carga horária de 60 horas, perfazendo um total de 420 horas, o que corresponde a 26,25% da carga horária total de disciplinas.

O planejamento das aulas é realizado semestralmente pelos professores responsáveis pela disciplina e o cronograma de atividades é disponibilizado em Agenda da Disciplina, de forma que o aluno tenha uma orientação de como se organizar para o estudo, ler os materiais, momentos em que deve participar das atividades (fóruns, atividades de feedback e dissertativas).

Os professores são responsáveis pela aula inaugural, momento de apresentação da disciplina, do docente e da plataforma. Após a apresentação os alunos dispõem de tutorial de acesso à plataforma e orientações para a navegação, visando suporte à realização do processo ensino-aprendizagem.

Os professores possuem um canal de interação direto com os alunos por meio da plataforma Integrees, havendo, desta forma, um atendimento contínuo aos alunos

para orientação sobre a realização das atividades propostas e resolução de dúvidas. Desta forma, podem efetivamente estabelecer comunicação permanente e continuada em diferentes espaços geográficos e tempos.

No Integrees, a participação nos fóruns de discussão é muito importante, pois neste ambiente, além do discente poder colocar as contribuições acerca do assunto discutido, ele se enriquece na leitura e respostas às colocações dos colegas. Neste ambiente, todos podem aprender por meio das dúvidas de outros e, sobretudo, a partir das explicações dadas pelo docente ou, até mesmo por colegas. Da mesma maneira que acontece em uma sala de aula presencial, o ambiente virtual para ensino-aprendizagem pode ser colaborativo e os participantes podem se auto ajudar.

Além dos fóruns de discussão, para trabalhar de forma ativa com o conteúdo das disciplinas, os alunos realizam atividades dissertativas e exercícios de auto avaliação, sendo tais atividades avaliadas para composição parcial da nota. Destaca-se que, além da realização de atividades on-line, os alunos realizam três avaliações presenciais, específicas do conhecimento de cada grupo de conteúdos ministrados.

Observa-se que o professor no UniMetrocamp Wyden é quem atua como facilitador, adquirindo especial importância na mediação e orientação do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Sua atuação é essencial para que o aluno cumpra com seus compromissos acadêmicos e realize as tarefas necessárias, a fim de que, ao término da disciplina, adquira todo o conhecimento necessário para o exercício profissional.

Na modalidade presencial na UniMetrocamp Wyden não há, portanto, o agente tutor. Compete ao professor acolher o aluno na disciplina, conferir o suporte acadêmico necessário e agir como mediador do processo ensino-aprendizagem, de modo que o aluno se sinta à vontade e estimulado a participar dos fóruns avaliativos e contribuir com os demais colegas nas discussões propostas.

A função do professor também é o de incentivo para a busca do conhecimento e organização dos estudos, viabilizando a conquista dos objetivos acadêmicos. Essa não é uma tarefa simples, mas precisa ser trabalhada diariamente, motivando o aluno que já está empenhado e buscando o resgate dos alunos inativos.

No intuito de conferir um suporte extra aos alunos da modalidade presencial, há disponível aos alunos, se assim desejarem, um espaço físico destinado ao esclarecimento de dúvidas sobre o estudo das disciplinas realizadas on-line. Os professores estão disponíveis diariamente no horário da pré-aula.

Para o adequado cumprimento do propósito educacional das disciplinas on-line os professores-tutores são capacitados a cada início de semestre letivo, por meio de reuniões presenciais na Semana Pedagógica e capacitação on-line no Integrees.

O conteúdo das disciplinas oferecidas a distância é trabalhado pela plataforma Integrees e dentro deste ambiente de ensino-aprendizagem, o professor interage com os alunos através de um conteúdo previamente preparado. Por meio de vídeo aulas, textos, animações, exercícios e fóruns de discussões, o professor promove a interação com os alunos, esclarece dúvidas sobre o conteúdo da disciplina, promove discussões em volta de conceitos e cases relacionados aos assuntos do conteúdo programático da disciplina. Essa interação ocorre periodicamente, seguindo um cronograma predefinido pelo professor.

Todo material didático é desenvolvido por professores autores qualificados, que desenvolvem o material em formato de conteúdos textuais e produção de vídeo-aulas disponibilizadas na plataforma de ensino. Para o desenvolvimento deste material, os professores autores contam com o apoio de uma equipe multidisciplinar, composta por comunicadores, web designers, designers instrucionais e revisores de textos.

3.2.6.1 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância

Conforme demonstrado na tabela abaixo, a equipe multidisciplinar dos cursos presenciais é composta por áreas que atuam desde a concepção do curso até a operacionalização no ambiente virtual de aprendizagem, confecção de materiais e apoio operacional, logístico e tecnológico. Cada membro, em conformidade com a sua área de

formação, contribui para o desenvolvimento e implementação das disciplinas ofertadas a distância.

COLABORADOR	CARGO	SETOR
Gabriela Vieira de C. Meirelles	Professora	Acadêmico
Ivete Faesarella	Coordenador de curso	Coordenação
Geani Moller Cavallaro	Coordenadora de EAD	Coordenação
Marisa Portela Harms	Gerente de Material Instrucional	GMI
Valdenice Cardoso de Souza	Supervisora de Tecnologia da Informação	TI

3.2.6.2 Material Didático

O processo de elaboração e produção dos materiais didáticos é conduzido pela equipe de material instrucional, que atua em conjunto com o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), da Adtalem Educacional do Brasil, localizado em São Paulo/SP. A equipe de produção do material didático tem por responsabilidade: seleção, contratação e capacitação do professor conteudista ou de instituições parceiras; verificação de plágio; revisão técnica e textual; diagramação; controle de qualidade; disponibilização no Integrees; validações prévias e disponibilização aos alunos.

O processo de elaboração e produção dos materiais didáticos está constituído de 7 fases:

FASE A – Definição dos planos de ensino

A partir da definição dos objetivos do curso e do perfil profissional do egresso, partes integrantes do Projeto Pedagógico do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), liderado pelo Coordenador do Curso, articula-se com os demais docentes para a concepção dos planos de ensino das disciplinas.

FASE B – Elaboração dos conteúdos e atividades

A partir das especificações contidas nos planos de ensino, os professores-conteudistas, sob a supervisão do Coordenador do Curso, distribuem os conteúdos e definem as

atividades que serão desenvolvidas em cada aula, em um cronograma de 21 semanas de atividades, que assegura a integralização da carga horária de cada disciplina.

Os conteúdos e atividades são elaborados de três formas distintas, atendendo às especificidades das disciplinas:

- Elaboração interna, por professores-conteudistas da própria Instituição;
- Elaboração externa, mediante contratação de professores-conteudistas de empresas especializadas;
- Elaboração externa, mediante a tradução para a língua portuguesa de conteúdos ministrados em disciplinas de cursos oferecidos pela Adtalem, dos EUA, desde que os conteúdos estejam adequados à realidade brasileira e atendam às especificidades da disciplina.

FASE C – Primeiro controle de qualidade

Com a finalidade de garantir a qualidade do material didático é realizada uma primeira avaliação e validação conforme o plano de ensino do conteúdo produzido, a partir de um *template* específico.

FASE D – Conversão para o banco de dados

Os materiais produzidos são entregues no formato MS-DOC. Uma vez que atendam ao controle de qualidade acima referido, o Designer Instrucional transfere os dados desses arquivos para os respectivos campos do Banco de Dados. Ao final, é gerado um arquivo, inicialmente em HTML e posteriormente em DOC, com todo o material produzido.

FASE E – Segundo controle de qualidade

O arquivo produzido na Fase D é enviado a um professor-revisor do grupo. Esta revisão é sempre feita internamente, independente da forma como foi produzido o material (interna, externa ou tradução). O professor-revisor realiza a revisão técnica e ortográfica, reencaminhando o material ao Designer Instrucional - DI, que faz os devidos ajustes no Banco de Dados, quando for o caso.

FASE F – Transferência do material para o AVA

Todo material produzido fica armazenado no sistema de gerenciamento de conteúdo do Portal *Integrees (Integration of Degrees)*, conforme mencionado anteriormente.

FASE G – Atualizações e correções

Há duas formas de se realizar atualizações e correções do material didático: planejada e sob demanda. A Atualização Planejada acontece a cada dois semestres letivos, quando todo o conteúdo é submetido a um professor-conteudista para uma revisão e atualização detalhada. A Atualização sob Demanda acontece em decorrência da indicação de pontos de melhoria, durante o processo de ensino-aprendizagem, que são ajustados para a oferta no semestre seguinte. Para facilitar esse processo, nas telas de visualização dos alunos e professores existe um link que permite o envio de comentários, críticas, sugestões e correções do material. Isso permite a rápida correção do material, pois eventuais ajustes precisam ser feitos apenas no banco de dados.

Todo material didático disponibilizado ao aluno passa por este processo de elaboração e validação da equipe multidisciplinar, garantindo a promoção do aluno de acordo com o perfil do egresso definido no projeto pedagógico do curso, em articulação com sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, com a bibliografia coerente com os conteúdos estudados, com metodologia e instrumentos de aprendizagem acessíveis, em uma linguagem clara, objetiva inclusiva e acessível, que envolve diversos recursos inovadores.

3.2.6.3 Na modalidade EAD

O curso de Gestão Financeira na modalidade EAD seguirá a mesma matriz curricular, material didático instrucional e plataforma Integrees utilizadas na modalidade presencial. A metodologia contempla estratégias de aprendizagem voltadas para as especificidades da modalidade EAD, onde o aluno é orientado a ter mais autonomia em seus estudos sem deixar de ter todo o suporte necessário para a sua formação acadêmica, pessoal e profissional. Teoria e práticas pedagógicas possibilitarão aprendizagens diferenciadas, contando com metodologias ativas como práticas inovadoras para facilitação da aprendizagem dos alunos.

A disciplina a distância na modalidade EAD prevê atuação do professor como curador da disciplina, responsável pela atualização das aulas e materiais, elaboração das questões e elo com os tutores. Prevê a atuação dos tutores como facilitadores do processo ensino-aprendizagem, responsáveis por esclarecer as dúvidas dos alunos,

moderar discussões e promover reflexões, inclusive em momentos presenciais. As atividades presenciais serão realizadas no polo de apoio presencial ou na sede da UniMetrocamp Wyden.

Todos os tutores possuem formação aderente à (às) disciplina (s) sob sua responsabilidade, a fim de que tenham o domínio necessário do assunto e, com o devido suporte do material didático atualizado e de alta qualidade, possam acompanhar o aluno em seu processo formativo, por meio de avaliações periódicas, divididas em três momentos durante o semestre letivo.

Professores e tutores serão continuamente capacitados, a cada semestre letivo, para que seus conhecimentos, habilidades e atitudes estejam sempre em consonância com esse PPC, com as demandas de comunicação e tecnologia previstas para o curso e com o contínuo desenvolvimento de práticas inovadoras no processo de facilitação da aprendizagem.

3.2.7 Estágio Curricular Supervisionado

Considerando que as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores de tecnologia não estabelecem como obrigatória a realização do Estágio Curricular, a Instituição optou por não incluir nos Projetos Pedagógicos dessa modalidade de curso.

3.2.8 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são consideradas fundamentais e indispensáveis para a construção do perfil do egresso de qualquer curso da Instituição. Embora de caráter flexível quanto à integralização, seu cumprimento é obrigatório para a conclusão do Curso. Têm como objetivos estimular e contemplar o desenvolvimento de atividades fora da sala de aula, inserindo-se no Projeto Pedagógico do Curso como incentivadoras à aprendizagem ativa e ao ensino por competência.

Considerando a relevância dessas atividades na formação do aluno, o UniMetrocamp Wyden criou o Programa de Experiências - PEX, inspirado no pensador americano John Dewey. Para Dewey, a educação não deve ser baseada apenas na estrutura de ensino tradicional, que consiste em aulas normalmente expositivas, com

tempo e local já estipulados. Faz-se necessário, para garantir um melhor aprendizado, que o aluno participe de atividades que lhe acrescentem maior significado.

Essas atividades consistem em:

- Visitas técnicas;
- Projetos de pesquisa;
- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PICT;
- Monitoria;
- Palestras, seminários, congressos, etc.;
- Oficinas;
- Minicursos;
- Atividades ou cursos de extensão;
- Participação em atividades voluntárias de assistência à população carente;
- Disciplinas extracurriculares, oferecidas a outros cursos ou por outra instituição de ensino superior;
- Estágios extracurriculares;
- Trabalhos interdisciplinares;
- Atividades relacionadas às questões Étnico-raciais e ao Ensino de Cultura Afro brasileira e Indígena;
- Atividades relacionadas às Políticas de Educação Ambiental;
- Atividades relacionadas aos Direitos Humanos.

Em suma, tudo que fuja à rotina da sala de aula. As atividades são realizadas sob a orientação de um professor.

No início de cada período letivo, a programação do PEX, com descrição das atividades, número de pontos e cargas horárias correspondentes para efeito de integralização curricular, é divulgada para que os alunos possam se programar e escolher aquelas de seu interesse.

A programação PEX, elaborada pelo Coordenador do Curso em colaboração com os professores, somam, no mínimo, o triplo do número de pontos que os alunos têm de integralizar, em média, em cada período letivo, garantindo a diversificação e

atendimento aos interesses individuais além de permitir que o aluno integralize o Curso com diferentes cargas horárias e perfis profissionais mais enriquecidos.

Dessa forma, a quantidade de horas de atividades PEX oferecidas ao longo do curso totaliza, no mínimo, o triplo da carga horária prevista no respectivo componente curricular. Cumprindo a carga horária máxima das Atividades Complementares, que o UniMetrocamp Wyden se obriga a oferecer, o aluno poderá integralizar o Curso totalizando carga muito superior ao mínimo exigido na Matriz. O PEX está regulamentado pelo Regulamento do PEX - Programa de Experiências.

3.2.9 Trabalho de Conclusão de Curso

Considerando que as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores de tecnologia não estabelecem como obrigatória a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, a Instituição optou por não incluir nos Projetos Pedagógicos dessa modalidade de curso.

3.3 Ementário

5CEEI - Cenário Micro e Macro Econômico

Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a planejar estratégias empresariais, considerando aspectos micro e macro econômicos, o sistema de oferta e demanda e fluxo de renda, para subsidiar tomada de decisões; gerenciar processos administrativos, analisando os efeitos da política econômica, para minimizar as consequências nos diversos cenários econômicos; elaborar planejamentos financeiros, observando os indicadores econômicos de ordem micro ou macroeconômicas, para garantir a sustentabilidade das organizações; analisar cenários micro e macro econômicos, observando metodologias e técnicas adequadas, para subsidiar tomada de decisão quanto a oportunidades de negócios; levantar hipóteses e construir modelos econômicos, aplicando ferramentas tecnológicas, para resolver problemas resultantes do cenário econômico. O processo de aprendizagem será desenvolvido por meio de

aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, estudos de caso, com ênfase em aspectos relacionados com a determinação da renda, o impacto das questões políticas, sociais e de direitos humanos nas políticas econômicas e sustentabilidade ambiental e com a integração econômica internacional. A avaliação da aprendizagem será contínua, realizada por aplicação de provas e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

Objetivos

1. Planejar estratégias empresariais, considerando aspectos micro e macro econômicos, o sistema de oferta e demanda e fluxo de renda, para subsidiar tomada de decisões.
2. Gerenciar processos administrativos, analisando os efeitos da política econômica, para minimizar as consequências nos diversos cenários econômicos.
3. Elaborar planejamentos financeiros, observando os indicadores econômicos de ordem micro ou macroeconômicas, para garantir a sustentabilidade das organizações.
4. Analisar cenários micro e macro econômicos, observando metodologias e técnicas adequadas, para subsidiar tomada de decisão quanto a oportunidades de negócios.
5. Levantar hipóteses e construir modelos econômicos, aplicando ferramentas tecnológicas, para resolver problemas resultantes do cenário econômico.

Conteúdo

1. Ciência Econômica: conceitos e definições; economia como elemento regulador de riqueza; macroeconomia e microeconomia - diferenças e semelhanças; escassez - conceito e ligação com a capacidade produtiva de riqueza.
2. Comportamento do consumidor: reflexos na economia local; geração de necessidades como reflexo da insatisfação. Crescimento econômico: conceito, determinação - PIB e aplicabilidade como indicador de desenvolvimento local, regional e nacional.
3. Fluxo econômico: conceito; fluxo econômico versus funcionamento do sistema de produção e geração de renda; premissas e consequências do conhecimento econômico. Renda per capita e medição da capacidade econômica.
4. Lei da oferta e da demanda: pressupostos e aplicação em diferentes modelos econômicos - aptidão e disposição como condição sine qua non; oferta como elemento

construtor da capacidade de arrecadação; demanda como fator de movimento financeiro.

5. Elasticidade: conceito e definição matemática; fatores de elasticidade; aplicabilidade (funcionamento vinculado ao processo de oferta e demanda - especificidades); representação gráfica da elasticidade.

6. Teoria da Firma: histórico e pressupostos; importância para o processo de desenvolvimento econômico; sub divisões (Teoria da Produção, Teoria dos Custos e Teoria dos Rendimentos - particularidades); aplicabilidade.

7. Planos Econômicos no Brasil: Cruzado, Bresser, Verão, Collor e Real - objetivos e finalidades, características e consequências; efeito comparativo do Plano Real com os planos anteriores; planejamento econômico e reflexos na macroeconomia.

8. Inflação: conceito e componentes e efeitos; inflação como resultado de políticas monetárias e aspectos macroeconômicos; formação inflacionária em termos monetários e econômicos com os resultados políticos.

9. Mercado: conceito e estrutura; concorrência perfeita - divisões específicas; monopólio e oligopólio - conceito, características e inferência de cada um no mercado econômico; legalidade e organismos reguladores e regulamentares; requisito legal.

10. Teoria da Produção: pressupostos; capacidade produtiva como alimentador da oferta de produtos; Teoria da Produção na Economia Moderna - influência, reflexos e aplicação; produção e produtividade no contexto econômico.

11. Balança comercial: conceito e importância para o desenvolvimento de um município, estado e nação; elementos de composição (importação e exportação). Produto interno bruto (PIB) - reflexos do resultado.

12. Blocos econômicos: conceito e características e finalidades; crescimento e desenvolvimento econômico - conceitos e diferença; blocos econômicos mundiais - histórico e funcionamento; MERCOSUL - influência na economia brasileira.

13. Política Fiscal: conceito, finalidades, tipos, aplicabilidade e importância; política fiscal e política monetária - conceitos, diferenças, particularidades, mecanismos de funcionamento, obrigatoriedade e legalidade.

14. Desequilíbrio econômico: impactos e efeito na sociedade (aumento do desemprego

e redução da oferta de recolocações); moeda e política monetária; inflação; queda da circulação de moeda por incapacidade financeira da população.

Bibliografia

Básica:

MENDES, Judas Tadeu Grassi. Economia: fundamentos e aplicações. São Paulo: Pearson, 2009.

MOCHÓN MORCILLO, Francisco. Princípios de economia. São Paulo: Pearson, 2007.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio S. de; TONETO JR, Rudinei (Coords.). Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2014.

Complementar:

MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2013.

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2011.

TROSTER, Roberto Luis; MOCHÓN MORCILLO, Francisco. Introdução à economia. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006.

HOLANDA, Nilson. Introdução à economia: da teoria à prática e da visão micro à macroperspectiva. Petrópolis, RJ: vozes, 2002.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena de; BARBIERI, Fabio. Manual de microeconomia. São Paulo: Atlas, 2011.

5ESTT - Estatística

Ementa

Nesta disciplina, o aluno terá oportunidade de analisar os diversos tipos de dados usando métodos estatísticos. Ao final, estará apto a sumarizar um conjunto de dados brutos para seleção, organização de tabelas e apresentação de dados estatísticos, para a tomada de decisões em diferentes áreas de atuação; calcular medidas estatísticas a partir da coleta de dados, visando realizar estudos e análises de fenômenos estatísticos para análise de dados; aplicar métodos estatísticos para calcular a probabilidade de

ocorrência de eventos, dependentes e independentes; utilizar inferência estatística para estimar dados populacionais a partir de dados amostrais, verificando a margem de erro na estimativa, para decisões estratégicas; identificar o grau de correlação entre dois fenômenos probabilísticos e estimar valores futuros, baseados em valores conhecidos ou supostos, para tomada de decisões. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, debates sobre temas previamente selecionados e seminários. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de provas, elaboração de relatórios e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

Objetivos

1. Sumarizar um conjunto de dados brutos para seleção, organização de tabelas e apresentação de dados estatísticos, para a tomada de decisões em diferentes áreas de atuação.
2. Calcular medidas estatísticas a partir da coleta de dados, visando realizar estudos e análises de fenômenos estatísticos para análise de dados.
3. Aplicar métodos estatísticos para calcular a probabilidade de ocorrência de eventos, dependentes e independentes.
4. Utilizar inferência estatística para estimar dados populacionais a partir de dados amostrais, verificando a margem de erro na estimativa, para decisões estratégicas.
5. Identificar o grau de correlação entre dois fenômenos probabilísticos e estimar valores futuros, baseados em valores conhecidos ou supostos, para tomada de decisões.

Conteúdo

1. Estatística: histórico e evolução; aplicabilidade; classificação de dados; tipos de coleta; definição de termos: fonte de dados, população e amostra; tipos de variáveis: discretas e contínuas. Planejamento de experimentos.
2. Representação de dados estatísticos: tabelas estatísticas; séries; gráficos - tipos (dispersão, barra, coluna, setor, histograma, polígono de frequência e ogiva); séries estatísticas do IBGE. Ferramentas computacionais de análise estatística.
3. Variáveis: definições; tipos - quantitativa e qualitativa. Dados brutos e rol de dados.

Tipos de frequências: absoluta, relativa e acumulada. Distribuições de frequência de variáveis discretas em histogramas e polígono de frequência.

4. Distribuição de frequências - variável contínua: conceito e cálculo de intervalos e classes - regra de Sturges para identificação de classes; distribuição em classes; limites de intervalo; gráficos - histograma, polígono de frequência e ogiva.

5. Medidas de tendência central: definição; tipos de medida (média, média ponderada, moda e mediana de dados agrupados e não agrupados). Separatrizes: definição; tipos (quartil, decil e percentil de dados agrupados e não agrupados).

6. Medidas de Dispersão: conceitos de variação; amplitude, desvio médio absoluto, desvio padrão, variância e coeficiente de variação; coeficiente de variação de Pearson - homogeneidade e heterogeneidade. Estudo da assimetria da distribuição. Box plot.

7. Probabilidade: definição; conceitos de evento e espaço amostral; notação e cálculo; aproximação da probabilidade pela frequência relativa; eventos complementares.; regra da adição. Diagrama de Venn para solução de problemas.

8. Probabilidade condicional e eventos independentes: conceito, definições e notações; regra da multiplicação - aplicações em diversas áreas. Teorema de Bayes para cálculo de probabilidades condicionais.

9. Distribuição discreta de probabilidade. Variável aleatória discreta e contínua. Requisitos para uma distribuição de probabilidade. Média, variância e desvio padrão. Evento raro. Valor esperado. Distribuição binomial e de Poisson.

10. Distribuição de probabilidade contínua: distribuição uniforme, distribuição Normal: definição e propriedades; curva e função densidade; média e desvio padrão; área de uma curva; integral da função densidade.

11. Distribuição normal padrão: definição, propriedades, escore Z, uso da tabela. Determinação do escore Z a partir da área; transformação da variável padronizada Z em um valor x. Aplicações da distribuição normal.

12. Distribuição de amostragem e o teorema do limite central: definição de distribuição amostral, tipos e usos de estimadores, médias amostrais e distribuição amostral da proporção. Aplicações da distribuição amostral.

13. Estimativas e tamanho amostral: estimação da proporção populacional; intervalos

de confiança - nível de confiança e significância; margem de erro; estimativa da média populacional com desvio padrão conhecido e desconhecido.
14. Correlação e regressão linear: definição; coeficiente de correlação linear - análise do grau. Diagramas de dispersão - esboço. Equação de regressão linear - método dos mínimos quadrados (estimativas). Outliers.

Bibliografia

Básica:

TRIOLA, Mário F. Introdução à estatística. Rio de Janeiro: JC, 2008

MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. Rio de Janeiro: LTC, 2016

BARBETTA, Pedro Alberto; REIS, Marcelo Menezes; BORNIA, Antonio Cezar. Estatística: para cursos de engenharia e informática. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2010

Complementar:

ESTATÍSTICA: teoria e aplicações: usando o microsoft excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando excel. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. Rio de Janeiro: LTC, 2016

WALPOLE, Ronald E. et al. Probabilidade e estatística: para engenharia e ciências. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DEVORE, Jay L. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências. São Paulo: Cengage Learning, c2015.

SEECE - Estudos de Caso em Carreira e Empreendedorismo

Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a planejar sua carreira profissional, desenvolvendo e aprimorando as competências, de forma a ampliar as oportunidades no mercado de trabalho; projetar negócios, considerando oportunidades para

empreender cenários, tendências e análise setorial estruturada, para garantir o desenvolvimento de empreendimentos sustentáveis, observando os direitos fundamentais do homem; gerenciar projetos nas áreas de operações das organizações, respeitando boas práticas de administração, para a melhoria de procedimentos e processos; planejar e implementar empreendimentos, utilizando ferramentas e modelos de gestão adequados, para atender expectativas do cliente com o produto ou serviço de qualidade; executar plano de negócios comprometido com uma perspectiva ética e um desenvolvimento sustentado, compatibilizando interesses da sociedade com ações da organização e a preservação ambiental. O processo de aprendizagem será desenvolvido com aulas colaborativas. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada mediante avaliações presenciais e acompanhamento da participação nas atividades previamente programadas.

Objetivos

1. Planejar sua carreira profissional, desenvolvendo e aprimorando as competências, de forma a ampliar as oportunidades no mercado de trabalho.
2. Projetar negócios, considerando oportunidades para empreender cenários, tendências e análise setorial estruturada, para garantir o desenvolvimento de empreendimentos sustentáveis.
3. Gerenciar projetos nas áreas de operações das organizações, respeitando boas práticas de administração, para a melhoria de procedimentos e processos.
4. Planejar e implementar empreendimentos, utilizando ferramentas e modelos de gestão adequados, para atender expectativas do cliente com o produto ou serviço de qualidade.
5. Executar plano de negócios comprometido com uma perspectiva ética e sustentável, compatibilizando interesses da sociedade com ações da organização.

Conteúdo

1. Autoconhecimento: conceituações e compreensão das paixões pessoais; competência -conhecimento, habilidade e atitude; plano de carreira (orientação profissional); empreendedorismo (aplicabilidade no contexto organizacional).

2. Habilidades do empreendedor - técnicas, gerenciais e características pessoais: competência (definições); mercado (identificação de necessidades e oportunidades); competências empreendedoras (capacidade de gestão e comprometimento).
3. Planejamento de carreiras (metas, objetivos e escolha); plano de carreira - etapas (autoconhecimento, definição de objetivos, análise de compatibilidades, avaliação da oportunidade e definição do negócio).
4. Empreendedorismo segundo Bel Pesce: competências empreendedoras, habilidades necessárias, identificação e superação de obstáculos, lições aprendidas (aprendizagem a partir de erros e redefinição de caminhos).
5. Carreira profissional: postura profissional (?espírito de servir? e o foco na satisfação dos clientes); empreendedorismo na carreira (desafios, metas, estratégias pessoais e determinação profissional).
6. Empreendedorismo: conceitos (competências empreendedoras, qualidades, carreiras empreendedoras de sucesso e planejamento de carreira); desafios do empreendedor (motivação, riscos inerentes e perseverança).
7. Empreendedor: reconhecimento de oportunidades, postura, gestão de riscos, recursos financeiros e análise de mercado (clientes, fornecedores e concorrentes); ética empreendedora (princípios e desafios).
8. Empreendedorismo: evolução - era econômica, das ciências sociais e dos estudos de gestão; diferentes abordagens do empreendedorismo - áreas antropológica e psicológica; sociológica, geográfica e econômica.
9. Empreendedor: perfil ? características (gestor de grandes projetos e de recursos, criativo, desenvolvedor e realizador de visões, inovador). Riscos para a ação empreendedora: concorrência versus zona de conforto.
10. Empreendedor de sucesso: características ? iniciativa; perseverança; coragem para correr riscos; capacidade de planejamento; eficiência e qualidade; criação e manutenção de rede de contatos; liderança.
11. Mercado: análise ? evolução de atividade empreendedora; panorama, cenários e tendências - oportunidades no mercado (identificação de lacunas, mapeamento de necessidades e desejos dos futuros clientes).

12. Carreira empreendedora: conceitos ? progresso, profissão, sequência de trabalhos e papéis desempenhados; fases (tradicional e moderna); motivações (necessidade, identificação de oportunidades e desejo pelo próprio negócio).
13. Empreendedorismo: fatores inibidores (imagem social, disposição para assumir riscos e capital social); obstáculos brasileiros (burocracia excessiva, alta carga tributária brasileira e encerramento prematuro das atividades empresariais).
14. Empreendedorismo: importância econômica e social (produção de riqueza, bem-estar social e soluções para a sociedade); progresso econômico (sustentabilidade, combate ao desemprego e inovações em produtos e processos).

Bibliografia

Básica:

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

NEVES, Roberto de Castro. Imagem empresarial. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

SABBAG, Paulo Yazigi. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2011.

Complementar:

SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor. Barueri: Manole, 2012.

CECONELLO, Antonio Renato. A construção do plano de negócio. São Paulo: Saraiva, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

DRUCKER, Peter Ferdinand. Desafios gerenciais para o século XXI. São Paulo: Pioneira, 1999.

5GEMO - Gestão Empresarial

Ementa

O aluno entrará em contato com as diferentes abordagens de gestão empresarial, passando inicialmente por um retrospecto histórico das organizações frente aos cenários econômicos sociais em que se inseriam. Poderão então discutir diversas estratégias e ferramentas de gestão organizacional, extrapolando seus conceitos para os estilos dos administradores e para os modelos de gestão adotados nas empresas. É uma disciplina de auto-conhecimento organizacional, visto que o aluno será capacitado a identificar e perceber a influência do meio externo na criação dos diferentes modelos de gestão e a identificar vários componentes destes modelos nas organizações contemporâneas, inclusive na empresa em que atua, considerando também a relevância das questões ambientais, do respeito às relações étnico-raciais e da história da cultura afro-brasileira, africana e indígena e dos direitos humanos nos sistemas de gestão.

Objetivos

1. Identificar a presença das diferentes escolas de Administração, através da percepção de métodos, formas de atuação, elementos de controle de seus gestores.
2. Implementar técnicas gerenciais que fazem parte do contexto contemporâneo da administração sem desprezar o caráter evolutivo e temporário de cada método frente à realidade.
3. Utilizar um panorama de técnicas que fazem parte do contexto da administração para agregar valor à sua empresa, através da percepção das organizações como sistemas ou processos.
4. Analisar a integração da estratégia de administração empresarial com o contexto social no qual empresa se insere, verificando pontos de concordância e discrepância.
5. Implementar a aplicação dos conceitos de gestão empresarial dentro do contexto internacional de administração.

Conteúdo

1. Conceitos introdutórios e fundamentais sobre administração contemporânea e suas perspectivas gerenciais e implicações diretas às práticas do gestor em ambientes de competitividade nacional e internacional.

2. Papel do administrador enquanto gestor de uma organização empresarial contemporânea. O fenômeno organizacional e sua implicação e impactos para a sociedade das organizações empresariais no contexto nacional e internacional.
3. Visita aos antecedentes históricos da administração que deram base a compreensão das escolas administrativas. A administração compreendida como ciência, suas implicações para o desenvolvimento empresarial e a tomada de decisão gerencial.
4. Visita às escolas tradicionais de pensamento em administração para compreensão de sua colaboração na complexidade da gestão contemporânea. A teoria clássica como pilar da construção do pensamento administrativo moderno."
5. Compreensão dos pressupostos fundamentais para a organização e crescimento da abordagem das Relações Humanas. As implicações e legado desta escola administrativa para a gestão nacional e internacional.
6. Compreensão das bases fundamentais e pressupostos científico-administrativos das escolas clássicas de administração do estruturalismo, assim como a escola de administração burocrática e a escola de administração neoclássica.
7. Renovação das escolas administrativas sobre novos paradigmas organizacionais que resultaram na formação das novas abordagens da Administração. Compreensão da administração Japonesa e sua influência para a gestão internacional.
8. Compostos teóricos contemporâneos da escola de administração baseada em técnicas de Benchmarking. O legado, funcionalidade e fim da escola baseada em Reengenharia. Tópicos avançados em administração virtual.
9. Gerenciamento de processos sobre os pressupostos e paradigmas da teoria dos sistemas e as implicações das organizações embasadas em abordagem por processos em contextos nacionais, multinacionais e globais.
10. Gestão baseada em teoria científico-administrativa de desenvolvimento organizacional e da contingência. Caso de empresas internacionais que utilizaram as bases desta escola administrativa para lidar com a complexidade atual.
11. Revelação da influências das teorias científicas-administrativas nas técnicas, práticas e planejamentos estratégicos refletidos em decisões gerenciais em organizações

empresariais no mercado internacional.

12. Compreensão do fenômeno da formação das organizações empresariais e não-governamentais de aprendizado (Learning Organizations). O movimento pela qualidade

total e as novas tendências estratégicas internacionais.

13. Estudo do papel, influencia, implicações e delineamentos de processos da administração contemporânea. O início da gestão baseada em processos com base na configuração e construção de um planejamento empresarial.

14. Tópicos avançados em administração organizacional voltados à compreensão das áreas de direção e controle até o PDCA e Deming. Cenarização de crescimento organizacional em cenários complexos internacionais.

Bibliografia

Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2007.

NEVES, Roberto de Castro. Imagem empresarial: como as organizações [e as pessoas] podem proteger e tirar partido do seu maior patrimônio. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

Complementar:

FERREIRA, Ademir Antonio; PEREIRA, Maria Isabel; REIS, Ana Carla Fonseca. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Pioneira, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

DUFFY, Mary. Gestão de projetos. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

KELLER, Kevin Lane; KOTLER, Philip. Administração de marketing: a bíblia do marketing. São Paulo: Pearson, 2006

5LIPU - Língua Portuguesa

Ementa

Ao final desta disciplina o aluno estará apto a relacionar informações intertextualmente, por meio da análise crítica de diversos gêneros textuais, para os usos adequados em ambientes sociais; elaborar textos técnicos e acadêmicos, coesos e coerentes, respeitando as regras gramaticais normativas, visando aumentar a qualidade da comunicação nas organizações; adequar a linguagem aos diferentes contextos de uso, respeitando a variação linguística, para otimizar as comunicações nas situações profissionais; desenvolver estratégias de leitura e interpretação de textos, considerando os objetivos e metas organizacionais, para ampliação de sentidos no ambiente laboral; identificar as situações de uso formal da língua nas modalidades oral e escrita, adequando-o à norma culta, quando necessário, nos contextos profissionais e acadêmicos. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, debates sobre temas previamente selecionados e seminários. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

Objetivos

1. Relacionar informações intertextualmente, por meio da análise crítica de diferentes gêneros textuais, para usos adequados em ambientes sociais.
2. Elaborar textos técnicos e acadêmicos, coesos e coerentes, respeitando as regras gramaticais normativas, visando aumentar a qualidade da comunicação nas organizações.
3. Adequar a linguagem aos diferentes contextos de uso, respeitando a variação linguística, para otimizar comunicações em contextos profissionais.
4. Desenvolver estratégias de leitura e interpretação de textos, considerando os objetivos e metas organizacionais, para ampliação de sentidos no ambiente laboral.
5. Identificar situações de uso formal da língua nas modalidades oral e escrita,

adequando-o à norma culta, quando necessário, em contextos profissionais e acadêmicos.

Conteúdo

1. Linguagem e comunicação: concepções de comunicação, linguagem, língua e fala. Processo de comunicação (Interferências). Fala e escrita (características). Níveis de linguagem (regras e classificações).
2. Estrutura da linguagem oral e escrita: linguagem oral e escrita (funções; aplicabilidades nos textos). Variedade e nível de vocabulário em textos (definições de conotação e denotação). Textos (construção).
3. Estudos sobre oralidade: comunicação oral e escrita, textos escritos (compreensão); conexão cognitiva e coesiva (relação; definições de leitura; estratégias). Construção textual: coesão (tipos) e coerência; objetividade e clareza.
4. Estudo sobre a linguagem escrita: textos escritos (compreensão e estratégia); tipos (injuntivo, argumentativo, narrativo e descritivo). Gêneros textuais e seus recursos persuasivos em textos escritos.
5. Gêneros textuais: importância; uso em diferentes ambientes sociais; tipologia textual (narração, descrição, argumentação, injunção; exposição); tipos textuais (características, aplicação; exemplificação).
6. Texto - particularidades: textos literários e não literários (definições, características e usos). Texto persuasivo; texto argumentativo (estratégias de persuasão). Resenha e resumo (definições; características).
7. Produção textual: textualidade (itens). Contexto de produção (parágrafo, tópico frasal, desenvolvimento e conclusão); adequação vocabular. Textualidade (situacionalidade, intencionalidade, intertextualidade e aspectos linguísticos).
8. Linguagem padrão da língua portuguesa - usos: gramática (aspectos normativos) - concordâncias verbal e nominal (finalidades e empregos); emprego de gênero e número; classes gramaticais e flexão em número.
9. Norma padrão da língua portuguesa - usos normativos da gramática: definições; norma culta da língua - regência verbal (uso e classificação de verbos) e regência

- nominal; pronomes (emprego, definição e tipos).
10. Gêneros textuais: textos acadêmicos (resumo, resenha, artigos, ensaio, relatório de pesquisa, monografia, dissertação e tese de doutorado - diferenciação e características) e textos técnicos (relatórios, atas e outros).
11. Leitura e compreensão textual: definição, contexto histórico e significado do ato de ler. Leitura: técnicas, estratégias e compreensão da leitura. Tipos de leitura e análise textual para produção de sentidos.
12. Leitura, análises, interpretações, produção de sentidos: leitura (noções metodológicas); delimitação da unidade de leitura (problematização); intencionalidade do autor do texto (reconhecimento e identificação).
13. Processo de leitura e interpretação de texto - análise e interpretação textual: definições; processo de análise e interpretação - abordagens; análise textual e análise temática (vantagens e análise comparativa).
14. Elaboração de texto: texto verbal e informações não verbais (estabelecimento de relação); síntese (definição e produção); produção de síntese (estratégias); textos multimodais; síntese, resumo e resenha (diferenças).

Bibliografia

Básica:

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

CINTRA, Lindley; CUNHA, Celso. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007.

FIORIN, José Luiz.; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.

Complementar:

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

GARCEZ, Lucília. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

KOCH, Ingedore G. Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2003.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. Porto Alegre: Sagra, 2000.

MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa.. São Paulo: Atlas, 2010.

5PSIL - Psicologia Aplicada

Ementa

Ao final desta disciplina o aluno estará apto a atuar no setor de recursos humanos, considerando os pressupostos teóricos da psicologia, para apoiar os processos de gestão organizacional; gerir pessoas nas organizações, considerando a pluriculturalidade, para aumentar a produtividade em consonância com os objetivos e metas da organização; liderar equipes e organizações, identificando as múltiplas percepções, atitudes e habilidade dos indivíduos, para potencializar atuação do profissional; desenvolver equipes e organizações bem sucedidas, assegurando uma gestão de pessoas com processos alinhados às estratégias organizacionais; estruturar um projeto de monitoramento dos indicadores da qualidade de vida no ambiente de trabalho, a fim de melhorar os resultados da organização. O processo de aprendizagem será desenvolvido com aulas colaborativas. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada mediante avaliações presenciais e acompanhamento da participação nas atividades previamente programadas.

Objetivos

1. Atuar no setor de recursos humanos, considerando os pressupostos teóricos da psicologia, para apoiar os processos de gestão organizacional.
2. Gerir pessoas nas organizações, considerando a pluriculturalidade, para aumentar a produtividade em consonância com os objetivos e metas da organização.
3. Liderar equipes e organizações, identificando as múltiplas percepções, atitudes e habilidade dos indivíduos, para potencializar atuação do profissional.
4. Desenvolver equipes e organizações bem sucedidas, assegurando uma gestão de

pessoas com processos alinhados às estratégias organizacionais.

5. Estruturar um projeto de monitoramento dos indicadores da qualidade de vida no ambiente de trabalho, a fim de melhorar os resultados da organização.

Conteúdo

1. Conhecimento científico e psicologia: conhecimento (tipos - senso comum e científico); psicologia e ciência; percurso histórico (Grécia Antiga, Idade Média, Renascimento, Modernidade ? racionalismo e empirismo).
2. Psicologia científica: escolas da Psicologia (Funcionalismo, Estruturalismo e Associacionismo); teorias ? behaviorismo (Skinner), Gestalt (Teoria da forma - percepção), Kurt Lewin (Teoria de Campo-insight, personalidade e processos).
3. Psicanálise - Freud: aplicações; contribuições; objeto (psicopatologia); método; desenvolvimento psicosssexual - experiências da infância (fases - oral, anal, fálica e genital); complexo de Édipo (paixão pelos pais).
4. Psicanalistas neofreudianos - Anna Freud, Alfred Adler e Carl Jung: a relevância dos processos psicossociais em contraposição aos processos psicosssexuais; mecanismos de defesa (sublimação e recalque).
5. Psicologia analítica - Jung: conceitos; objetivos; tipologias da personalidade. Inconsciente pessoal (lembranças, desejos, percepções e experiências) e coletivo (imagens primitivas, arquétipos ? persona, anima, animus, sombra e self).
6. Personalidade e psique - Jung: conceitos; objetivos; característica; desenvolvimento psicológico - processo de individuação (ego-face consciente da mente); origem dos complexos; terapia analítica- eliminação dos complexos.
7. Tipologia da personalidade - Jung: construção da psique (atitudes- extroversão e introversão, funções- pensamento, sentimento, sensação e intuição); função psicológica (dominante e auxiliar); caráter- tipo psicológico (experiência e ambiente).
8. Inteligência: conceitos (cultura e sociedade - variações); estudos desenvolvidos; graus de inteligência - testes de inteligência e quociente intelectual; quociente de inteligência ? critérios de classificação e consequências.
9. Inteligências múltiplas - Gardner -: conceito - diferenciações de habilidades; tipos

(linguística, lógico-matemática, musical, espacial, corporal-cinestésica, intrapessoal, interpessoal, naturalista e existencial); desenvolvimento e aprendizagem.

10. Inteligência emocional - Daniel Goleman: conceito; emoção (impulso e ação imediata); mente (racional e emocional); inteligência (tensão: razão e emoção); empatia? habilidade (compreender os sentimentos dos outros).

11. Relações sociais na empresa: panorama da empresa - relações humanas; cultura organizacional; tipos de processos (apego e socialização); integração (formais e informais - tipos); grupos - estágios de maturidade; formação de equipes de trabalho.

12. Liderança: conceitos; objetivos; tipos (autocrático, paternalista, democrático e permissivo); teoria dos traços ? personalidade de lideranças; tipos de traços (ambição, desejo, honestidade, autoconfiança e inteligência).

13. Saúde, doença e condição de trabalho: conceitos; drogadicção; estresse; depressão; eustresse e distresse; síndrome de Burnout. Transtornos mentais e relação com o trabalho. Programas de qualidade de vida no trabalho.

14. Segurança no trabalho: acidente do trabalho; conceitos; reflexos (drogadicção, estresse e outros distúrbios mentais); sofrimento (trabalhador e família) prevenção de acidentes; riscos -trabalho (acidentes, ergonômicos, químico, biológico).

Bibliografia

Básica:

MORIN, Estella M; Carolina. Psicologia e gestão. São Paulo: Atlas, 2009.

MINICUCCI, Agostinho. Psicologia aplicada à administração. São Paulo: Atlas, 2008.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2007.

BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008.

MYERS, David G.; OLIVA, Ângela Donato. Psicologia. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

NUNES, José Mauro Gonçalves; MYERS, David G.; SILVA, Mário Sérgio Carvalho da. Explorando a psicologia. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

Complementar:

- DAVIDOFF, Linda L. Introdução a psicologia. São Paulo: Makron, 2000.
- SPERLING, Abraham P; ROVAL, Esméria. Introdução à psicologia. São Paulo: Pioneira, 2003.
- BARROS, Célia Silva Guimarães. Pontos de psicologia geral. São Paulo: Ática, 1998.
- LOFTUS, George et al. Introdução à psicologia. São Paulo: Cengage Learning, 2005.
- BERGAMINI, Cecilia Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.
- BENJAMIN, Ludy T. Uma breve história da psicologia moderna. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicopatologia do comportamento organizacional: organizações desorganizadas mas produtivas. São Paulo: Cengage, 2008.
- DAVIDOFF, Linda L. Introdução a Psicologia. São Paulo: Pearson, 2014.
- MINICUCCI, Agostino. Psicologia aplicada à administração. São Paulo: Atlas, 2015.
- MORIN, Estelle M; Carolina. Psicologia e gestão. São Paulo: Atlas, 2009.

5TTCR - Temas Tecnológicos em Fundamentos de Gestão

Ementa

Nesta disciplina o aluno terá a oportunidade de integrar as competências desenvolvidas no conjunto das disciplinas do módulo, ou seja, sua natureza é interdisciplinar. Assim, será capacitado a identificar e perceber a influência do meio externo na criação dos diferentes modelos de gestão e identificar componentes destes modelos nas organizações contemporâneas, inclusive na empresa em que atua, considerando também a relevância das questões ambientais, do respeito às relações étnico-raciais e da história da cultura afro-brasileira, africana e indígena e dos direitos humanos nos sistemas de gestão. Dessa forma, a proposta da disciplina é consolidar o eixo temático abordado no módulo de Fundamentos da Gestão, por meio de seminários, debates, estudos de casos, etc.

Objetivos

1. Aplicar as tecnologias, inovações e práticas atuais considerando a realidade sócio-político-econômica onde se insere a organização;

2. Desenvolver relatórios gerenciais baseadas em técnicas estatísticas que proporcionem uma otimização de recursos financeiros, fundamentando a tomada de decisão;
3. Vivenciar através da simulação dos trabalhos em equipe o gerenciamento do comportamento humano, buscando a consecução dos resultados esperados.

Conteúdo

O conteúdo programático desta disciplina está articulado de forma a abordar e consolidar o tema central ou eixo temático do respectivo módulo. O conteúdo programático atende também aos conceitos e tecnologias mais atuais relacionados ao eixo temático e a prática do profissional em formação.

Bibliografia

Básica:

REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da informação integrada à inteligência empresarial: alinhamento estratégico e análise da prática nas organizações. São Paulo: Atlas, 2002.

ALBERTIN, Alberto Luiz; Albertin, Rosa Maria de M. Tecnologia de informação e desempenho empresarial. São Paulo: Atlas, 2005

AUDY, Jorge Luis Nicolás; BRODBECK, Ângela Freitag. Sistemas de informação: planejamento e alinhamento estratégico nas organizações. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Complementar:

JOHNSON, Grace E.; SATHLER, André. Sistemas de Informações: administração em tempo real. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

CARDOSO, Mário S. CRM em ambiente E-business: como se relacionar com clientes, aplicando novos recursos da web. São Paulo: Atlas, 2001.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Alinhamento: utilizando o Balanced Scorecard para criar sinergias corporativas. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

ROSSINI, Alessandro M.; PALMISANO, Ângelo. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. São Paulo: Thomson, 2003.

TURBAN, Efraim; RAINER, R. Kelly; POTTER, Richard E. Introdução a sistemas de informação: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

5CORB - Contabilidade Geral – Introdutória

Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a conceber o patrimônio sua representação gráfica e equação pertinente ao patrimônio líquido e a dinâmica patrimonial. Será capaz também de elaborar e analisar as demonstrações contábeis da organização motivadas pelo mecanismo de escrituração dos fatos contábeis. O processo de aprendizagem será disseminado por aulas teóricas dialogadas, aulas práticas, resolução de questões e desenvolvimento de pesquisas. A avaliação da aprendizagem será feita de forma contínua, por meio de múltiplos instrumentos.

Objetivos

1. Calcular, elaborar e analisar a situação patrimonial de uma organização, utilizando a representação gráfica patrimonial, evidenciando a sua situação favorável ou desfavorável.
2. Interpretar a contabilidade como ciência social e não exata e aplicar os conhecimentos teóricos e práticos necessários ao cumprimento da legislação societária.
3. Diagnosticar fatos contábeis através da dinâmica patrimonial das origens e aplicações dos recursos, elaborando o plano e contas e realizando os lançamentos respectivos.
4. Proceder os mecanismos de escrituração, estorno, exclusão e inclusão de lançamentos, utilizando métodos contábeis adequados.
5. Elaborar e analisar as demonstrações contábeis evidenciando a situação patrimonial, econômica e financeira de uma empresa.

Conteúdo

1. Contabilidade: conceito; histórico; tipos (técnica e prática); objeto; finalidades ou objetivos; e campos de atuação. Patrimônio: conceito; e situação líquida. Origem de recursos. Aplicação de recursos.

2. Patrimônio, origem e aplicação de recursos: situação patrimonial; bens tangíveis e intangíveis; obrigações: dívidas de curto e de longo prazos; patrimônio líquido ou capital próprio. Equação patrimonial.
3. Demonstrações contábeis: demonstrações contábeis obrigatórias de acordo com a legislação societária; finalidade; demonstrações comparativas; agrupamento de contas; e critérios de avaliação dos elementos patrimoniais.
4. Balanço patrimonial: contas patrimoniais (ativo, ativo não circulante, realizável a longo prazo, investimento, imobilizado e intangível). Passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido.
5. Apuração de resultado e regimes de contabilidade: conceito; e contas transitória e permanente. Encerramento dos saldos das contas de resultado. Transferência do resultado para o patrimônio líquido. Regimes contábeis.
6. Demonstração do resultado do exercício: conceito; estrutura da demonstração em conformidade com a lei das sociedades anônimas. Resultado líquido do período. Deduções da receita bruta das vendas e serviços. Participações estatutárias.
7. Demonstração de fluxo de caixa e plano de contas: conceitos. Fluxos de operações, financiamentos e investimentos. Plano de contas: função das contas patrimoniais; sistema de contas; elenco de contas; e contas de compensação.
8. Contabilização das contas de balanço - débito e crédito: conceito. Métodos de escrituração. Método das partidas simples. Método das partidas mistas. Funcionamento das contas no método das partidas dobradas.
9. Balancete de verificação e métodos de partidas dobradas. Teoria das contas: teoria personalística, teoria materialista e teoria patrimonialista. Contas redutoras do ativo, passivo e patrimônio líquido.
10. Contabilização de contas de resultado e apuração contábil do lucro líquido. Processos de escrituração. Legislação específica para escrituração. Registro contábil da apuração do lucro das empresas, com vistas à tomada de decisão.
11. Livros contábeis: funções dos lançamentos contábeis; elementos essenciais de lançamento; e as quatro fórmulas de lançamento. Livro diário. Livro razão. Livros especiais. Livros empresariais e comerciais.

12. Sistemas contábeis e disposições sobre a escrituração mercantil. "Sped" contábil das sociedades empresariais: conceito; objetivos; finalidades; órgão competente para arquivamento. Normas aplicáveis ao "Sped".
13. Ativo não circulante: depreciação (critério para registro dos bens de uso no imobilizado). Método da soma dos dígitos. Depreciação de bens usados. Depreciação acelerado contábil. Contabilização de itens depreciados.
14. Ciclo contábil e levantamento das demonstrações financeiras: definição; e processo de execução nas empresas, objetivando a elaboração das demonstrações contábeis, a partir das transações econômicas realizadas.

Bibliografia

Básica:

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. São Paulo: Saraiva, 2008.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. São Paulo: Saraiva, 2002.

IUDÍCIBUS, Sergio de. Contabilidade introdutória: livro de exercícios. São Paulo: Atlas, 1998.

Complementar:

FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. São Paulo: Atlas, 1997.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2003.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. . Contabilidade básica e estrutura das demonstrações financeiras. São Paulo: Atlas, 2003.

MAGALHÃES FILHO, Eliéser Forte. Contabilidade: uma iniciação à linguagem mundial dos negócios. Fortaleza: Edicon, 2000.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2004.

5CCOG - Cultura e Comportamento Organizacional

Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a desenvolver e consolidar uma cultura corporativa, com base nos modelos teóricos existentes, como um elemento orientador

dos valores e expectativas organizacionais; gerenciar o comportamento organizacional, trabalhando as resistências à mudança, para favorecer o alinhamento das ações dos indivíduos e grupos e os objetivos organizacionais; gerir as relações entre comportamento e cultura organizacional, observando e adequando os impactos ocasionados, para torná-las compatíveis e geradoras de vantagem competitiva; avaliar a cultura corporativa, usando modelos, técnicas e ferramentas adequadas, para realização de diagnósticos organizacionais válidos e precisos; implementar mudanças na cultura organizacional, visando adequação às estratégias organizacionais e à consolidação de culturas éticas e socialmente comprometidas. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas teóricas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, debates sobre assuntos previamente selecionados e trabalhos individuais e em grupo. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio da aplicação de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

Objetivos

1. Desenvolver e consolidar uma cultura corporativa, com base nos modelos teóricos existentes, como um elemento orientador dos valores e expectativas organizacionais.
2. Gerenciar o comportamento organizacional, trabalhando as resistências à mudança, para favorecer o alinhamento das ações dos indivíduos e grupos e os objetivos organizacionais.
3. Gerir as relações entre comportamento e cultura organizacional, observando e adequando os impactos ocasionados, para torná-las compatíveis e geradoras de vantagem competitiva.
4. Avaliar a cultura corporativa, usando modelos, técnicas e ferramentas adequadas, para realização de diagnósticos organizacionais válidos e precisos.
5. Implementar mudanças na cultura organizacional, visando adequação às estratégias organizacionais e à consolidação de culturas éticas e socialmente comprometidas.

Conteúdo

1. Cultura organizacional: conceitos, definições e evolução histórica; elementos e níveis (artefatos visíveis, valores e pressupostos); processo de criação, consolidação e manutenção da cultura nas organizações.
2. Cultura organizacional - dimensões: individualismo-coletivismo, masculinidade-feminilidade; distância do poder; evitamento da incerteza; orientação para o futuro; modelos clássicos e contemporâneos de compreensão da cultura organizacional.
3. Cultura organizacional - configurações: subculturas, contraculturas, multiculturas e transculturalidade - características; subculturas profissionais e ocupacionais; relações entre cultura dominante e contraculturas; formação de guetos culturais.
4. Cultura e organizações no Brasil: estilos gerenciais e cultura nacional; hibridismo cultural; traços culturais brasileiros (personalismo, hierarquia, personalismo, malandragem, sensualismo e perfil aventureiro- características).
5. Diversidade organizacional: grupos de identidade social; vantagens e desvantagens da diversidade nas organizações; impactos da diversidade sobre a cultura organizacional; gerenciamento da diversidade nas organizações.
6. Conceito de comportamento organizacional; principais características do comportamento organizacional; diferentes tipos de comportamentos organizacionais; comportamentos organizacionais adequados e inadequados.
7. Comportamento individual nas organizações: conceitos e definições; fatores observáveis - habilidades individuais, valores, atitudes, personalidade e emoções - características; teorias do comportamento humano nas organizações (teoria X e teoria Y).
8. Comportamento do grupo nas organizações: elementos característicos (liderança, comunicação, poder e política, conflitos e capacidade de negociação - especificidades); grupos nas organizações - processo de formação, tipos e classificações.
9. Cultura na expressão do comportamento organizacional: impactos e importância; cultura como mecanismo de controle do comportamento organizacional; características culturais e relações de poder nas organizações - gestão de conflitos.
10. Impactos do comportamento na expressão da cultura organizacional: papel da liderança na formação e manutenção da cultura organizacional; indivíduos como

agentes de transformação da cultura organizacional.

11. Diagnóstico da cultura organizacional: importância; abordagem qualitativa versus abordagem quantitativa de avaliação de cultura; metodologias, modelos e técnicas de diagnósticos - características e especificidades.

12. Mudança de cultura organizacional: planejamento da mudança; resistências à mudança; diferentes abordagens para administrar a mudança da cultura organizacional; aprendizagem organizacional; educação corporativa.

13. Gestão estratégica da cultura organizacional: cultura como recurso estratégico - importância, planejamento, objetivos, finalidades e desafios; gestão da cultura nas organizações - papel do gestor (desafios).

14. Ética, moral e cultura organizacional: possibilidades e limites para a atuação na gestão da cultura organizacional; desafios éticos na gestão da cultura organizacional; desenvolvimento de culturas organizacionais socialmente comprometidas.

Bibliografia

Básica:

ROBBINS Stephen, P. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

BOWDITCH, J.L.; BUONO, A.F. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Cengage Learning, 1992.

FLEURY, Maria Teresa Leme. Cultura e poder nas organizações. São Paulo: Atlas. 2007.

Complementar:

TURBAN, Efrain. Tecnologia da informação para gestão. Porto Alegre: Bookman Cia. Editora Ltda., 2010.

KINICKI, Ângelo; KREITNER, Robert. Comportamento organizacional. São Paulo: Mcgraw Hill, 2006.

CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paul. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias. Rio de Janeiro: Pearson Education do Brasil, 2010.

ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

WOOD JUNIOR, Thomaz. Mudança organizacional. São Paulo: Atlas, 2000.

5EEHM - Estudos de Caso em Humanidades e Meio Ambiente

Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a elaborar e implementar proposta de formação continuada em uma organização, analisando a relação entre cultura e identidade, promovendo atitudes pautadas no conceito de alteridade; implementar ações de educação ambiental no processo de gestão estratégica e responsabilidade social corporativa, favorecendo a sustentabilidade e poder local; propor políticas de proteção social adequadas à realidade da população brasileira, almejando atender aos novos arranjos familiares e desconstruções sociais; promover projetos articulados com direitos que assegurem a dignidade humana de acordo com os princípios éticos e políticos na modernidade, viabilizando ações de inclusão social; desenvolver projetos abordando a realidade social contemporânea com as múltiplas interfaces nos fenômenos humanos e sociais, inclusive as relações étnico-raciais e a história da cultura afro-brasileira e indígena, articulando, organizando e reconhecendo a defesa de uma sociedade fundamentada na igualdade de direitos e deveres, no respeito à liberdade de expressão, na criatividade e preservação do meio ambiente. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas colaborativas, estudos de casos, seminários e debates sobre temas previamente selecionados. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meios de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

Bibliografia básica

ANDERY, M. A. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo: Espaço e Tempo, 2007.

CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2009.

ODUM, Eugene P. Fundamentos de ecologia. São Paulo: Thomson, 2008.

Bibliografia complementar

CONEJO, João G. Lotufo; HESPANHOL, Ivanildo; BRAGA, Benedito. Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Record, 2005.

DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Atlas, 2010.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP e A Editora, 2003.

MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand, 2008.

BRASIL, Anna Maria; SANTOS, Fatima. Equilíbrio ambiental e resíduos na sociedade moderna. São Paulo, SP: FAARTE, 2004. 223 p. ISBN 8598847011.

5GERS - Gestão de Serviços

Ementa

Nesta disciplina, o aluno se familiarizará com projetos de serviços para a criação e reestruturação de sistemas de atendimento, com base nos conceitos de marketing de serviços. Ao final do curso, estará apto a elaborar projetos, considerando as principais características diferenciadoras de serviços, para criação e reestruturação de sistemas de atendimento nas empresas; estruturar os componentes de um composto (pacote) de serviços, visando otimizar o processo de prestação de serviços em ambientes presencial e virtual; desenvolver estratégias de prestação de serviços, analisando o mercado nacional e internacional e priorizando a qualidade e a satisfação do clientes; implantar técnicas de gestão de filas, com apoio da tecnologia da informação, para manter o fluxo contínuo e satisfatório de atendimento presencial e virtual aos clientes; elaborar indicadores de desempenho da qualidade e produtividade dos processos de atendimento, para mensurar a performance das equipes e definir ações corretivas na empresa. O processo de aprendizagem será desenvolvido por meio de aulas teóricas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, pesquisas bibliográficas e de campo, debates sobre temas previamente selecionados e trabalhos sobre a montagem e avaliação da estrutura e do desempenho de processos de prestação de serviços. A avaliação da

aprendizagem será processual, realizada por meio de provas, trabalhos e acompanhamento da participação do aluno nas atividades programadas.

Objetivos

1. Elaborar projetos, considerando as principais características diferenciadoras de serviços, para criação e reestruturação de sistemas de atendimento nas empresas.
2. Estruturar os componentes de um composto (pacote) de serviços, visando otimizar o processo de prestação de serviços em ambientes presencial e virtual.
3. Desenvolver estratégias de prestação de serviços, analisando o mercado nacional e internacional e priorizando a qualidade e a satisfação do clientes.
4. Implantar técnicas de gestão de filas, com apoio da tecnologia da informação, para manter o fluxo contínuo e satisfatório de atendimento presencial e virtual aos clientes.
5. Elaborar indicadores de desempenho da qualidade e produtividade dos processos de atendimento, para mensurar a performance das equipes e definir ações corretivas na empresa.

Conteúdo

1. Marketing de serviços: definição; fundamentos; e conceitos Serviços e marketing de serviços no Brasil. Papel e evolução dos serviços na economia. Definições de serviços. Natureza do setor de serviços.
2. Serviços: características diferenciadoras; intangibilidade; inseparabilidade; heterogeneidade; perecibilidade; e co-participação do cliente. Diferenças entre bens e serviços. "Mix" de marketing expandido para serviços.
3. Composto (pacote) de serviços: instalações de apoio; bens facilitadores; informações; serviços explícitos e implícitos. Critérios para avaliação de um pacote de serviços. Processo de prestação do serviço.
4. Processo de serviços: ciclo de serviços e ciclo expandido. Projeto e mapeamento dos processos de serviço. Controle dos processos de serviço. Capacibilidade. Prevenção de falhas (poka-yoke) e melhoria dos processos de serviço.
5. Estratégia em serviços: ambiente competitivo. Estratégias competitivas na prestação de serviços (liderança em custos, diferenciação e foco). Competitividade das

informações em serviços. Cadeia virtual de valor.

6. Projetos de serviços: elementos estruturais e gerenciais. Restrições de recursos: teoria das restrições e identificação de gargalos. Localização das instalações de serviços.

Importância da evidência física em serviços.

7. Satisfação do cliente. Expectativas do cliente em serviços: fatores que influenciam. Índices de satisfação do cliente. A hora da verdade. Estratégias de desenvolvimento de relacionamentos com o cliente.

8. Retenção de clientes: benefícios, táticas e programas de retenção. Gerenciamento da deserção de clientes. Recuperação de clientes em serviços. Formas de tratamento de reclamações de clientes. Estratégias de recuperação.

9. Lacunas na qualidade da prestação de serviços: o modelo das cinco falhas. Mensuração da qualidade em serviços: modelo Servqual. "Mix" de comunicação externa e interna em serviços. Ética em marketing de serviços.

10. Qualidade em serviços: conceitos e dimensões da qualidade. Encontros organizados pela organização, equipe de atendimento, e pelo cliente. Capacitação de pessoas em serviços. Empresas de classe mundial no Brasil e no exterior: práticas adotadas.

11. Produtividade em serviços. Gestão da demanda em serviços: tipos de estratégias. Gestão da oferta: tipos de estratégias. Gestão da rentabilidade. Ações para melhoria da rentabilidade. Equilíbrio entre oferta, demanda e rentabilidade.

12. Gerenciamento de filas: psicologia da espera; modelos quantitativos para gerenciamento de serviços; modelo M/M/1; e taxa média de chegada de clientes e taxa média de atendimento de clientes. Ações corretivas para melhoria do serviço.

13. Tecnologia da Informação aplicada a serviços. Tecnologia no encontro de serviços. Tecnologias de autoatendimento-TAA. Automação em serviços: internet em serviços (e-service). Inovação tecnológica em serviços.

14. Desempenho em serviços: avaliação; conceitos; tipos de indicadores (taxa e índice); indicadores-chave na prestação de serviços (KPI-Key performance indicators); medida de expectativas dos clientes; e auditoria das instalações prestadoras de serviços.

Bibliografia

Básica:

BITNER, Mary Jo; ZEITHAML, Valarie A. Marketing de Serviços: a Empresa com Foco no Cliente. São Paulo: Bookman, 2005.

KOTLER, Philip. Marketing Para o Século XXI: Como Criar, Conquistar e Dominar Mercados. São Paulo: Futura, 2004.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de Serviços. São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar:

BERRY, Leonard. Descobrindo a Essência do Serviço: os Novos Geradores de Sucesso Sustentável nos Negócios. Rio de Janeiro : Qualit Mark, 2001.

GRACIOSO, Francisco. Marketing Estratégico: Planejamento Estratégico Orientado Para o Mercado. São Paulo: Atlas, 2005.

GRÖNROOS, Christian . Marketing: Gerenciamento e Serviços: a Competição Por Serviços na Hora da Verdade. Rio de Janeiro : Campus, 1993.

ARMSTRONG, Gary; KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. Rio de Janeiro : LTC, 2003.

BARROS, Claudius D´Artagnan C . Excelência em Serviços. Rio de Janeiro : Qualit Mark, 2002.

5GEST - Gestão Estratégica

Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a analisar cenários, considerando tendências e mudanças de mercado, para definição de metas a serem alcançados e planejamento de ações para melhoria da competitividade; fazer diagnóstico organizacionais, utilizando a análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, a fim de propor ações para melhoria dos resultados da organização; propor e implementar ações estratégicas nos níveis corporativo, de negócio e funcional, considerando o planejamento, para alcance dos objetivos e metas organizacionais; formular e implementar diretrizes estratégicas, considerando os resultados da análise ambiental, a fim de garantir a eficiência e eficácia dos rumos da organização. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas,

estudo de casos, visitas técnicas, debates e seminários sobre temas previamente selecionados. A avaliação da aprendizagem será contínua, realizada por aplicação de provas e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

Objetivos

1. Analisar cenários, considerando tendências e mudanças de mercado, para definição de metas a serem alcançados e planejamento de ações para melhoria da competitividade.
2. Fazer diagnóstico organizacionais, utilizando a análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, a fim de propor ações para melhoria dos resultados da organização.
3. Propor e implementar ações estratégicas nos níveis corporativo, de negócio e funcional, considerando o planejamento, para alcance dos objetivos e metas organizacionais.
4. Formular e implementar diretrizes estratégicas, considerando os resultados da análise ambiental, a fim de garantir a eficiência e eficácia dos rumos da organização.
5. Elaborar e implementar o planejamento estratégico de uma organização, aplicando métodos e técnicas adequadas, a fim de garantir o sucesso do negócio.

Conteúdo

1. Estratégia: conceito, definições e evolução histórica; características, componentes e especificidades; metodologia e técnicas para alcançar uma vantagem competitiva; evolução das estratégias e do foco estratégico.
2. Estratégia: níveis (estratégia corporativa, de negócio e funcional - especificidades e elementos); perspectiva estratégica - conceito; geração de vantagem competitiva. Economia industrial. Capital humano e intelectual.
3. Planejamento estratégico: conceito; metodologias e modelos; definição de negócios, missão, visão e valores; análise do ambiente interno e externo; formulação e implementação de estratégia; controle estratégico.
4. Declaração dos componentes centrais do negócio: processo da comunicação - interna

e externa e importância para o sucesso corporativo. Diretrizes estratégicas: definição de missão, visão, valores, objetivos e metas - metodologia e técnicas.

5. Ambiente organizacional - análise geral e do setor: análise do macro ambiente; modelo das cinco forças de Porter de análise da indústria; grupos estratégicos - características; ciclo de vida da indústria; fatores críticos de sucesso.

6. Diagnóstico estratégico: conceito e definições; ferramentas (análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, matriz Boston Consulting Group - crescimento e participação, matriz de Ansoff - análise de estratégias de crescimento).

7. Estratégias competitivas e análise do modelo das cinco forças de Michael Porter: estratégias em focalização, em liderança nos custos e em diferenciação - especificidades e aplicabilidade; trade off e posicionamento estratégico.

8. Estratégia funcional: conceito, metodologias e modelos; tipos (de pesquisa e desenvolvimento (P&D), de operações, financeira, de marketing, de recursos humanos (RH) e de gestão de recursos materiais - especificidades).

9. Estratégia corporativa: metodologias e modelos; tipos (concentração num só negócio, diversificação de negócios, integração vertical, alianças e parcerias estratégicas, aquisições de empresas - particularidades); estratégias de desinvestimento.

10. Estratégia internacional: características; processo de internacionalização da empresa (por que expandir; da produção local à produção internacional); estratégias internacionais genéricas; vantagem competitiva das nações.

11. Estratégia: processo de implementação - visão sistêmica da organização; dificuldades e desafios; cultura e estrutura organizacional; sistemas de controle - ferramentas; as pessoas na organização; liderança.

12. Indicadores de desempenho: conceito e definições; estrutura geral; metodologias e técnicas; controle da execução da estratégia - abordagens da Fundação Programa Nacional de Qualidade (FPNQ) e do BSC (Balanced Scorecard).

13. Sistemas de Gestão Estratégica: O Balanced Scorecard e seus indicadores e direcionadores; Fundamentos do BSC; As relações de causa-efeito no BSC; As perspectivas do BSC; O conceito de cadeia de valor; Implementando o BSC.

14. Gestor estratégico: competências e habilidades essenciais; processo de capacitação

e desenvolvimento de perfil de atuação; atuação dos executivos das empresas - tipos (estrategista, empreendedor e estadista - características).

Bibliografia

Básica:

CERTO, Samuel C. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias. São Paulo: Pearson, 2010.

WRIGHT, Peter L.; KROLL, Mark J.; PARNELL, John A. Administração estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2012.

Complementar:

PARENTE, Juracy. Varejo no Brasil: gestão e estratégia. São Paulo: Atlas, 2000.

SORDI, José Osvaldo de. Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração. São Paulo: Saraiva, 2008

CAVALCANTI, Marly. Gestão estratégica de negócios. São Paulo: Pioneira, 2001

PEREIRA, Giancarlo da Silva Rego. Gestão estratégica: revelando alta performance às empresas. São Paulo: Saraiva, 2005

COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão estratégica. São Paulo: Saraiva, 2003

5SUST - Meio Ambiente e Sustentabilidade

Ementa

Ao final desta disciplina o aluno estará apto a elaborar políticas e programas de cunho ambiental que garantam o envolvimento constante de pessoas no ambiente organizacional, atuando de forma ética e ecologicamente responsável; conduzir e gerenciar programas e políticas de preservação e conservação do meio ambiente ligadas à área de atuação da organização, utilizando recursos sustentáveis; desenvolver consciência crítica, criando mecanismos que possam avaliar os aspectos e impactos ambientais dentro da organização, fazendo o registro e controle diagnóstico; criar

estratégias, desenvolver e implementar programas de prevenção e controle ambiental junto a setores da sociedade interessados nos negócios da empresa; e formar pessoas para que atuem como multiplicadores, em processos de preservação e conservação ambiental, utilizando de forma ética, cautelosa e responsável os recursos naturais. O processo de desenvolvimento da aprendizagem será desenvolvido mediante aulas teóricas dialogadas, aulas práticas, aulas de campo, estudo de casos, debate sobre temas previamente selecionados e seminários. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de aplicação de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

Objetivos

1. Elaborar políticas e programas de cunho ambiental que garantam o envolvimento constante de pessoas no ambiente organizacional, atuando de forma ética e ecologicamente responsável.
2. Conduzir e gerenciar programas e políticas de preservação e conservação do meio ambiente ligadas à área de atuação da organização, utilizando recursos sustentáveis.
3. Criar mecanismos para avaliar os aspectos e impactos ambientais em uma organização, fazendo o registro e controle diagnóstico, de forma crítica.
4. Desenvolver estratégias e implementar programas de prevenção e controle ambiental, junto a setores da sociedade interessados nos negócios da empresa.
5. Formar pessoas para que atuem como multiplicadores, em processos de preservação e conservação ambiental, utilizando de forma ética, cautelosa e responsável os recursos naturais.

Conteúdo

1. Meio ambiente e sustentabilidade: desafios do século XXI; conceitos principais e suas fundamentações; consciência ambiental; reeducação ambiental; responsabilidade socioambiental; e atores do processo.
2. Evolução dos movimentos ambientais. Conferência das Nações Unidas (Estocolmo 1972). Comissão Mundial (1983). Cúpula da Terra (Rio 1992). Conferência de Quioto (1997). Rio+10 (92). Cop13 (Bale 2007). Copenhague 2009. Durban 2011. Rio+20 (2012).

3. As Políticas de Meio Ambiente. Programas empresariais com propósito de minimizar aspectos e impactos adversos. Criação e certificação de Sistema de Gestão Ambiental certificado pela norma ABNT NBR ISO 14001. Política Ambiental da empresa.
4. Envolvimento de Pessoas. Utilização dos recursos humanos no processo de conscientização para o movimento de Preservação e Conservação do Meio Ambiente. O propósito da Sustentabilidade do cotidiano das pessoas.
5. Alinhamento da estrutura Estratégica com o Sistema de Gestão Ambiental da empresa. Política Ambiental em consonância com a Missão, Visão, Valores, Objetivos e Metas organizacionais. Responsabilidade socioambiental como elemento de conscientização.
6. Gestão Ambiental e o alinhamento com as normas técnicas brasileiras. Padronização e alinhamento de processos com base na NBR ISO 9000. Verificação de processos, produtos, documentos e registros, com base na NBR ISO 19001.
7. Sistemas de gestão: alinhamento das normas NBR ISO 9001 e NBR 14001. Construção da estrutura da NBR ISO 14401 em função da NBR ISO 9001. Enfoque e utilização da metodologia de controle de processo para solução de problemas (PDCA).
8. Normas NBR ISO 14.000 e 14.001 - sistemas de gestão ambiental: requisitos gerais e legais; política ambiental; programas e políticas assessórias e periféricas; ambiente insalubre; ambiente perigoso; e objetivos e metas.
9. Aspectos e Impactos ambientais: tipos de poluição (diferenças fundamentais, classificação e abrangência). Controle ambiental: ferramentas utilizadas. Levantamento de aspectos e impactos ambientais (LAIA): uso da ferramenta.
10. Balanço social. Contabilidade ambiental. Valoração de área degradada. Impacto nocivo à sociedade. Relação entre o processo de poluição e a qualidade de vida de pessoas no ambiente. Reclamações. Processos judiciais.
11. Garantia de responsabilidade socioambiental: instrumentos utilizados; processo de verificação; selo verde; certificações intermediárias; e certificados internacionais de empresa socialmente responsável.
12. Indicadores de desempenho ambiental: definição, natureza, tipos e utilização de indicadores ambientais para controle do processo, do produto e da distribuição.

Registros, tratamento e demonstração de dados para a tomada de decisão.

13. Valoração ambiental: impactos ambientais e atividades econômicas; conceitos; métodos, instrumentos e ferramentas para a valoração ambiental. Degradação e medição de riscos e possibilidades de poluição. Noções de Economia Ambiental. Selos verdes.

14. Sistemas de gestão integrada (SGI): introdução; política de SGI; estrutura estratégica; controle, garantia e gestão. Gestão de resíduos. Levantamento de necessidades ambientais. Ações corretivas e preventivas.

Bibliografia

Básica:

ALMEIDA, Fernando. Experiências empresariais em sustentabilidade: avanços, dificuldades e motivações de gestores e empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.

FIALHO, Francisco Antonio Pereira et al. Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento. Florianópolis: Visual Books, 2008.

Complementar:

LAVILLE, Élisabeth. A empresa verde. São Paulo: Ôte, 2009.

LOURES, Rodrigo da Rocha. Sustentabilidade XXI: educar e inovar sob uma nova consciência. São Paulo: Gente, 2009.

PEREIRA, Adriana Camargo; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt; SILVA, Gibson Zucca da. Sustentabilidade, responsabilidade social e meio. São Paulo: Saraiva, 2012

TACHIZAWA, Takeshy. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa - Estratégias de Negócios Focados na Realidade Brasileira. São Paulo: Atlas, 2011.

FRACETO, Leonardo Fernandes, MOSCHINI-CARLOS, Viviane, ROSA, Andre Henrique . Meio Ambiente e Sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman Companhia, 2012.

5TTFC - Temas Tecnológicos em Gestão de Fluxo de Caixa

Ementa

Nessa disciplina, o aluno tem a oportunidade de integrar as competências desenvolvidas no conjunto das disciplinas do módulo atual formado por seis disciplinas, ou seja, a natureza desta disciplina é interdisciplinar. Dessa forma, a proposta da disciplina é consolidar o eixo temático abordado no módulo Gestão de Fluxo de Caixa, por meio de seminários, debates, projetos, estudos de caso, entre outras atividades.

Objetivos

1. Compreender e dominar a aplicação prática dos conteúdos relacionados às atuais práticas do mercado no que diz respeito ao registro, gestão e planejamento do fluxo de caixa e demandas contábeis das organizações;
2. Conhecer e estar apto a aplicar as tecnologias, inovações e práticas atuais associados à gestão de fluxo de caixa, gestão contábil e áreas afins ao mercado financeiro;
3. Identificar, avaliar e atuar corretamente em situações-problema correlacionadas à atuação do profissional gestor financeiro no contexto da análise de crédito e cobrança, fluxo de caixa;
4. Compreender e manejar os princípios legais aplicados ao trabalho e tributação, bem como estar apto a gestão, manutenção e inovação de ações e processos no âmbito do comportamento organizacional.

Conteúdo

O conteúdo programático desta disciplina está articulado de forma a abordar e consolidar o tema central ou eixo temático do respectivo módulo. O conteúdo programático atende também aos conceitos e tecnologias mais atuais relacionados ao eixo temático e a prática do profissional em formação.

Bibliografia

Básica:

ASSAF Neto, Alexandre. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de contabilidade básica: uma introdução à prática contábil. São Paulo: Atlas, 2004.

SILVA, José Pereira de. Gestão e análise de risco e crédito. São Paulo: Atlas, 2014.

Complementar:

FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações: (aplicável às demais sociedades). São Paulo: Atlas, 2008.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira. Foz do Iguaçu: Atlas, 2010.

BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT, Michael C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2001.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Matemática financeira: com HP 12C e Excel. São Paulo: Atlas, 2014.

GROPPELLI, A. A. Administração financeira. São Paulo: Saraiva, 2010

5ANIV - Análise de Investimentos

Ementa

O Nesta disciplina, o aluno se familiarizará com tomadas decisões de cunho financeiro e econômico para empresas de qualquer natureza, analisando diferentes alternativas de investimento e escolhendo os melhores resultados, com base em conceitos de projetos de viabilidade, modelos matemáticos e técnicas científicas. Ao final do curso, estará apto a solucionar problemas de capitalização simples e composta (juros, capital, montante e desconto) usando planilhas eletrônicas e calculadoras portáteis; analisar e interpretar cenários econômicos e financeiros, determinando o nível de lucratividade de um empreendimento, visando a sua viabilidade; elaborar relatórios de viabilidade econômica de um projeto, considerando a taxa interna de retorno, taxa mínima de atratividade e relação custo benefício, para garantir seu sucesso; acompanhar o impacto de fatores como inflação, riscos e incertezas na viabilidade econômica de projetos (com planilhas eletrônicas e calculadoras portáteis); e fazer a projeção de fluxo de caixa, para tomada de decisão quanto à realização de novos investimentos ou readequação dos já realizados. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, visitas técnicas, debates sobre temas previamente selecionados e seminários. A avaliação da aprendizagem será processual,

realizada por meio de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

Objetivos

1. Solucionar problemas de capitalização simples e composta (juros, capital, montante e desconto) usando planilhas eletrônicas e calculadoras portáteis.
2. Analisar e interpretar cenários econômicos e financeiros, determinando o nível de lucratividade de um empreendimento, visando a sua viabilidade.
3. Elaborar relatórios de viabilidade econômica de um projeto, considerando a taxa interna de retorno, taxa mínima de atratividade e relação custo benefício, para garantir seu sucesso.
4. Acompanhar o impacto de fatores como inflação, riscos e incertezas na viabilidade econômica de projetos (com planilhas eletrônicas e calculadoras portáteis).
5. Fazer a projeção de fluxo de caixa, para tomada de decisão quanto à realização de novos investimentos ou readequação dos já realizados.

Conteúdo

1. Juros compostos: conceitos e definições; convenção linear e exponencial de juros; taxas equivalentes; taxa nominal ou aparente e taxa efetiva; desconto composto comercial ou bancário (por fora); desconto composto racional (por dentro).
2. Calculadora HP12C: uso das teclas básicas e teclas financeiras; operações financeiras na HP-12C; capitalização composta e desconto composto; cálculo da taxa de juros a partir do montante, capital e período.
3. Fluxo de caixa: definições; cálculo do valor futuro (FV) dado o valor uniforme (U) e vice-versa; cálculo do valor uniforme (U) dado preço de venda (PV) e vice-versa; tabela price - estrutura e uso; SPC - sistema de pagamentos constantes.
4. Ferramentas financeiras básicas de planilhas eletrônicas: estrutura e uso; elaboração de fluxos de caixa; automatização de planilhas para o cálculo de parcelas nos sistemas SAC, Price e SAA; cálculo de amortização, juros e montante.
5. Investimento financeiro; conceito e definições; fluxo de caixa líquido incremental (Relevante); taxa mínima de atratividade; valor presente líquido (VPL) - net present

value (NPV); taxa interna de retorno (TIR) - internal Rate of Return (IRR).

6. Valor futuro líquido (VFL) versus Fluxo de Caixa; VFL - definição numérica; Valor futuro nulo de um fluxo de caixa; VFL- alternativas de "vidas iguais" e "vidas "desiguais"; VFL - análise incremental de fluxo de caixa.

7. Inflação: conceito e definições; índices de inflação; taxa referencial de juros (TR); fluxo de caixa em épocas inflacionárias; inflação e juros; variação real dos preços; impacto da Inflação na viabilidade financeira de projetos.

8. Ferramentas financeiras de planilhas eletrônicas para os cálculos de Investimento Financeiro; cálculo de viabilidade financeira para substituição de equipamentos; cálculo da depreciação de um bem e sua vida útil contábil.

9. Projeto de investimento: conceito e definições; tipos e características - implantação, expansão, modernização e ampliação; objetivo do projeto financeiro para novo investimento e requalificação do investimento já realizado.

10. Projeto: dimensão; localização - orientação de acordo com o mercado consumidor ou com o mercado fornecedor. Engenharia de processos. Atividades envolvidas na execução do serviço ou produção do bem determinado pelo projeto.

11. Determinação de receitas e desembolsos: cálculo do preço de referência e da quantidade a ser produzida; cálculo dos desembolsos a serem realizados; custos; investimentos; despesas; custo unitário do produto.

12. Mercado consumidor: caracterização; definição do público alvo; determinação da escala de produção de acordo com a demanda do público alvo; percepção do consumidor sobre o produto a ser produzido - importância.

13. Cenários econômicos e financeiros: conceitos e definições; tipos de cenário - otimista, realista e pessimista -características; probabilidades de ocorrência; determinação do nível de lucratividade do projeto por tipo de cenário estruturado.

14. Tomada de decisão de investimentos: fundamentação; investimentos financeiros e investimentos produtivos - conceitos e diferenças; custo de oportunidade do dinheiro no tempo; mercado de capitais no Brasil - origem e evolução.

Bibliografia

Básica:

WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração e análise. São Paulo, SP: Editora Atlas, 1996. 294 p. ISBN 8522414211.

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. 2. ed. São Paulo, SP: Editora de Cultura, 2006. 304 p. ISBN 8529301021.

DAMODARAN, Aswath. Finanças corporativas aplicadas: manual do usuário. Porto Alegre: Bookman Editora, 2002. 576 p. ISBN 8573078731.

Bibliografia Complementar:

WESTON, J.fred; BRIGHMAN, Eugene. Fundamentos da administração financeira. 10 ed. São Paulo, SP: Makron Books, 2000. 1030 p. ISBN 8534607958.

KASSAI, José Roberto; CASANOVA, Silvia Pereira de Castro; SANTOS, Ariovaldo dos; ASSAF NETO, Alexandre. Retorno de investimento: abordagens matemática e contábil do lucro empresarial. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2012. 277 p. ISBN 9788522441419.

HOJI, Masakazu. Administração financeira: uma abordagem prática , matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e análise, planejamento e controle financeiro. 5 ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2006. 525 p. ISBN 8522438641. .

MOTTA, Régis da Rocha; CALÔBA, Guilherme Marques. Análise de investimentos: tomada de decisão em projetos industriais. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2002. 391 p. ISBN 8524430799.

SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004. 178 p. ISBN 8522437742.

5CAZD - Carreira, Liderança e Trabalho em Equipe

Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a desenvolver o planejamento individual de carreira, utilizando métodos e instrumentos adequados, a fim de ampliar as oportunidades no mercado de trabalho; implementar uma proposta de gestão do trabalho em equipe baseada em atitudes colaborativas, visando atingir os objetivos estratégicos da organização; desenvolver um processo de avaliação de desempenho contínuo, alinhando as expectativas dos colaboradores com os objetivos das organizações; gerir as diferenças em equipes de trabalho, respeitando a diversidade cultural, socioeconômica, étnica e religiosa e os direitos humanos, a fim de evitar entraves nos processos de comunicação; mediar os conflitos e situações de crise nas equipes, objetivando a eficácia dos processos produtivos da organização. O processo de aprendizagem será desenvolvido com aulas colaborativas. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

Objetivos

1. Desenvolver o planejamento individual de carreira, utilizando métodos e instrumentos adequados, a fim de ampliar as oportunidades no mercado de trabalho.
2. Implementar uma proposta de gestão do trabalho em equipe baseada em atitudes colaborativas, visando atingir os objetivos estratégicos da organização.
3. Desenvolver um processo de avaliação de desempenho contínuo, alinhando as expectativas dos colaboradores com os objetivos das organizações.
4. Gerir a diversidade em equipes de trabalho, respeitando a diversidade cultural, socioeconômica, étnica e religiosa, a fim de evitar entraves nos processos de comunicação.
5. Mediar os conflitos e situações de crise nas equipes, objetivando a eficácia dos processos produtivos da organização.

Conteúdo

1. Gestão de carreira: conceito, evolução e tipos de carreira; carreira organizacional e sem fronteira, plano de carreira, o movimento intercompanhia, papel das pessoas em relação à carreira e marketing pessoal, âncoras de carreiras - identificação.
2. Carreira: transição (principais motivos) e âncora; identidade profissional (conceito e reconfiguração); carreira paralela (conceito, peculiaridades, vantagens e limitações); ações profissionais/pessoais voltadas para o desenvolvimento.
3. Relações entre pessoas e organizações: mediação, paradoxos e interdependência, alinhamento de objetivos (pessoais e profissionais), conflitos (definição, estratégias de evitação ou não enfrentamento, relações intercambiáveis e contrato psicológico).
4. Gestão de carreira: tendências e redes sociais (conceito e sustentabilidade; processo de comunicação), coaching (definição e aplicação) e mentoring (conceito e tipos). Opt-out (conceito, diversidade geracional e o desenvolvimento da carreira).
5. Liderança: conceito, importância, evolução, teorias, eventuais inconsistências, tipos e teorias contingenciais. As organizações e os modelos de lideranças (Modelos de Morgan e Peter Senge). As organizações do terceiro milênio.
6. Liderança: contemporaneidade e complexidade. Era da informação, conhecimento e desenvolvimento. Ambiente de negócios (conceito e peculiaridades). Competências (requeridas do gestor, competência global), desconstrução do modelo de Katz.
7. Liderança: comportamento humano nas organizações, líder racional/ emocional. Liderança e trabalho como fatores motivacionais, motivograma (aplicação e análise). Autoridade e responsabilidade: relações, modelo de Blake e Mouton.
8. Liderança e a estrutura organizacional: cargos (conceito, desenho do cargo/fator motivacional, modelos de desenho de cargo). Avaliação de desempenho: definição, objetivos, métodos, e tendências qualitativa direta; estilos de liderança e impactos.
9. Liderança: força, oportunidade, fraqueza e ameaça (análise de SWOT). Pertencimento, comprometimento, sistema de valores e organizações. Responsabilidades no relacionamento e delegação de responsabilidades.
10. Trabalho em equipe: conceito, tipos e importância do tema para as organizações na nova conjuntura mundial. Grupos e equipes: definições, principais problemas, processo de comunicação, conflitos e negociação.

11. Mudanças paradigmáticas nas organizações: delegação de autoridade e responsabilidade, novas iniciativas para as pessoas, empowerment. Mudança e continuidade: perspectivas de futuro. Modelo de Forças Kurt: aplicação.
12. Eficácia nas organizações: equipes com alto desempenho e fatores determinantes, liderança e estrutura. Composição das equipes eficazes (sistema de avaliação de recompensas) e processos das equipes. Poder, política e ética nas organizações.
13. Seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas. Processo seletivo: recrutamento e seleção. Processos motivacionais baseados em remuneração e outras estratégias. A questão das diferenças nas organizações: gerenciamento e motivação.
14. Gestão da diversidade em equipes: cultura - definições; tecnologias da informação e da comunicação - impactos; intercâmbio cultural; diversidade cultural, socioeconômica, étnica e religiosa (gerenciamento das diferenças).

Bibliografia

Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

NEVES, Roberto de Castro. Imagem empresarial/ como as organizações [e as pessoas] podem proteger e tirar partido do seu maior patrimônio. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

WELCH, Jack. Paixão por vencer: a bíblia do sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Complementar:

DRUCKER, Peter Ferdinand. Desafios gerenciais para o século XXI. São Paulo: Cengage learning, 1999.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2000.

ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Pearson, 2002.

SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Pioneira, 2005.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2012.

SEMDE – Empreendedorismo

Ementa

Ao final da disciplina, o aluno estará apto a identificar oportunidades de novos negócios, desenvolvendo postura inovadora, para implementar projetos de novos empreendimentos sustentáveis; elaborar projetos e desenvolver novos negócios, potencializando recursos e habilidades, para favorecer atitude colaborativa em ambiente organizacional; definir recursos e ações com base em planejamento estratégico, objetivando atender às demandas de mercado; gerenciar processos e pessoas, aplicando ferramentas do empreendedorismo em organizações, a fim de minimizar os fatores de risco ao sucesso do negócio; elaborar um plano de negócios aplicável a organização já existente e aos novos empreendimentos, a fim de promover o desenvolvimento socioeconômico sustentado da região. O processo de aprendizagem será desenvolvido por meio de aulas colaborativas. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada mediante avaliações presenciais e acompanhamento da efetiva participação nas atividades previamente programadas.

Objetivos

1. Empreender com sucesso, desenvolvendo postura proativa e inovadora, a partir da análise de cenários e tendências de mercado, observando metodologias e técnicas adequadas.
2. Projetar e desenvolver negócios, a partir da identificação de potencialidades e habilidades dos recursos humanos, para favorecer atitude colaborativa em ambiente organizacional.
3. Planejar estrategicamente, observando as normas técnicas, para atender às demandas de mercado, visando a melhoria do desempenho da organização.
4. Gerenciar processos e pessoas, aplicando ferramentas do empreendedorismo em organizações, a fim de minimizar os fatores de risco ao sucesso do negócio.
5. Planejar negócios para uma organização já existente e para novos empreendimentos,

a fim de promover o desenvolvimento socioeconômico sustentado da região.

Conteúdo

1. Empreendedorismo: conceitos; objetivos; teoria de Mc Clelland; capital intelectual; perspectiva psicológica (empreendedor e empreendedorismo); necessidades no empreendedorismo (realização, afiliação e poder); atitude; avaliação.
2. Empreendedorismo no Brasil: percurso histórico; análise; objetivos e importância para o desenvolvimento; comportamento e reação (necessidade empreendedora); etapas de evolução; tipos (empresarial e profissional).
3. Empreendedorismo - empresarial e profissional: características; atitude; capacitação e criação de empregos; cultura da organização. O administrador e o empreendedor: diferenças e similaridades. Desafios da mulher empreendedora.
4. Empreendedorismo e ecologia: motivações, papéis e necessidade de poder. O empresário e o autoconhecimento - importância para o empreendedorismo; sistema de vida ecológico (esfera de vida e pontos de referência). Cultura empreendedora (elementos).
5. Oportunidades e mercado: ideias, mercado e negócio; pirâmide de Maslow - necessidades e desejos, análise econômica e vantagens competitivas; avaliação de oportunidades (método 3Ms - demanda, tamanho e estrutura do mercado e análise de margem).
6. Empreendedorismo e desenvolvimento econômico: ambiente empresarial (mudanças); comportamento empreendedor e organizações - necessidades e responsabilidades, papel do líder e do treinador; ciclo de empresas, startup e spin-off.
7. Empreendedorismo (Schumpeter): organização de atividades (inovação e invenção); planejamento (importância); processo; concorrência; lucro; destruição e criação, economia criativa e tradicional; premissas; cidades criativas.
8. Gestão do empreendedorismo (Drucker): vantagens da pequena empresa; inovação (riscos e metas); atividade empresarial; produtos e serviços (definição); comportamento - negócio (cliente e consumidor); gestão eficaz (instrumento e estratégias).
9. Sociedade pós-industrial e informação: definições; gestão do capital intelectual

(setores industrial e agrário - contribuições e desafios); era da informação (canal de distribuição na relação funcionário, conhecimento e produção).

10. Planejamento e estratégias: conceitos; planejamento (definição, importância, missão e visão); características; negócio (conceito); ferramentas de análise estratégicas; negócio e empresa; manualização dos processos; controle.

11. Plano de negócio: conceitos; destinatários e dimensão; levantamento de informações e construção: sumário executivo; análise do mercado; plano de marketing; plano operacional; plano financeiro; cenários; avaliação. Metodologia SEBRAE.

12. Inovação organizacional e empreendedorismo corporativo: conceitos, definições e evolução; papel das incubadoras; nova economia; teletrabalho. Empreendedorismo na organização - modalidade e papel dos colaboradores; processo empreendedor.

13. Empreendedorismo corporativo - processo: conceito; percurso histórico; modelo interativo; estratégia empresarial; dimensões-chaves; graus de empreendedorismo; etapas de implantação. O empreendedor - corporativo e startup: papéis e mitos.

14. Empreendedor e risco empresarial: mortalidade das empresas - fatores de riscos e justificativas; assessoria jurídica e contábil - importância; planejamento tributário; fracasso financeiros e gestão de riscos; conjuntura econômica e mercado.

Bibliografia

Básica:

DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 1999.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SABBAG, Paulo Yazigi. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2013.

Complementar:

BARON, Robert A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thomson, 2011.

CECCONELLO, Antonio Renato; AJZENTAL, Alberto. A construção do plano de negócio. São Paulo: Saraiva, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Manole, 2012.

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

SEEMA - Estudos de Caso em Matemática Aplicada

Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno será capaz de desenvolver o raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas estará apto a calcular preços de custo, venda e lucro em operações comerciais, visando a tomada de decisões em práticas de mercado e a sustentabilidade empresarial; modelar funções matemáticas e econômicas para estimar valores futuros, interpretar gráficos para calcular o ponto de equilíbrio e simular situações para tomada de decisões; analisar o valor do dinheiro no tempo nos regimes de capitalização simples e composta, visando comparar fluxos de caixas para a tomar decisões; elaborar projetos de investimento, analisando a sua viabilidade financeira e as formas de financiamento para a captação de recursos; e realizar operações com matrizes e sistemas de equações lineares na organização e interpretação de dados para aplicações científicas e industriais. Em todo o processo, terão aulas expositivas e a metodologia baseada em problemas pelo aprender-fazendo, exercícios propostos em listas, estudos de caso, ajustados às necessidades de flexibilidade e dinamismo, sendo utilizados recursos tecnológicos como o excel e a calculadora financeira HP 12-C. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de provas escritas, atividades desenvolvidas em grupo e no laboratório de informática.

Objetivos

1. Calcular preços de custo, venda e lucro em operações comerciais, visando a tomada de decisões em práticas de mercado e a sustentabilidade empresarial.
2. Modelar funções matemáticas e econômicas para estimar valores futuros, interpretar gráficos para calcular o ponto de equilíbrio e simular situações para tomada de decisões.
3. Analisar o valor do dinheiro no tempo nos regimes de capitalização simples e composta, visando comparar fluxos de caixas para a tomar decisões.
4. Elaborar projetos de investimento, analisando a sua viabilidade financeira e as formas de financiamento para a captação de recursos.
5. Realizar operações com matrizes e sistemas de equações lineares na organização e interpretação de dados para aplicações científicas e industriais.

Conteúdo

1. Proporcionalidade: direta e inversa. Regra da sociedade na divisão de lucros. Operações com fator de aumento e fator de redução. Aumentos e descontos sucessivos. Operações matemáticas comerciais com vendas, custo e lucro.
2. Funções: conceito, significado de coeficientes, gráficos, interseção com eixos coordenados e entre gráficos, aplicações práticas de depreciação e projeções futuras. Máximos e mínimos: conceito, definições e aplicações de otimização de resultados.
3. Funções econômicas: conceito e aplicações; função demanda e oferta lineares - ponto de equilíbrio de mercado e regiões de excesso e escassez de produtos; funções receita, função custo e função lucro. Ponto de ruptura ou nivelamento.
4. Margem de contribuição, margem de contribuição unitária e margem de segurança: conceitos, aplicações empresariais e industriais; análise de situações com simulações para tomadas de decisões empresariais.
5. Modelos exponenciais: conceito; tipos - função crescente e decrescente; interpretação de gráficos. Aplicações exponenciais: crescimentos populacional, de juros, de bactérias; aumento ou redução da produção; depreciação e projeções futuras.
6. Capitalização simples: conceito e definições, juros simples, capital (valor presente), montante (valor futuro) e taxas de juros proporcionais. Juro exato e comercial. Desconto

comercial simples: racional e comercial. Simulações com a HP 12-C.

7. Capitalização composta: conceito e definições, juros, valor presente (capital), valor futuro (montante) e prazo. Taxas equivalentes, taxa nominal, taxa aparente, taxa real, taxa de inflação e taxas acumuladas. Uso da calculadora HP 12-C.

8. Equivalência de capitais: conceito e definições; ferramenta utilizada na renegociação de dívidas e na substituição de um conjunto de títulos por outro. Data focal. Análise de situações e verificação de vantagem financeira.

9. Séries não uniformes: conceito e definições; análise de decisão de aplicação de recursos. Métodos de avaliação de projetos de investimento: VPL e TIR. Projetos de Investimentos: seleção e estudo de viabilidade. Cálculos com a HP 12-C.

10. Séries uniformes de pagamentos: conceito e definições. Séries de pagamentos postecipados, antecipados e diferidos (com carência): valor à vista (PV), valor de prestações (PMT) e taxas de juros (i). Funções da HP 12-C para o cálculo.

11. Capitalização: conceito e definições para séries postecipadas, antecipadas e diferidas. Valor Futuro. Análise de depósitos com objetivo futuro: compra de imóveis, viagens e investimentos. Uso da HP 12-C.

12. Sistemas de financiamento: conceito e aplicações. Saldo devedor, amortização, juros e prestação. SAC e tabela price: características, aplicações e análise. Construção de planilhas de financiamento com EXCEL.

13. Matrizes e determinantes: conceito e operações; tipos de matrizes: quadrada, identidade, transposta e oposta; operações: igualdade, adição, subtração, multiplicação e inversão; propriedades; aplicações industriais.

14. Sistemas de equações lineares: definição, solução e aplicações; classificação - sistema possível (determinado e indeterminado) e sistema impossível; técnicas de resolução: regra de Crammer e escalonamento.

Bibliografia

Básica:

ANTON, H.; RORRES, C. Álgebra linear com aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BARNES, David J.; KOLLING, Michael. Programação orientada a objetos com Java: uma introdução prática usando o BlueJ. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

LEHMANN, C. Geometria analítica. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

Complementar:

FURGERI, Sérgio. Java 7: ensino didático. São Paulo: Érica, 2012.

ALVES, William Pereira. Informática fundamental: introdução ao processamento de dados. São Paulo: Érica, 2010.

BOULOS, Paulo; CAMARGO, Ivan de. Geometria analítica: um tratamento vetorial. São Paulo: Pearson, 2005.

CHAPMAN, Stephen J.. Programação em matlab para engenheiros. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

FEDLI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. Introdução à ciência da computação. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

5GTRI - Gestão Tributária

Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a elaborar planejamento tributário, observando a legislação vigente referente a tributos diretos e indiretos, para "compliance" fiscal; gerir o planejamento tributário, aplicando métodos e ferramentas tecnológicas adequadas, para minimização de impactos na rentabilidade da empresa; produzir relatórios tributários, considerando a escrituração contábil da empresa, para subsidiar tomada de decisão gerencial; elaborar simulações e projeções de carga tributária, considerando os diversos regimes tributários brasileiros, para suporte à alternativa mais econômica para a empresa; avaliar processos gerenciais, aplicando metodologias e técnicas adequadas, para aumento da eficiência e eficácia empresarial e mitigação de riscos fiscais. O processo ensino aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialógicas, aulas práticas, estudos de caso, seminários, e visitas técnicas. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de

aplicação de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do estudante nas atividades programadas.

Objetivos

1. Elaborar planejamento tributário, observando a legislação vigente referente a tributos diretos e indiretos, para "compliance" fiscal.
2. Gerir o planejamento tributário, aplicando métodos e ferramentas tecnológicas adequadas, para minimização de impactos na rentabilidade da empresa.
3. Produzir relatórios tributários, considerando a escrituração contábil da empresa, para subsidiar tomada de decisão gerencial.
4. Elaborar simulações e projeções de carga tributária, considerando os diversos regimes tributários brasileiros, para suporte à alternativa mais econômica para a empresa.
5. Avaliar processos gerenciais, aplicando metodologias e técnicas adequadas, para aumento da eficiência e eficácia empresarial e mitigação de riscos fiscais.

Conteúdo

1. Sistema tributário nacional: conceito, histórico e objetivos; limitações ao poder de tributar; Constituição Federal de 1988; fontes do direito tributário; Código Tributário Nacional. Compliance fiscal - conceito e características.
2. Tributos: tipos - federal, estaduais e municipais; impostos; taxas; contribuições de melhoria; contribuições sociais e empréstimo compulsório; tributos diretos e indiretos; competência e capacidade tributária.
3. Obrigação tributária: classificação (principal e acessória - aspectos geradores); contribuinte e responsável; sucessão e substituição tributária; sujeitos passivo e ativo da obrigação tributária; normas específicas.
4. Crédito tributário: conceito; constituição de crédito tributário; modalidade de lançamento (por declaração, por homologação e de ofício - conceitos e características); extinção do crédito tributário; legislação aplicável.
5. Lançamento e execução fiscal: inscrição em dívida ativa; consequências. Suspensão do crédito tributário: modalidades (parcelamento, moratória, depósito do valor integral e concessão de medida liminar - especificidades).

6. Regimes de tributação no Brasil: evolução histórica; espécies de tributação (lucros real, presumido, arbitrado e SIMPLES - conceito e legislação). Regime de tributação transitória. Escolha do regime de tributação - operacionalização.
7. Leis de benefício fiscal: leis federais (Lei Rouanet - características e aplicabilidade); leis estaduais; leis municipais; aplicação das leis de benefício - metodologias, métodos e ferramentas tecnológicas).
8. Tributo: decadência e a prescrição; elisão, elusão e evasão fiscal - conceito e especificidades; Código Tributário Nacional; responsabilidade para o gestor tributário; planejamento tributário - importância para redução da carga tributária.
9. Planejamento tributário: definição e histórico evolutivo; metodologias, métodos e técnicas; tipos (estratégico, tático e operacional - conceito e características); organização e reorganização societária; planejamento tributário: execução.
10. Processos administrativos: defesa do contribuinte - procedimentos; defesa fiscal nos âmbitos - federal, estadual e municipal. Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e Conselho Nacional de Política Fazendária. Incentivos fiscais - concessão.
11. Autos de infração - técnicas de elaboração; impugnação de cobranças indevidas - procedimentos. Implicações para o contribuinte no processo administrativo e judicial. Setores públicos de arrecadação. Ministério e secretarias da fazenda - atribuições.
12. Débitos fiscais: débitos federal, estaduais e municipais: conceitos e implicações empresariais; responsabilidades dos gestores; implicações econômicas e legais; revisão nas esferas administrativa - possibilidades e estratégias.
13. Crimes contra a ordem tributária e responsabilidades e possibilidades de defesa contábil. Carga tributária nacional versus carga tributária de outros países. Reforma tributária: importância e propostas. Imposto sobre valor agregado (IVA).
14. Departamento de tributos: finalidades e estrutura; dinâmica de funcionamento e relacionamento com outros setores da organização. Empresas: conceito e classificação (pequeno, médio e grande portes - características).

Bibliografia

Básica:

AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2012.

FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 2011.

CARLIN, Everson Luiz Breda. Auditoria, planejamento e gestão tributária. Curitiba, PR: Juruá, 2008.

Complementar:

SILVA, Davi Marques da; PEREIRA, João Luis de Souza. Direito tributário. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2009.

HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. São Paulo: Atlas, 2010.

FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.

5MAAT - Matemática Financeira

Ementa

Ao final da disciplina o aluno será capaz de tomar decisões baseadas em informações financeiras analisando o valor do dinheiro no tempo. Terá condições de discutir sobre sistema de capitalização simples e composto. Estará capacitado a calcular taxas de juros, taxas nominais, equivalentes e efetivas, séries de pagamentos, sistemas de amortizações e empréstimos. Poderá, ainda, elaborar fluxo de caixa de uma empresa e usar critérios de análise de investimentos. Serão utilizados estudos de caso, aulas expositivas e a utilização da HP 12C bem como planilhas eletrônicas.

Objetivos

1. Utilizar fórmulas e calculadora financeira, contextualizando o pensamento e o raciocínio no desenvolvimento de processos financeiros.
2. Identificar, planejar e calcular operações financeiras, utilizando um conjunto de ferramentas aplicáveis em situações do cotidiano e atividades profissionais.
3. Conduzir e calcular os diversos tipos de sistemas de fluxo de caixa utilizando calculadoras financeiras e um conjunto de fórmulas que auxiliem na tomada de decisão.

4. Fornecer ferramental necessário para o uso de técnicas de análise de investimento, habilitando o processo de controle e tomada de decisão nas organizações.
5. Elaborar e calcular os diversos tipos de sistemas de amortização utilizando planilhas eletrônicas e calculadoras financeiras.

Conteúdo

1. Conceitos fundamentais: Variáveis da matemática financeira; Nomenclaturas envolvidas no estudo da matemática financeira; Taxa de juros; Regimes de capitalização. Construção de fluxos de caixa de operações financeiras.
2. Modelagem matemática do sistema de capitalização simples. Identificação e cálculo de taxas de juros proporcionais e equivalentes. Cálculo juros, valor atual e valor futuro. Apresentação do Método Hamburguês.
3. Operações de desconto simples racional e bancário. Empréstimos de curto prazo. Negociação com os bancos comerciais. Desconto simples bancário com vários títulos. Equivalência no regime de capitalização simples.
4. Operações no regime de capitalização composta. Cálculo montante, taxa de juros, prazos, juros e valor presente. Cálculo taxas de juros nominais, equivalentes e efetivas. Equivalência no regime de capitalização composta.
5. Operações de desconto composto racional e bancário. Equivalência de capitais no regime de capitalização composto: Definições, capitais equivalentes, conjuntos equivalentes de capitais, valor atual e taxa de retorno.
6. Fundamentos do fenômeno de inflação e deflação. Cálculo de índices de preços e correção monetária, e taxa de juros aparente e real. Indexadores Financeiros e Econômicos: IGP-M, IGP-DI, IPCA, TR e outros.
7. Modelos de anuidades ou rendas: Apresentação, definição e principais classificações; Cálculo pagamentos (recebimentos) da renda, valor presente, valor futuro, coeficientes e as demais variáveis envolvidas.
8. Modelagem de rendas: Classificação das rendas certas e rendas incertas. Valor presente das rendas certas de termos constantes, imediatas e postecipadas. Operações de Crédito Direto ao Consumidor (CDC).

9. Cálculos de rendas certas de termos constantes: Valor presente de rendas de termos antecipados. Cálculos de coeficientes de financiamentos e taxa de retorno. Opção de Compra à Vista ou a Prazo no Mercado de Crédito.
10. Modelo de cálculo de rendas certas de termos constantes: Valor futuro de rendas certas ou anuidades de termos constantes. Rendas certas ou anuidades diferidas de termos constantes. Renda certas ou anuidades não-periódicas.
11. Valor presente de rendas certas ou anuidades perpétuas com termos constantes. Cálculo de pecúlios, rendas mensais temporárias e rendas mensais vitalícias. Cálculo de rendas certas ou anuidades variáveis.
12. Sistema de amortização de financiamentos: Fundamentos; Cálculo; Sistema de Amortização Constante (SAC); Sistema Tabela Price e Sistema Francês de Amortização (STP/SFA); Sistema Americano de Amortização (SAA).
13. Sistemas de amortização constante com prazo de carência com: pagamento de juros ou capitalização de juros. Sistemas de amortização francês com prazo de carência com: pagamento de juros ou capitalização de juros.
14. Análise de investimentos. Fundamentos, conceitos e etapas do processo de critérios de avaliação: Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR), Pay-back descontado e índice custo/benefício.

Bibliografia

Básica:

BRIGHAM, Eugene F HOUTON, Joel F . Fundamentos da Moderna Matemática Financeira. Rio de Janeiro : Elsevier, 1999.

LAPPONI, Juan Carlos. Modelagem Financeira com Excel e Vba. Rio de Janeiro : Campus, 2008.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e Suas Aplicações. São Paulo: Atlas, 2001.

GOMES, José Maria; MATHIAS, Washington Franco. Matemática Financeira com Mais de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos. São Paulo: Atlas, 2004.

HAZZAN, Samuel. Matemática Financeira. São Paulo: Saraiva, 2004.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática Financeira com Mais de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos. São Paulo: Atlas, 2009.

TEIXEIRA, James. Matemática Financeira. São Paulo: Makron, 2005.

5TTCT - Temas Tecnológicos em Controladoria

Ementa

Nessa disciplina, o aluno tem a oportunidade de integrar as competências desenvolvidas no conjunto das disciplinas do módulo atual formado por seis disciplinas, ou seja, a natureza desta disciplina é interdisciplinar. Dessa forma, a proposta da disciplina é consolidar o eixo temático abordado no módulo Controladoria, por meio de seminários, debates, projetos, estudos de caso, entre outras atividades.

Objetivos

1. Dominar a aplicação prática dos conteúdos teóricos relacionados às atuais práticas do mercado no que diz respeito contabilidade e administração direcionados às atividades de controladoria de uma organização;
2. Participar, mediar e gerenciar ações em equipe atuando em trabalhos e projetos de controladoria;
3. Conhecer e estar apto a aplicar as tecnologias, inovações e práticas atuais associados ao processo de controladoria em seus âmbitos mais comuns;
4. Identificar, avaliar e atuar corretamente em situações interdisciplinares e correlacionadas à atuação do profissional gestor atuante na controladoria

Conteúdo

O conteúdo programático desta disciplina está articulado de forma a abordar e consolidar o tema central ou eixo temático do respectivo módulo. O conteúdo

programático atende também aos conceitos e tecnologias mais atuais relacionados ao eixo temático e a prática do profissional em formação.

Bibliografia

Básica:

OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto Dos Santos. Controladoria estratégica. São Paulo: Atlas, 2013.

CATELLI, Armando. Controladoria: uma abordagem da gestão econômica: GECON. São Paulo: Atlas, 2013.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar:

BERTI, Anélio. Contabilidade e análise de custos: Teoria e prática. Curitiba: Juruá Editora Ltda, 2013.

NAKAGAWA, Masayuki. Introdução à controladoria: conceitos, sistema, implementações. São Paulo: Atlas, 1993.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. Controladoria: instrumento de apoio ao processo decisório. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clovis Luis. Controladoria Básica. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2009.

5CONT - Controladoria

Ementa

O Estruturação do departamento de controladoria; Elaboração, interpretação e análise de indicadores econômicos, financeiros e patrimoniais, bem como de relatórios gerenciais. Conhecimento do Orçamento Empresarial com estudo de alternativas de avaliação de investimentos; Implantação da estratégia para a criação de Valor sob o enfoque da contabilidade.

Objetivos

1. Conhecimento do ambiente empresarial em que está atuando desde a alta administração até o chão de fábrica.
2. Leitura e interpretação de relatórios gerenciais com senso crítico quando o mesmo estiver atuando em uma ambiente empresarial.
3. Domínio do processo produtivo da empresa na qual atua para ter condições de analisar e propor melhorias no sistema de custeio.
4. Conhecimento do processo de elaboração dos principais indicadores de análise de demonstrações financeiras sabendo qual o indicador a aplicar em situações diversas.
5. Reconhecer a importância do domínio das técnicas de elaboração de relatórios gerenciais no intuito de auxiliar a Alta Administração na Tomada de decisão, ou seja, linguagem formal, conteúdo respaldado por indicadores e capacidade de conclusão clara e objetiva.

Conteúdo

- Estruturação do Departamento de Controladoria;
- Elaboração, interpretação e análise de relatórios gerenciais;
- Aplicação das teorias de custo no controle, planejamento e tomada de decisões;
- Exposição bancária e cambial;
- Procedimentos de controladoria para acompanhamento da política de tesouraria e aplicações financeiras;
- Política de segurança e alçadas;
- Modelos de controle – Orçamento Empresarial;
- Estudo de Alternativas de investimentos;
- Modelos contábeis de avaliação operacional em tempo real;
- Operacionalização estratégica e informes contábeis;
- Implantação de estratégia e criação de valor sob o enfoque da contabilidade estratégica.

Bibliografia

Básica:

CATELLI, Armando. Controladoria: uma abordagem da gestão econômica: GECON. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, Luis Martins de [et al.] Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Complementar:

GARCIA, Alexandre Sanches. Introdução a controladoria: instrumentos básicos de controle de gestão das empresas. São Paulo: Altas, 2010.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. Controladoria: instrumento de apoio ao processo decisório. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria básica. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria básica. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

5EEGF - Estudos de Caso em Gestão Financeira

Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a analisar demonstrações financeiras das organizações, a fim de respaldar a tomada de decisões de negócio; elaborar demonstrativos e análises contábeis, visando atender as demandas legais e gerenciais das organizações; elaborar o planejamento financeiro e contábil de uma organização, almejando sustentar o plano estratégico para ela definido; organizar e gerenciar a operação financeira e contábil de uma organização, objetivando a realização das metas definidas no planejamento financeiro e contábil para ela definido; fazer a análise de "valuation" de um negócio, visando suportar estratégias de M&A ou de desinvestimento. O processo de aprendizagem será desenvolvido com aulas colaborativas. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de

provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

Objetivos

1. Analisar demonstrações financeiras das organizações, a fim de respaldar a tomada de decisões de negócio.
2. Elaborar demonstrativos e análises contábeis, visando atender as demandas legais e gerenciais das organizações.
3. Elaborar o planejamento financeiro e contábil de uma organização, almejando sustentar o plano estratégico para ela definido.
4. Organizar e gerenciar a operação financeira e contábil de uma organização, objetivando a realização das metas definidas no planejamento financeiro e contábil para ela definido.
5. Fazer a análise de "valuation" de um negócio, visando suportar estratégias de M&A ou de desinvestimento.

Conteúdo

1. Gestão Contábil e Gestão Financeira- competências do executivo de finanças e a tomada de decisão de financiamento: função; atividade (contexto histórico); finanças (entendimento em blocos ou tranches).
2. Gestão Contábil e Gestão Financeira-Fluxos de caixa: valores (entrada e saída); variações (saldos); depreciação (vida útil do ativo permanente; EBTIDA- indicador de desempenho e demonstrador de resultados); fluxo de caixa (ativos e operacional).
3. Planejamento financeiro das empresas-elemento de controle gerencial: planejamento e controle (conceito e sistema de controle gerencial), planejamento financeiro (importância, justificativa para desenvolvimento e planejamento para as empresas).
4. Planejamento financeiro das empresas - gestão financeira e transações comerciais: importância do orçamento empresarial; conceito, planejamento (ferramenta fundamental de gestão, etapas do orçamento-plano anual, objetivo de resultado etc.).
5. Planejamento financeiro das empresas - forecast: ferramenta de ajuste e

- complementação ao orçamento empresarial; etimologia; conceito; orçamento revisado (método de previsão, análise e revisão); alterações macroeconômicas.
6. Demonstrações contábeis: conceito; objetivo; características qualitativas; pressupostos básicos, regime de competência; continuidade; frequência da divulgação; demonstrações obrigatórias (Lei das S/A).
7. Análise do Balanço Patrimonial: ativo, passivo e patrimônio líquido (relações); informações constantes (caixa e equivalente, contas a receber etc.); circulante e não circulante (distinção); itens no balanço (ordem e formato); estrutura básica.
8. Demonstração do resultado do exercício (DRE): despesas e receitas (itens reconhecidos no período); estrutura (contas que apresentam valores com o lucro líquido ou prejuízo como última linha); itens da DRE - considerações.
9. Métodos de valuation-apuração do valor de uma empresa: desconto de fluxo de caixa futuro (método mais usual de valuation); dados para análise de valor (cálculo do custo médio ponderável de capital de uma empresa); fluxo de caixa descontado finito.
10. Decisões em ambientes distintos: de certeza (teórico e certeza do futuro); de risco (incerteza, possíveis resultados futuros e probabilidade de ocorrência); de incerteza (incerteza do amanhã e não conhecimento das probabilidades).
11. Estrutura da demonstração do resultado abrangente (DRA): resultado do período (primeira linha); contas (apresentam valores); demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL, objetivo e informação constante).
12. Demonstrações dos lucros ou prejuízos acumulados (DLPA): informação constante (lucros ou prejuízos, dividendos etc.); demonstração dos fluxos de caixa (DFC; equivalentes de caixa, atividades e divulgação dos fluxos de caixa).
13. Demonstração do valor adicionado (DVA): conceitos; objetivos; valores (adicional e agregado); notas explicativas (considerações e conteúdo); práticas contábeis (divulgação, informação sobre julgamento e fontes de incerteza das estimativas).
14. Capital externo, crises econômicas e Brasil: contexto histórico; evolução da dívida externa; grandes crises econômicas (análise, globalização e setor financeiro); sistema financeiro (clientes prime e subprime).

Bibliografia

Básica:

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira essencial. Porto Alegre: Bookman, 2010.

JORDAN, Bradford D.; ROSS, Stephens. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2010.

ASSAF Neto, Alexandre. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2014.

Complementar:

HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. São Paulo: Atlas, 2013.

HOJI, Masakazu. Administração Financeira: uma Abordagem Prática. São Paulo: Atlas, 2001.

JAFFE, Jeffrey F.; ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W. Administração financeira. São Paulo: Atlas, 2010.

GROPPELLI, A. A. Administração financeira. São Paulo: Saraiva, 2010.

BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas da administração financeira. São Paulo: Atlas, 2009.

5FOPA - Formação de Preço e Custos

Ementa

Ao término dessa disciplina, o aluno estará apto a desenvolver, gerenciar, aplicar e analisar os processos que compõem o preço do produto, visando lucratividade para a organização, manutenção do produto no mercado e competitividade. Para tanto, vivenciará práticas pedagógicas através de teorias estudos de caso com o objetivo de compor custos diretos e indiretos, considerando margem de segurança, depreciação, estoque, controle de despesas, encargos, custos de mercadorias ou matéria prima, conforme o segmento: indústria, comércio ou prestador de serviços, sugerir práticas de negociação para precificar produtos e serviços.

Objetivos 1. Precificar produtos e serviços, visando a lucratividade da organização em consonância com o mercado.

2. Analisar a composição de custos diretos e indiretos para a formação do preço de produto, propiciando melhorias na margem de lucro.
3. Gerenciar as informações prestadas pelas áreas envolvidas com a formação de preços, promovendo um acompanhamento do preço do produto para venda no mercado.
4. Elaborar um relatório sobre o ajuste de preços, considerando os custos diretos e indiretos, promovendo a manutenção da lucratividade do produto para a organização.
5. Desenvolver uma ferramenta de controle sobre a elasticidade da demanda, estabelecendo uma política de preço adequada.

Conteúdo 1. Fundamentos de custos para formação de preços: as terminologias, os conceitos, as classificações, a composição dos custos, a composição do preço de venda: custos marginais, impostos, gastos estruturais e lucro.

2. Estrutura de preços, custo e lucro, conceitos, classificação e composição dos custos. Composição do preço de venda: custos marginais, impostos, gastos estruturais, lucro e a interação com as áreas envolvidas.

3. Formação dos preços. Principais objetivos, estruturação dos preços: maximização dos lucros, retorno do investimento, preços baseados nos custos. Estratégias de preço relacionadas com o markup e o estabelecimento do preço de venda.

4. Classificação dos custos, sistemas de custeio e elementos de custo. Estabelecimento de preços normais de venda do produto: métodos baseados na demanda, métodos baseados na concorrência e conceito de custo total.

5. Custo padrão ou standard, conceito, objetivos, utilidades, determinação do custo padrão, variação entre o custo real e o custo padrão, análise da variação do material, variação da mão de obra e variação dos custos indiretos.

6. Preços com base no custo-padrão, analisando as variações de padrão e real. Aplicação do markup. Markup sobre o custo variável, aplicação de fórmulas para determinação do markup através do multiplicador ou do divisor.

7. Custo para tomada de decisão, principais conceitos do método do custeio variável/direto, determinação da margem de contribuição, ponto de equilíbrio e alavancagem operacional, determinação do índice da margem de contribuição.

8. Custo para tomada de decisão, determinação da margem de contribuição e seus fatores limitativos: limite na capacidade de produção e a decisão entre fazer ou comprar. Determinação da margem de segurança.
9. Custo para Tomada de Decisão: ponto de equilíbrio (em quantidade e em valor). Determinação Ponto de Equilíbrio do ponto de vista contábil, econômico e financeiro, tendo como base a margem de contribuição.
10. Formação de preços: aspectos qualitativos e quantitativos, formação: estratégia, mercado e custos. Métodos: preço com base no custo pleno, custo de transformação, custo marginal, na taxa de retorno e com base no custo padrão.
11. Aspectos estratégicos e mercadológicos na formação de preços. Preço e valor, objetivos de preço: maximização dos lucros, através do crescimento de vendas. Análise das condições internas e externas do mercado.
12. Formação do preço de venda e de serviços. Métodos para formação de preços: Método da margem (markup), retorno-alvo, preço-alvo, preço de mercado, preço de valor e preço de licitação, Afetação da formação através da estratégia, mercado e custos.
13. O uso de custos na formação de preços dos produtos e serviços, produzindo informações úteis e consistentes com a filosofia da empresa, particularmente visando a lucratividade da organização, no mercado.
14. Gestão Estratégica de preços. Conhecer o mercado é o primeiro passo para a estratégia de preços. Processo de gestão estratégia de custos. Quem e como é o cliente, quem são os concorrentes, o que oferecem e a estratégia de preços.

Bibliografia

Básica:

MAHER, Michael. Contabilidade de custos: criando valor para a administração. São Paulo: Atlas, 2001.

BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de formação de preços: políticas, estratégias e fundamentos. São Paulo: Atlas, 2009.

MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. São Paulo: Pearson, 2007.

Complementar:

HOGAN, Jonh E. ; NAGLE, Thomas T. Estratégia e táticas de preço: um guia para crescer com lucratividade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BRUNI, Adriano Leal ; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicação na calculadora HP 12 C e Excel. São Paulo: Atlas, 2009.

BERNARDI, Luiz Antonio. Política e formação de preços: uma abordagem competitiva, sistêmica e integrada. São Paulo: Atlas, 1998

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. Gestão estratégica de custos: textos, casos práticos e testes com as respostas. São Paulo: Atlas, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. São Paulo: Atlas, 2009.

5GEFA - Gestão Financeira

Ementa

Nesta disciplina, o aluno terá a oportunidade de compreender a diferença entre a contabilidade e a gestão financeira e a importância dos demonstrativos financeiros no âmbito corporativo. Será capaz de analisar e interpretar as demonstrações financeiras, o processo de planejamento financeiro, as principais fontes de recursos de curto prazo, bem como, analisar a situação financeira de uma empresa através da análise de seus demonstrativos, realizar operações financeiras com base no conhecimento sobre conta garantia, conta de investimentos, títulos de capitalização e Day-Trade. A partir desses conhecimentos os alunos estarão preparados para refletir e tomar decisões nas organizações a partir de uma visão sistêmica e que traga resultados equilibrados e positivos para a organização.

Objetivos

1. Analisar demonstrativos financeiros observando os padrões legais, com o propósito de detectar tendências positivas e/ou negativas para a tomada de decisão no ambiente corporativo.
2. Elaborar parecer objetivo da situação financeira de organizações públicas e privadas, baseado em diagnóstico criterioso, utilizando como parâmetro as demonstrações

existentes.

3. Construir planejamento financeiro de curto, médio e longo prazos, buscando sempre o equilíbrio entre as aspirações da organização pública e privada e o cenário existente.
4. Identificar e conseguir fontes de recursos que possam contribuir de forma clara para o processo de alavancagem financeira do negócio, em determinado espaço de tempo.
5. Definir a quantidade e os tipos de investimentos importantes para as organizações, baseados em análise perceptiva de mercado, para o aumento da competitividade e lucratividade.

Conteúdo

1. Introdução às Finanças Corporativas. Conceitos fundamentais sobre finanças. Evolução do processo de finanças na sociedade. Significado e entendimento de Gestão Financeira. Composição de Capital de empresas e organizações.
2. Formas de Organização Empresarial. Constituição jurídica de empresas. Composição Societária. Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas. Órgãos responsáveis: Junta Comercial, Receita Federal, Secretaria de Fazenda, Secretaria de Finanças.
3. Função e objetivo da Gestão Financeira. Análise e demonstração da capacidade de pagamento de obrigações. Promoção ações que possam alavancar o negócio da organização. Redução de custos que possam provocar a insolvência.
4. Demonstrativos Contábeis. Conhecimento do Balanço Patrimonial de determinado período (mensal, trimestral, anual). Entendimento da estrutura: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Demonstração do Resultado do Exercício - DRE.
5. Demonstrativos Financeiros. Construção do Fluxo de Caixa. Operações de curto prazo. Fechamento diário de caixa. Contas pagas. Utilização de bancos e outras instituições financeiras para atividades imediatas. Extratos e saldos bancários.
6. Índices de Liquidez e seu reflexo na capacidade de pagamento. Liquidez seca. Liquidez Corrente. Liquidez imediata. Liquidez geral. Impactos nas obrigações de curto prazo. Impacto na capacidade de investimentos.
7. Índices de Endividamento e seu reflexo na capacidade financeira. Empréstimos de capital de terceiros. Juros atribuídos ao pagamento ao longo do tempo. Controle de

datas para o desembolso alinhado ao faturamento.

8. Índices de atratividade e taxa de rentabilidade. Taxa mínima de atratividade. Retorno do Investimento. Valor presente líquido. Taxa interna de retorno. Período de Payback. Análise comparativa dos métodos utilizados nas operações.

9. Utilização das Demonstrações Financeiras. Tomada de decisão de investimentos baseada na análise das demonstrações. Ações positivas. Relação com a competitividade e a imagem da empresa no mercado onde atua.

10. Fontes de Financiamento de Curto e Médio Prazos. Espontâneas, Bancárias e não Bancárias. Empréstimos com garantias patrimoniais envolvidas. Crédito capacidade de pagamento das obrigações no curto prazo.

11. Investimentos de Curto, Médio e Longo Prazo. Compra de ativo imobilizado. Investimento em Ações. Bolsa de Valores. Day-Trade. Investimento em negócios diversos com instituições nacionais e internacionais.

12. Práticas Financeiras. Transações bancárias. Depósitos diversos. Aplicações de curto, médio e longo prazos, com taxa pré-fixadas e com tempo determinado. Aplicação de rendimentos. Restituições e ou rentabilidades diversas.

13. Investimentos Estratégicos. Alianças Estratégicas com concorrentes e demais empresas e instituições. Aquisição. Fusão. Incorporação. Cisão. Consórcios. Joint Ventures. Sociedades com fim específico. Organização Virtual.

14. Planejamento Financeiro. Viabilidade econômico-financeira. Pesquisa de mercado. Capacidade de investimentos. Origem de recursos. Plano de Negócios e Investimentos. Retorno esperado. Ferramentas utilizadas para o projeto.

Bibliografia

Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura de análise de balanço: um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson, 2010.

MATARAZZO, Dante C. Analise financeira de balanços. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar:

MENDES, Sérgio. Administração financeira e orçamentária: teoria e questões. São Paulo: Método, 2010.

ROSS, Stephen A. Administração Financeira. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill Brasil, 2015.

HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. São Paulo: Atlas, 2014.

FERRONATO, Aírto João. Gestão contábil-financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2011.

5MEDD - Mercado de Capitais

Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará capacitado a atuar no mercado de capitais, como instrumento de alocação de recursos, reconhecendo sua relevância para o processo de crescimento econômico; analisar as instituições e instrumentos de operação no mercado de capitais, para fazer opções adequadas de investimento; avaliar o mercado de capitais como instrumento de captação de recursos para as empresas, enfatizando o seu potencial como elemento propulsor de crescimento; comparar alternativas de investimento, considerando as múltiplas variáveis que envolvem as decisões dos agentes econômicos, optando pela mais adequada; e formular estratégias de investimento e capitalização, considerando as especificidades dos investidores quanto à rentabilidade, ao prazo e ao risco. Para tal, serão trabalhados conteúdos como a relação entre intermediação financeira e desenvolvimento e as funções dos diversos agentes financeiros envolvidos. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, discussões em grupo, estudo de casos, seminários e aulas práticas para resolução de exercícios. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada com aplicação de múltiplos instrumentos, como provas, trabalhos e pesquisas, além da avaliação da participação do aluno nas atividades propostas.

Objetivos

1. Atuar no mercado de capitais, como instrumento de alocação de recursos, reconhecendo sua relevância para o processo de crescimento econômico.
2. Analisar as instituições e instrumentos de operação no mercado de capitais, para fazer opções adequadas de investimento.
3. Avaliar o mercado de capitais como instrumento de captação de recursos para as empresas, enfatizando o seu potencial como elemento propulsor de crescimento.
4. Comparar alternativas de investimento, considerando as múltiplas variáveis que envolvem as decisões dos agentes econômicos, optando pela mais adequada.
5. Formular estratégias de investimento e capitalização, considerando as especificidades dos investidores quanto à rentabilidade, ao prazo e ao risco.

Conteúdo

1. Moeda e funções da moeda. Meio de troca, meio de pagamento, unidade de conta e reserva de valor. Da troca direta à moeda fiduciária. Moeda bancária e moeda escritural. Liquidez e taxa de juros. Quase moeda e agregados monetários no Brasil.
2. Demanda por moeda: motivos (transação, precaução e especulação). Oferta de moeda. Banco comercial e multiplicador monetário. Banco Central e política monetária. Encaixe obrigatório, redesconto e operações de mercado aberto.
3. Intermediação financeira e o desenvolvimento econômico. Eficiência, riscos e transmutação de ativos. Mercados financeiros e especulação. O mercado financeiro e seus componentes: monetário, de crédito, cambial e de capitais.
4. Sistema financeiro nacional: histórico; evolução; e estrutura atual; composição e segmentos; órgãos normativos, supervisores e operadores e suas respectivas funções. Comissão de Valores Mobiliários e a BMF&BOVESPA.
5. Bolsa de valores no Brasil: produtos e operações. Ações ordinárias e preferenciais. Dividendos e valorização patrimonial. Bonificações e subscrições. Mercados primário e secundário. Oferta pública inicial (IPO).
6. Bolsa de valores no Brasil: produtos e operações. Renda variável e renda fixa. Commodities, câmbio e derivativos. Agentes e formas de operação. Corretoras, "home

broker" e fundos de investimento. Índices da bolsa de valores.

7. Alocação de portfólio. Carteiras de ativos e sua composição. Precificação de ativos. Quase-renda, carregamento, liquidez e apreciação. Retorno total esperado. Prazos, preço-futuro e expectativas de investimento.

8. Análise de investimento. Incerteza e decisões de investimentos. Rentabilidade, liquidez e risco. Tipos de risco: de mercado, operacional, de crédito e legal. Estratégias para minimização de riscos. Diversificação de carteiras e derivativos.

9. Análise fundamentalista: origens e características. Hipótese sobre a eficiência do mercado. Enfoques "top down" e "bottom up". Variáveis macroeconômicas: setoriais e da empresa. Valores de mercado: intrínseco e contábil; e índice p/l.

10. Análise técnica: conceitos e definições. Hipótese sobre a eficiência do mercado. Teoria de Charles Dow e teoria das ondas de Elliot. Indicadores de tendências e fases. Estratégias de operações e gráficos.

11. Sistema financeiro internacional: antecedentes e evolução recente. Instituições financeiras internacionais. Globalização financeira e as políticas macroeconômicas. Risco-Brasil e seus impactos sobre a economia.

12. Sistema financeiro internacional: crise financeira atual. Concorrência e inovações financeiras. Desregulamentação e liberalização financeiras. Securitização, derivativos, investidores institucionais e universalização dos bancos.

13. Governança corporativa: valores, princípios e objetivos. O trinômio propriedade-gestão-retorno. Modelos "shareholders" e o conflito majoritários-minoritários. Modelos "stakeholders" e os interesses múltiplos.

14. Governança corporativa e a BMF&BOVESPA. Índices de governança (IGCT, IGC-NM, IGEX e ITAG). Níveis diferenciados 1 e 2, Bovespa Mais, o Novo Mercado e as práticas de governança corporativa empresarial.

Bibliografia

Básica:

LAMEIRA, Valdir de Jesus. Mercado de capitais. Rio de Janeiro: Saraiva, 2000.

MEGALLI FILHO, Armando; SANVICENTE, Antonio Zoratto. Mercado de capitais e estratégias de investimento. São Paulo: Atlas, 1996.

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2002.

Complementar:

ISHIKAWA, Sérgio. Mercado financeiro e de capitais. São Paulo: Atlas, 2003.

LOPES, João do Carmo; ROSSETTI, José Paschoal. Economia monetária. São Paulo: Atlas, 2002.

CASAGRANDE NETO, Humberto. Mercado de capitais: a saída para o crescimento. São Paulo: Lazuli, 2002.

FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. São Paulo: Qualitymark, 2001.

VELLOSO, João Paulo dos Reis. A modernização do capitalismo brasileiro. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991.

5PLCF - Planejamento e Controle Financeiro

Ementa

Nesta disciplina, o aluno se familiarizará com a importância do planejamento e controle financeiro como fator chave de sucesso das organizações e como um instrumento redutor de riscos dos empreendimentos. Ao final do curso, estará apto a realizar diagnóstico e emitir parecer sobre a situação financeira de uma empresa, utilizando ferramentas adequadas e que demonstrem com segurança a realidade da organização; analisar, criteriosamente, as demonstrações financeiras e contábeis de uma empresa para tomar decisões financeiras coesas e rentáveis; implementar a gestão financeira em uma organização, buscando o cumprimento de suas obrigações, a lucratividade e a redução de riscos dos empreendimentos; elaborar plano de gestão financeira, com o objetivo de organizar todas as atividades da área, utilizando tecnologia, profissionais e orçamento adequados à realidade da empresa; e fazer projeção financeira, para empresas de diferentes portes e áreas de atuação, a partir das necessidades para um

período determinado, com efeito comparativo ao passado. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas teóricas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, debates sobre assuntos previamente selecionados e trabalhos individuais e em grupo. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio da aplicação de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

Objetivos

1. Realizar diagnóstico e emitir parecer sobre a situação financeira de uma empresa, utilizando ferramentas adequadas, que demonstrem com segurança a realidade da organização.
2. Analisar, criteriosamente, as demonstrações financeiras e contábeis de uma empresa para tomar decisões financeiras coesas e rentáveis.
3. Implementar a gestão financeira em uma organização, buscando o cumprimento de suas obrigações, a lucratividade e a redução de riscos dos empreendimentos.
4. Elaborar plano de gestão financeira, com o objetivo de organizar todas as atividades da área, utilizando tecnologia, profissionais e orçamento adequados à realidade da empresa.
5. Fazer projeção financeira, para empresas de diferentes portes e áreas de atuação, a partir das necessidades para um período determinado, com efeito comparativo ao passado.

Conteúdo

1. Finanças: conceitos fundamentais; histórico e evolução; e função. Troca. Valorização da moeda. Relação e importância das finanças com o tempo de existência das empresas. Solvência. Superávit. Lucro. Compromisso. Obrigações.
2. Diagnóstico financeiro: instrumentos de coleta e análise de dados; análise de documentos fiscais e financeiros; entrevistas com pessoas responsáveis pelo setor; e levantamento de operações financeiras.
3. Análise econômica-financeira dos demonstrativos contábeis em determinado exercício. Índices de liquidez, de endividamento, de lucratividade, de rentabilidade, de

giro, de atividade, de capacidade de pagamento e de recebimento.

4. Ciclos operacional e de caixa: conceitos; fluxo de caixa; entradas e saídas de valores; valores líquidos e valores a receber; relação bancária; registro, controle e prestação de contas (fechamento de caixa).

5. Planejamento financeiro de curto prazo: orçamento baseado nas operações comuns repetitivas (imediato); e necessidades de pequeno valor ou que não tem probabilidade de ocorrer com frequência. Financiamentos.

6. Planejamento financeiro de longo prazo: orçamento para exercícios futuros; influência do setor estratégico da organização; alinhamento com a visão, missão e valores da empresa e seus sistemas de gestão.

7. Construção de plano de negócios: projeção de investimentos; planejamento de novo negócio ou expansão do existente; viabilidade econômico-financeira; e capacidade de retorno do investimento em um tempo determinado.

8. Projeção para investimentos fixos: planejamento para investimentos em imobilizado; investimentos bancários ou de mercado à longo prazo; e linhas de investimento internacional. Bolsa de valores e sua influência nos investimentos.

9. Projeção de necessidade de capital de giro: necessidade de valores para o funcionamento da empresa; origem dos valores; impacto na lucratividade e na competitividade; capacidade de produção; e obrigações diversas.

10. Projeção dos resultados e capacidade de pagamento de longo prazo: análise dos lucros e resultados; efeito comparativo dos últimos exercícios; projeção de valores recebíveis; capacidade de solvência; e resultado líquido depois da tributação.

11. Indicadores de viabilidade: taxa interna de retorno-TIR; análise de viabilidade-VPL; tempo de retorno-Payback. Ponto de Equilíbrio. Alavancagem. Retorno do investimento de curto, médio e longo prazos. Análise e relação com o planejamento financeiro.

12. Juros no Negócio: conceito; influência; juros simples; juros compostos; taxa nominal; taxa efetiva de juros; valor presente (capital); e valor futuro (montante). Capacidade de pagamento com taxas altas de juros.

13. Origem do capital: importância; capital próprio para investimento no negócio; capital de terceiros (investimento); e capital de giro com capital próprio ou de terceiros.

Valores aplicados da divisão dos lucros.

14. Resultados esperados do negócio: margem de contribuição; custos fixos e variáveis; margem de lucro; impostos a pagar; lucro líquido; passivos trabalhistas; pró-labore; e distribuição de dividendos entre os sócios.

Bibliografia

Básica:

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2012.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson, 2010.

Complementar:

ROSS, Stephen A.; JAFFE, Jeffrey F.; WESTERFIELD, Randolph. Administração financeira. São Paulo: Atlas, 2002.

WELSCH, Glenn. Orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 1996.

SAUNDERS, Anthony. Administração de instituições financeiras. São Paulo: Atlas, 2000.

NEVES, Silvério das. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. São Paulo: Saraiva, 2007

MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

5TTMF - Temas Tecnológicos em Mercados e Planejamento Financeiro

Ementa

Nessa disciplina, o aluno tem a oportunidade de integrar as competências desenvolvidas no conjunto das disciplinas do módulo atual formado por seis disciplinas, ou seja, a natureza desta disciplina é interdisciplinar. Dessa forma, a proposta da disciplina é consolidar o eixo temático abordado no módulo Mercados e Planejamento Financeiro, por meio de seminários, debates, projetos, estudos de caso, entre outras atividades.

Objetivos

1. Dominar a aplicação prática dos conteúdos teóricos relacionados às atuais práticas do mercado financeiro no que diz respeito à gestão e planejamento das finanças organizacionais;
2. Participar, mediar e gerenciar ações em equipe atuando em trabalhos e projetos, análises e planejamento de atividades financeiras;
3. Conhecer e estar apto a aplicar as tecnologias, inovações e práticas atuais associados à gestão financeira e áreas afins ao mercado financeiro;
4. Identificar, avaliar e atuar corretamente em situações-problema correlacionadas à atuação do profissional gestor financeiro no contexto do planejamento financeiro nos atuais mercados.

Conteúdo

O conteúdo programático desta disciplina está articulado de forma a abordar e consolidar o tema central ou eixo temático do respectivo módulo. O conteúdo programático atende também aos conceitos e tecnologias mais atuais relacionados ao eixo temático e a prática do profissional em formação.

Bibliografia

Básica:

MEGALLI FILHO, Armando; SANVICENTE, Antonio Zoratto. Mercado de capitais e estratégias de investimento. São Paulo: Atlas, 1996.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira essencial. Porto Alegre: Bookman, 2012.

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2014.

Complementar:

HOJI, Masakazu. Administração Financeira: uma Abordagem Prática. São Paulo: Atlas, 2001.

ISHIKAWA, Sérgio. Mercado financeiro e de capitais. São Paulo: Atlas, 2003.

JAFFE, Jeffrey F.; ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W. Administração financeira. São Paulo: Atlas, 2010.

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. Economia internacional: teoria e política. São Paulo: Pearson Makron Books, 2010.

LOPES, João do Carmo; ROSSETTI, José Paschoal. Economia monetária. São Paulo: Atlas, 2005.

5ZDS2 - Pex - Programa de Experiências

Ementa

O PEX - Programa de Experiências - permite ao aluno desenvolver sua capacidade de aprendizagem ativa. Através do PEX, o aluno realiza uma série de atividades que lhe são oferecidas pela Instituição e, através delas, desenvolve competências alinhadas com o perfil profissiográfico do curso. O PEX possui um regulamento próprio, que normatiza e determina a sua forma de funcionamento.

Bibliografia básica

De acordo com as normas do regulamento próprio.

Bibliografia complementar

De acordo com as normas do regulamento próprio.

5LIBR - Libras - Língua Brasileira de Sinais

Ementa

Ao final desta disciplina, o aluno estará apto a propor ações de inclusão, em contextos educativos, respeitando os direitos da pessoa surda, para ampliar sua participação cidadã na sociedade; elaborar e implementar projeto de ações inclusivas, alinhadas com as políticas públicas para surdos, promovendo a melhoria da sua qualidade de vida; utilizar a língua brasileira de sinais para a comunicação com o surdo, respeitando os direitos fundamentais, para garantir a sua inserção em ambientes sociais; produzir materiais didáticos, a partir da mediação promovida por intérprete na linguagem visogesto-espacial, a fim de socializar conhecimentos na perspectiva inclusiva; propor ações

de ensino da língua brasileira de sinais, respeitando as especificidades da estrutura gramatical, favorecendo o ato comunicativo. Nessa disciplina, o aluno será conscientizado da necessidade da consolidação das políticas atuais e da implementação de novas políticas de inclusão social para os surdos. O processo de aprendizagem será desenvolvido mediante aulas expositivas dialogadas, aulas práticas, estudo de casos, debates sobre temas previamente selecionados e seminários. A avaliação da aprendizagem será processual, realizada por meio de provas, elaboração de trabalhos e acompanhamento da efetiva participação do aluno nas atividades programadas.

Bibliografia básica

SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 4. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2010. 190 p.

KARNOPP Lodenir Becker; QUADROS, Ronice Muller de. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto alegre: Artmed, 2009.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina. Novo Deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo, SP: Edusp, 2009. 2v. 2459 p.

Bibliografia complementar

SILVESTRE, Nuria; SOUZA, Regina Maria de; ARANTES, Valeria Amorim (Org.). Educação de surdos. São Paulo: Summus, 2007.

SOUZA, Regina Maria de; ARANTES, Valéria Amorim (Org.). Educação de surdos: pontos e contrapontos. 4. ed. São Paulo: Summus, 2007. 207 p.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2015.

GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez/ sobre ensinar e aprender a libras. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2012.

GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio interacionista. São Paulo: Plexos, 1997.

4 METODOLOGIA DE ENSINO E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

4.1 Metodologia

No UniMetrocamp Wyden, as disciplinas são oferecidas em regime semestral e as aulas ocorrem em um período de 21 semanas. Todas as atividades didáticas seguem o princípio do ensino por competências, o qual norteia a elaboração dos planos de ensino das disciplinas. Dentro do programa de capacitação docente, há um treinamento específico denominado “Mangá”, através do qual professores e coordenadores são capacitados para o ensino por competências.

Os planos de ensino elaborados ficam à disposição dos professores e alunos através do Portal Integrees e, a partir deles, os professores são orientados a organizar o seu cronograma de aulas. O preenchimento dos cronogramas de aulas pelos professores é monitorado pelo coordenador do curso e é um dos indicadores de qualidade considerados no bônus anual a que fazem jus todos os coordenadores de curso do UniMetrocamp Wyden.

Outro aspecto importante na metodologia do UniMetrocamp Wyden é a aprendizagem ativa. Busca-se com ela que os alunos desenvolvam a sua autonomia acadêmica e, para tanto, os professores do curso são orientados a recomendar que os alunos façam, em cada aula, uma atividade prévia denominada “Estudo Independente”. Os Estudos Independentes fazem parte do cronograma de aulas, disponibilizado pelos professores no Portal Integrees, e sua conformidade também faz parte do Estudo de Turmas, gerando um outro indicador de qualidade.

Além desses pontos, o UniMetrocamp Wyden mantém como orientação geral a todos os professores as chamadas “10 Diretrizes”, quais sejam:

1. Valorizar as oportunidades internacionais: estimula-se o aprendizado da língua

inglesa, os intercâmbios e as parcerias com professores da DeVry nos EUA.

2. Cumprir o plano de ensino da disciplina: recomenda-se que os professores no início de todas as aulas mencionem o tópico do plano que será abordado, quais dos seus objetivos serão almejados e, da sua bibliografia, quais páginas/capítulos estão relacionados com a aula.
3. Ensinar por competência, mantendo o foco nos objetivos a serem alcançados pelos alunos, conforme a metodologia “Mangá”.
4. Planejar com antecedência as atividades acadêmicas: estimula-se o planejamento do que vai ser feito em cada aula, através do cronograma de atividades.
5. Dar significado ao que é ensinado: busca-se associar o tema das aulas com exemplos do cotidiano, discutindo casos reais e mostrando a aplicação daquilo que se está ensinando no exercício da profissão.
6. Preparar aulas expositivas didáticas e claras e através de apresentações dinâmicas e atrativas, empregando técnicas de design, recursos audiovisuais e multimídia.
7. Estimular a aprendizagem ativa: busca-se habituar os alunos ao estudo prévio todas as semanas, fora da sala de aula, através de leituras e lista de exercícios, valendo-se dos estudos independentes.
8. Utilizar metodologias diversificadas, considerando as múltiplas inteligências e que a aula seja pensada de forma organizada, buscando a clareza na apresentação.
9. Avaliar com justiça e rigor: o processo não deve permitir a progressão de alunos que não tenham atingido os objetivos das disciplinas.
10. Ser assíduo e pontual com os compromissos acadêmicos: os professores devem sempre começar a aula pontualmente e nunca liberar os alunos antes do horário estabelecido, bem como cumprir os prazos para o lançamento de notas e faltas, conforme determinado no calendário acadêmico.

Outro aspecto a ser observado é a diversificação metodológica, permitindo ainda que o docente possa realizar, com o apoio e a orientação do Núcleo de Acessibilidade,

o atendimento especial de algum estudante em função de sua situação de deficiência, utilizando, entre outros recursos, pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, *softwares* ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela e, se necessário, intérprete da Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) ou outro profissional que contribua para o atendimento adequado ao aluno portador de necessidades especiais.

4.2 Estratégias e práticas pedagógicas

A metodologia proposta compreende, além de aulas dialogais, diferentes práticas pedagógicas, tais como:

- a) Exposições, nas quais o docente deve associar, em cada conteúdo, exemplos práticos e estudos de casos, de modo a motivar os alunos e esclarecer os conceitos abordados em salas de aula, em laboratórios de ensino, escritório virtual, simulado, aulas em escolas, trabalhos de campo, visitas técnicas, bibliotecas etc., para que o aluno vivencie a realidade da profissão e possa aperfeiçoar sua compreensão dos fenômenos estudados e assimilar os conhecimentos;
- b) Apresentação de seminários ministrados por especialistas, pesquisadores ou pelos próprios alunos, de preferência com caráter multidisciplinar, envolvendo mais de uma disciplina e/ou profissionais de outras áreas e atividades;
- c) Elaboração de resenhas, relatórios, artigos científicos e projetos de pesquisa;
- d) Articulação do processo de ensino à investigação e à extensão, aproveitando os meios institucionais disponíveis (biblioteca, laboratórios de informática, convênios, espaços físicos em geral, núcleo de pesquisa e extensão etc.);
- e) Atividades práticas em laboratórios de ensino, de modo a contribuir para a efetivação da relação teoria e prática;

- f) Atividades em grupo, as quais auxiliam o desenvolvimento das competências relacionais, amplamente exigidas na sociedade contemporânea.

Os docentes têm a oportunidade de complementar os enfoques com o uso de ferramentas Tecnológicas de Informação e Comunicação (TIC), que enriquecem a interação. Essa tendência tem ocorrido em função do uso de ferramentas da informática e de tecnologias educacionais que viabilizam mudanças significativas na metodologia de ensino e na redução de tempo destinado à exposição dos conteúdos teóricos e práticos.

A adequação didático-pedagógica que orienta a prática pedagógica desenvolvida está comprometida com o egresso que se pretende formar. Nessa perspectiva, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira possui o propósito de formar um profissional reflexivo que, por atuar refletindo na ação, cria uma nova realidade, experimentando, corrigindo e inventando por meio do diálogo com essa realidade. É a utilização da pesquisa que permite impregnar a prática e, assim sendo, a articulação entre teoria e prática constitui-se no propósito maior na formação do profissional.

A infraestrutura do UniMetrocamp Wyden é moderna e permite a instalação de modernas tecnologias de informação e comunicação – entre as quais, computadores em redes internas e externas, *softwares* de simulação e laboratórios específicos em demonstrações financeiras que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, desvencilhando os alunos de tarefas rotineiras, permitindo que privilegiem a inovação e a geração de novos conhecimentos, de forma motivadora. Todas as atividades são coordenadas por um docente responsável e presente. Os laboratórios funcionam nos períodos normais de aula e também são disponibilizados em outros horários.

As atividades práticas e de integração de conteúdos são muito importantes no curso de Tecnologia em Gestão Financeira, porque oferecem oportunidades para os alunos analisarem e elaborarem uma resposta pessoal sobre situações com as quais poderão se deparar na carreira profissional. Os docentes são estimulados a proporem projetos e atividades desafiadores e que tenham estreita vinculação com situações vivenciadas na prática do profissional de Gestão Financeira.

Em geral, essas atividades são realizadas em grupo e compartilhadas com os demais envolvidos, para que possa haver a discussão e uma troca de experiências, tornando dinâmico o processo de construção da aprendizagem prática. Procura-se, dessa forma, proporcionar ao acadêmico o desenvolvimento de um conjunto de competências que abarcam todas as dimensões de sua atuação profissional como futuro profissional de Gestão Financeira.

4.3 Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) nos processos de ensino-aprendizagem

Para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem no curso, os docentes e discentes têm à sua disposição ferramentas e equipamentos com as mais recentes tecnologias de informação e comunicação e de acessibilidade.

São disponibilizados 20 laboratórios de informática, com 30 computadores, em média, cada um. Todos os laboratórios têm acesso à Internet banda larga e recursos multimídia idênticos aos disponíveis aos docentes nas salas de aula.

A aquisição de novos *softwares*, inclusive aqueles destinados a atender alunos e professores portadores de necessidades especiais, é tratada diretamente entre o Coordenador do Curso e a Gerência da unidade. A equipe de TI fica responsável pela instalação dos aplicativos necessários, respeitando a quantidade de licenças e as características específicas do *software* para que haja o máximo de eficiência na sua utilização.

As atualizações são feitas de acordo com a particularidade de cada *software*. A cada nova versão instalada, as compatibilidades são verificadas e os *upgrades* necessários são realizados nos equipamentos. O *software* antivírus é atualizado diariamente através de servidor online da Plataforma Trend.

No UniMetrocamp Wyden, todo processo de ensino-aprendizagem é mediado por ferramentas tecnológicas, centralizadas em uma aplicação web chamada “Integrees”, que é um portal educacional desenvolvido internamente pelas equipes de TI da Instituição.

O processo se inicia pela alocação dos alunos em turmas, sob a responsabilidade de um professor, no ambiente virtual. Assim, cada turma ganha um espaço próprio, o qual é dotado de vários recursos. De forma automática, os dados básicos do plano de ensino são transferidos para esse espaço, a partir do Projeto Pedagógico do Curso, o que inclui a Ementa, os Objetivos, os Conteúdos Curriculares e a Bibliografia. Feito isso, cabe ao professor lançar o seu Cronograma de Atividades e o seus Procedimentos de Avaliação.

No Cronograma de Atividades, os professores têm a oportunidade de anexar materiais didáticos por eles produzidos, os quais podem ser baixados livremente pelos alunos. O professor pode inserir exercícios de recapitulação, exercícios de fixação e material adicional para estudos independentes. Além disso, o ambiente oferece um fórum de discussão, que é uma ferramenta de grande utilidade para a comunicação dos professores com os alunos. O Portal Integrees permite, ainda, o lançamento de notas e faltas pelos professores. Todas as turmas, em todos os cursos, usam esse ambiente virtual como apoio às atividades presenciais no processo de ensino-aprendizagem. Por meio do Integrees, o aluno pode acessar seus dados acadêmicos, conferir seu desempenho, compartilhar material, interagir com professores e colegas.

O Integrees também dá acesso ao portal EBSCO, que é uma base de material bibliográfico de acesso virtual. Através da EBSCO, os alunos podem ter acesso a centenas de revistas científicas, de diversas áreas, de forma a complementar o seu processo de aprendizagem.

No que se refere ao programa de capacitação de professores, o Programa Mandacaru, todo ele é mediado através de uma ferramenta digital, acessível também pelo Integrees. O Programa Mandacaru incorpora processos bastante avançados de educação digital, o que inclui o “peer-grading” (avaliação pelos pares) e a interação por redes sociais.

Além do Integrees, a Instituição possui um portal público, o qual mantém um conjunto de informações institucionais e acadêmicas de interesse dos alunos e da comunidade externa. Os eventos promovidos pelo Centro Universitário são divulgados

nesta página e todas as ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão são aí disponibilizadas. Também há links para acesso direto ao FIES, ProUni e outros.

Para suportar esses recursos, a Instituição possui uma moderna infraestrutura de informática. Todas as salas de aula possuem computadores, datashows, tela de projeção e conexão à Internet, para que os professores possam enriquecer suas aulas, tornando-as mais agradáveis e interativas. Além disso, está disponibilizada uma rede de internet sem fio (wifi) para os alunos acessarem em seus computadores em todos os ambientes da Instituição.

A biblioteca informatizada é outro diferencial da instituição. Tanto os docentes quanto os discentes têm acesso remoto ao acervo completo. Por meio da internet, é possível fazer consultas sobre os materiais disponíveis para consulta local e para empréstimo, solicitar reservas de publicações do acervo e efetuar renovações de empréstimos.

Por fim, a Instituição também está presente nas principais redes sociais, como Facebook, Twitter e Instagram, de forma a propiciar mais um canal de comunicação e veiculação de matérias sobre o mercado de trabalho e eventos na área do curso.

4.4 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, e buscam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. Estão previstos mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior do UniMetrocamp Wyden, tanto para os cursos presenciais quanto a distância.

As avaliações de aprendizagem têm por objetivo acompanhar o processo de construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes às competências (conteúdos, habilidades e

atitudes) gerais e específicas exigidas para o exercício profissional, desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

A sistemática institucional para a avaliação da aprendizagem considera a participação do estudante na construção do próprio saber e nas atividades acadêmicas programadas para as disciplinas que compõem a Matriz Curricular, parte do Projeto Pedagógico do Curso e o domínio dos conteúdos de natureza técnico-científica e instrumental, bem como acompanhar e aferir o desenvolvimento das habilidades e atitudes demonstradas em cada componente curricular, principalmente, o desempenho nos trabalhos e atividades realizados individualmente ou em grupo, provas e testes (orais ou escritos), visitas técnicas, debates, dinâmicas de grupo, seminários, oficinas, preleções, pesquisas, resolução de exercícios, arguições, trabalhos práticos, excursões e estágios, inclusive os realizados fora da sala de aula e da sede do UniMetrocamp Wyden.

A depender das características da disciplina, os professores, ao elaborarem os cronogramas de atividades, parte integrante dos Planos de Ensino, definem as ferramentas e os critérios de avaliação da aprendizagem que serão adotados, com vistas a atender às diferenças individuais dos educandos, orientando-os ao aperfeiçoamento do processo da aprendizagem. O sistema de avaliação da aprendizagem está institucionalizado no Regimento Institucional e seu funcionamento está normatizado na Norma 006.

Considerando o disposto no referido instrumento legal, a avaliação do desempenho acadêmico do estudante é realizada por disciplina, abrangendo os aspectos de aproveitamento e frequência. O aproveitamento é expresso por uma nota de eficiência que é a média ponderada das avaliações realizadas no período letivo. Respeitado o limite mínimo de frequência de 75% da carga horária do componente curricular, será considerado aprovado o aluno que obtiver média de eficiência igual ou superior a 5 (cinco), em uma escala que varia de 0 (zero) a 10 (dez). Para a modalidade EaD, as atividades avaliativas serão realizadas na sede e polos de apoio presencial.

A critério da Reitoria, por proposta do professor ou grupo de professores que ministram uma disciplina, ouvido o Coordenador do Curso, poderá ser adotado um regime especial de avaliação da aprendizagem considerado mais adequado.

Alunos com necessidades especiais, quando necessário, podem ser assistidos por equipes da CASA, para que realizem seus processos avaliativos em consonância com suas características e particularidades.

Os processos avaliativos são adaptados para atender estudantes com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais especiais, em consonância com a legislação vigente acerca da acessibilidade; e sua aplicação está subordinada à orientação do Núcleo de Acessibilidade.

5. ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

5.1. Atividades acadêmicas articuladas às políticas institucionais

5.1.1 Atividades de extensão

A Instituição, através da Extensão, aplica os conhecimentos adquiridos a partir do ensino e da pesquisa, transferindo-os para a sociedade na medida de suas necessidades. A apreensão das demandas e das necessidades da sociedade é que irá orientar a produção e o desenvolvimento de novas atividades. Esse processo recíproco é importante à medida que caracteriza uma relação dinâmica entre a IES e o seu meio social. A Extensão está presente na graduação por meio da realização das atividades complementares no Programa de Experiência - PEX, institucionalmente definidas para os cursos, caracterizando-se como o estímulo inicial à descoberta da extensão por parte do discente, bem como em programas institucionais, desenvolvidos sob a forma de atividades permanentes, como os de monitoria e os resultantes de projetos desenvolvidos em parcerias.

As políticas de extensão da IES se assentam na percepção de que as ações nessa área não se caracterizam apenas como instrumento de integração e fortalecimento do ensino, mas também como modo de vivência do aluno com a realidade social.

Para assegurar uma maior participação discente, além de promover ações internas, a IES prioriza a participação em projetos de natureza cultural, científica e o atendimento direto à comunidade ou valendo-se de instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

No âmbito interno, o Programa de Monitoria se caracteriza como uma importante ferramenta de integração entre os discentes e destes com os docentes. O Programa tem por finalidade possibilitar aos alunos que demonstram facilidade e bom conhecimento em um assunto específico sistematizar estes conhecimentos ajudando colegas com maior dificuldade, em troca de uma bolsa de estudos. O processo seletivo para o Programa é aberto todo início de semestre, por meio de edital divulgado pela

Coordenadoria de Atendimento e Suporte ao Aluno (CASA), no qual são publicadas as regras e as exigências para participação.

São atribuições do monitor de disciplina:

- Cumprir carga horária prevista no termo de compromisso;
- Acompanhar junto ao professor orientador a elaboração e execução do plano pedagógico da disciplina;
- Auxiliar o professor na orientação dos alunos, esclarecendo dúvidas e/ou realizando exercícios, tanto em teoria como em laboratório;
- Elaborar e apresentar, sob orientação do professor, trabalhos em eventos;
- Participar de cursos e eventos que sejam pertinentes à atividade de monitoria promovidos pelo UniMetrocamp Wyden;
- Apresentar à CASA os relatórios das atividades, de acordo com cronograma estabelecido, devidamente avaliado pelo Coordenador do Curso, em conjunto com o professor da disciplina;
- Participar das reuniões de avaliação estabelecidas pelo Programa;
- Permanecer em laboratório durante atividades práticas de monitoria.

É vetado ao monitor substituir o docente, em qualquer hipótese, em aulas teóricas ou práticas e desempenhar atividades administrativas.

Internamente, no caminho de aproximar teoria e prática e, ao mesmo tempo, prestar serviços à sociedade a partir dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, os alunos são incentivados a participar de empresas juniores, sediadas na própria instituição e criadas e dirigidas por estudantes.

Em paralelo, são oferecidos Cursos de Extensão em diversas áreas, sobre temas e assuntos de interesse da comunidade, abertos à participação de universitários de quaisquer instituições, e cursos livres, abertos à participação de todos.

Além disso, docentes e discentes apresentam palestras em escolas de Ensino Médio da região sobre mercado de trabalho, como forma de oferecer subsídios para que os adolescentes possam definir seu futuro profissional.

Por fim, a Instituição tem suas ações de responsabilidade social inseridas no contexto do programa denominado “Indo Bem Fazendo o Bem”. Cabe reiterar que esse programa é o congênere brasileiro do programa mundial “Doing Well by Doing Good”, mantido pela Adtalem, com fundos das próprias instituições do grupo, que apoia iniciativas de responsabilidade social em todo o mundo. Por meio do “Indo Bem Fazendo o Bem”, diversas atividades sociais são organizadas para envolver o aluno com a realidade de sua região, proporcionando o exercício da cidadania e desenvolvimento da consciência social. As atividades desenvolvidas são anualmente apresentadas no evento “Mostra de Responsabilidade Social”.

5.1.2 Atividades de pesquisa

No UniMetrocamp Wyden, o aluno é incentivado ao trabalho de pesquisa e à investigação científica desde o início do curso, por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos coordenados por docentes, pela promoção de eventos e o apoio à participação em congressos, simpósios, seminários e encontros, pelo intercâmbio com instituições congêneres, nacionais ou internacionais e por outros meios ao seu alcance.

A participação em projetos de iniciação científica e de extensão tem um importante papel na formação do aluno, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia a dia.

A política de pesquisa do UniMetrocamp Wyden se assenta na percepção de que a investigação científica e a pesquisa se caracterizam como instrumentos de integração com a pós-graduação e fortalecimento do ensino e para a divulgação e a renovação do conhecimento. Daí o apoio constante à apresentação da produção científica e seus resultados por alunos e professores em eventos científicos e à publicação em periódicos.

A política institucional do UniMetrocamp Wyden oferece aos alunos o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT), através de edital para seleção de projetos, voltado para alunos que demonstram vocação para a pesquisa e que são orientados por um professor a produzir um trabalho de pesquisa, seguindo-se sua posterior publicação.

Aos professores, o UniMetrocamp Wyden oferece programas de apoio a pesquisa docente (PAPD), com o objetivo; de estimular os professores ao desenvolvimento de pesquisas na instituição e apoio à participação em eventos (PAPE), destinado a também alunos, para a apresentação de seus trabalhos em eventos científicos, nacionais ou internacionais. Oferece aos docentes bolsas para que desenvolvam trabalhos de pesquisa.

Além disso, a Instituição oferece dois canais próprios para a divulgação dos resultados de tais programas: o periódico intitulado Científico, de periodicidade semestral, e a Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia, realizada anualmente.

5.1.3 Iniciação Científica

A prática acadêmica requer uma estrita relação entre ensino, pesquisa e extensão como contribuição para a qualidade do ensino superior e especialmente para o mercado na área de Gestão Financeira. Para tanto, o UniMetrocamp Wyden incentiva Programas de Iniciação Científica e/ou atendimento à comunidade ao longo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, que envolvem a participação dos professores, alunos e comunidade externa. Nesse contexto, o UniMetrocamp Wyden oferece o PICT – Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, com o objetivo de selecionar projetos, com direito a bolsa-auxílio. O PICT é regido por regulamento próprio. A conclusão da experiência de Iniciação Científica e Tecnológica é certificada pela Instituição, sendo registrada no Histórico Escolar do estudante como atividade complementar na modalidade de pesquisa, integrando ao PEX - Programa de Experiências.

São objetivos do Programa:

- Aprimorar a cultura acadêmica na Instituição, voltada para a pesquisa e para o desenvolvimento de uma visão crítica da ciência, pela discussão de seus fundamentos filosóficos, históricos, sociológicos e metodológicos;
- Favorecer o intercâmbio entre a Instituição e a comunidade através de trabalhos que abordem temas considerados relevantes por ambas as partes;

- Estimular a produção de conhecimento crítico e socialmente relevante a partir de pesquisas e trabalhos de extensão, como também pela reflexão e debate que incentivem aprimoramento acadêmico;
- Fomentar a veiculação de conhecimento científico e tecnológico através de dispositivos variados, incluindo fóruns, seminários e publicações em diferentes formatos, dentro e fora da Instituição;
- Consolidar a pesquisa na Instituição como uma atividade específica, promotora da excelência acadêmica, comprometida com a formação de mão-de-obra qualificada e criticamente constituída para este fim pelo universo acadêmico-científico-tecnológico e igualmente solicitada pelo atual mercado de trabalho;
- Fortalecer a convicção da instrumentalidade do conhecimento científico e tecnológico, contribuindo com o uso pragmático do saber acadêmico.

Aos alunos selecionados para participar do PICT, será atribuída bolsa, oriunda de fomento interno ou externo, que lhes exigirá a dedicação de 20 horas semanais, comprovadas mediante instrumentos de acompanhamento constituídos para este fim.

O programa prevê edital de seleção de projetos e um acompanhamento dos trabalhos através de relatórios e análise de atividades oriundas do trabalho desenvolvido, sempre com a anuência do professor orientador.

5.1.4 Orientação e Apoio Educacional ao Discente

A Coordenadoria de Atendimento e Suporte ao Aluno (CASA) foi criada para ser um espaço destinado a acolher, ouvir e orientar os estudantes quanto às possíveis dificuldades acadêmicas e/ou pessoais que possam surgir durante sua permanência na instituição.

A Orientação Educacional atende alunos e professores, individualmente ou em grupo, que buscam resolver dificuldades referentes ao processo de ensino-aprendizagem. O atendimento é realizado por meio de agendamento prévio. O objetivo principal é possibilitar a complementação da formação acadêmica e permitir que o estudante consiga seu autodesenvolvimento, proporcionando conhecimentos e

vivências que o sensibilize para a mudança de postura, de percepção de si próprio (autoestima), das relações sociais e do mundo ao qual pertence. Pretende-se estimular a exteriorização do potencial criativo do estudante, tornando-o mais seguro em suas escolhas, cuidando para que consiga relacionar os conhecimentos acadêmicos com a realidade do contexto social e profissional de forma crítica. No caso dos docentes, cabe também à área, quando solicitada, acolher as solicitações de atendimento ou intervenções necessárias, orientando-os sobre como proceder para integrar alunos com dificuldades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem.

Entre outras atividades, a CASA oferece:

- I. Apoio Psicopedagógico – trabalhar para o desenvolvimento sadio (afetivo, cognitivo, volitivo, social e político) dos educandos em respeito às suas culturas, realidade socioeconômica, faixa etária, necessidades e demandas específicas. Avaliar as situações dos estudantes com baixa performance acadêmica, auxiliando-o por meio de orientações e instrumentos para que sejam capazes de mudanças de postura quanto aos estudos. Apoio às atividades escolares aos estudantes que enfrentam dificuldades ocasionais ou permanentes e que podem refletir em seu déficit de aprendizagem. Intervir específica e individualmente ou em grupo, quanto aos problemas com a aprendizagem, oferecendo suporte necessário para um melhor aproveitamento no processo de ensino – aprendizagem por meio de intervenções psicopedagógicas específicas para cada caso. Atender alunos encaminhados pelo corpo docente por apresentarem alguma alteração de comportamento; atender alunos com problemas psicoafetivos oferecendo suporte e/ou encaminhamento adequado para outros profissionais quando se mostrar necessário, como: psicólogo, fonoaudiólogo, médicos etc.
- II. Apoio Acadêmico – acompanhar o desempenho acadêmico, índices de aproveitamento dos estudantes com baixa performance acadêmica; contribuir com a formação dos estudantes, instrumentalizando-os com o desenvolvimento do autoconceito positivo, orientação de alunos que apresentam dificuldades no processo de construção de conhecimento,

procurando identificar variáveis intervenientes, tais como: adaptação e/ou dificuldade de relacionamento interpessoal no ensino superior, identificação com o curso, metodologia diversificada, imaturidade frente às novas exigências do ensino superior, mediação quanto a situações que envolvam o relacionamento do estudante com os demais profissionais da instituição etc. A Orientação Educacional também oferece aos ingressantes programas de nivelamento como as Oficinas que têm como objetivo trabalhar aspectos básicos de disciplinas do Ensino Médio. Também são oferecidas Oficinas para melhora da performance acadêmica como: Aprendendo a Aprender e Competências Comportamentais. As aulas são gratuitas e ministradas por professores da instituição.

- III. Evasão - Cabe também ao setor, atuar nos processos de Trancamento ou Cancelamentos de Matrícula em parceria com os coordenadores dos cursos, levantando as causas do pedido de afastamento, com a finalidade de buscar estratégias de diminuição da evasão.

5.1.5 Apoio Institucional

5.1.5.1 Acadêmico

O apoio ao discente também se efetiva por meio de programas institucionais, como o de monitoria.

O Programa de Monitoria é uma atividade auxiliar à docência e tem como objetivo estimular a participação do aluno na vida acadêmica, em atividades que envolvam pesquisa, na execução de projetos e no apoio à docência. Para o exercício de suas atividades, o aluno monitor recebe uma bolsa de auxílio.

O processo seletivo para o Programa é aberto todo início de semestre, por meio de edital, no qual são publicadas as regras e as exigências para participação

Além dos monitores, os alunos contam com o auxílio de professores plantonistas, nas disciplinas em que, historicamente, apresentam maiores dificuldades. Nesses momentos, o aluno pode tirar dúvidas e fazer exercícios.

E por fim, a Instituição valoriza as oportunidades internacionais. Os profissionais de hoje não atuam apenas no contexto regional, cada vez mais se aprofundam as interfaces com outros países. Neste sentido é incentivada a aprendizagem da Língua Inglesa, com a oferta do curso *English Pro*, subsidiado pela Instituição a todos os alunos, professores e técnicos-administrativos. Além disso, por fazer parte de um grupo internacional, os professores e alunos têm a oportunidade de estar em contato com professores e alunos de outras instituições da Adtalem, realizando projetos em conjunto. Programas de intercâmbio, como o *Semester Abroad* e o *Academic Award*, também são oferecidos aos alunos.

5.1.5.2 Profissional

O UniMetrocamp Wyden acredita que também é sua função abrir caminhos e criar oportunidades para que as pessoas conquistem seu espaço, por isso colabora ativamente para a evolução profissional dos alunos e o seu ingresso no mercado de trabalho. Esse compromisso inclui não só oferecer formação de qualidade, conectada às demandas do mundo do trabalho, como oferecer um serviço que vá além da oferta de vagas, por meio do Departamento de Carreiras.

Esse departamento coloca à disposição dos alunos uma equipe de profissionais altamente capacitados, com o objetivo de prepará-los para serem mais competitivos no mundo do trabalho.

São objetivos do Carreiras:

- a. Ser um efetivo canal de aproximação com o mercado, contribuindo para a agilidade em seus processos seletivos.
- b. Alinhar o perfil do aluno às necessidades do mercado e, consequentemente, maximizar as possibilidades de sucesso de sua escolha profissional.
- c. Orientar e divulgar informações relevantes sobre o mercado de trabalho, perfil profissional e carreira.
- d. Acompanhar o egresso.

O Departamento de Carreiras constrói pontes que proporcionam oportunidades reais de evolução dos alunos, estimulando o contato e a troca de experiências entre a comunidade acadêmica e profissionais atuantes, entre discentes e egressos, entre a instituição e as empresas.

A aproximação com as empresas é essencial para que os alunos se familiarizem mais cedo com as demandas do mundo corporativo. Por meio de workshops, palestras, encontros com profissionais e contato constante com as empresas, o Carreiras dissemina informações relevantes e sempre atualizadas sobre o mercado de trabalho. Um atendimento individualizado e personalizado permite também compreender as reais necessidades dos alunos, proporcionando a eles um apoio efetivo e diferenciado, que busca o alinhamento entre seu perfil e as demandas atuais.

A eficiência desse serviço se dá pela confiança estabelecida entre o Carreiras e as organizações. Esses benefícios são evidenciados pela participação significativa de profissionais formados pelo UniMetrocamp Wyden, e que estão em posições de destaque e liderança no mercado e nas ações desenvolvidas pelo Departamento de Carreiras.

O departamento também orienta os alunos de graduação na definição de seus objetivos profissionais e na melhor estratégia para alcançá-los. Esse apoio ao aluno, que cedo inicia a trajetória profissional, é fundamental para prepará-lo para o ingresso no mercado de trabalho.

Por meio de aconselhamento profissional personalizado e também por meio dos eventos, workshops e palestras, o setor auxilia os alunos de graduação a:

- I. Conhecerem os mercados;
- II. Definirem foco de atuação profissional, com base em suas expectativas;
- III. Ampliarem o autoconhecimento;
- IV. Desenvolverem suas competências;
- V. Elaborarem seus currículos;
- VI. Desenvolverem postura e atitudes adequadas em processos seletivos;
- VII. Orientação vocacional;
- VIII. Orientação e planejamento de carreira;

- IX. Programa de preparação para o mercado de trabalho;
- X. Workshop de inteligência emocional
- XI. Feira de cadastramento de currículos com os agentes de integração da região de Campinas;
- XII. Ciclo de palestras para alunos sobre temas atuais do mercado.

O Departamento de Carreiras mantém um relacionamento próximo com as melhores empresas da Região Metropolitana de Campinas. Essa parceria abre oportunidades para contratações de profissionais qualificados de acordo com a demanda de cada empresa. Para isso, o Departamento de Carreiras do UniMetrocamp Wyden oferece várias estratégias de aproximação entre parceiros e alunos:

- I. Divulgação de oportunidades (vagas de estágio, efetivas, programa de estágio e programas de trainees) através de e-mail, sala de aula e murais;
- II. Encaminhamento de currículos de acordo com o perfil solicitado;
- III. Recrutamento in-loco (dentro do próprio Centro Universitário);
- IV. Evento de relacionamento – Manhã de RH;
- V. Espaço para processos seletivos e encontros com grupos de RH.

Todos os serviços oferecidos pelo o Departamento de Carreiras do UniMetrocamp Wyden são gratuitos e disponíveis aos egressos.

5.1.6 Atendimento Administrativo

O Núcleo de Atendimento ao Aluno e Financeiro (NAAF) é o órgão responsável pelo controle acadêmico e atende às demandas como registro de documentação, matrícula, emissão de documentos como históricos escolares, atestados, certidões, certificados e diplomas.

Além disso, a Instituição oferece ao aluno um setor de Ouvidoria que é um canal permanente de comunicação com o objetivo de auxiliar na melhoria constante dos serviços educacionais prestados pela Instituição. As manifestações ocorrem pessoalmente, via e-mail ou através de formulário específico no site da web.

O UniMetrocamp Wyden possui um canal de relacionamento com o aluno chamado CRA – Central de Relacionamento com o Aluno, uma forma eficiente e centralizada de comunicação com o estudante. A plataforma CRA tem o objetivo de facilitar o atendimento, tornando mais ágil a solicitação de serviços, desde os mais simples aos mais complexos: inclusões de disciplinas, emissão de documentos, atualização de dados cadastrais, alteração de turno, renovação de bolsas e outros requerimentos. O aluno pode realizar suas solicitações diretamente pelo celular, computador ou tablete, acessando o portal Integrees e buscar o ícone "CRA" - Central de Relacionamento com Aluno.

Além desta plataforma, o aluno pode contar com o apoio dos demais canais de atendimento: chat on-line ou *Contact Center*, via telefone, por meio dos quais será possível abrir outros requerimentos, acompanhar solicitações ou, ainda, buscar informações diversas.

Destaca-se que a Instituição informa aos interessados, por meio de seu endereço eletrônico e antes de cada período letivo, os detalhes acerca dos programas dos cursos, bem como demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis, modalidade de oferta presencial ou a distância e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições de oferta destes, atendendo, dessa forma a Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010

5.1.7 Organização Estudantil

A IES estimula a organização estudantil por meio da eleição de representantes de classe, bem como a organização de outras representações e organismos internos com o objetivo de promover a cooperação da comunidade acadêmica e a interface com a instituição.

5.2 Política de Educação Inclusiva

5.2.1 Núcleo de Acessibilidade

Com o objetivo de garantir a acessibilidade plena, física e pedagógica das pessoas portadoras de necessidades especiais, a IES possui o Núcleo de Acessibilidade (NAC), vinculado à Coordenadoria de Atendimento e Suporte ao Aluno (CASA).

O Núcleo avalia a necessidade do aluno, em consonância com o disposto no art. 5º do Decreto n. 5.296 de 02/12/2004, e propõe os encaminhamentos específicos conforme a demanda. A orientação, sempre que solicitada, estará presente no momento da inscrição do estudante no vestibular, envolverá a aplicação de provas especiais e o acompanhará durante todo o curso.

Cabe também ao NAC implementar políticas de educação inclusiva, caracterizadas em atividades e ações com a perspectiva de proporcionar a igualdade de oportunidades e participação de todos no processo de aprendizagem, em conformidade com o disposto na Constituição Federal, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011, na Portaria nº 3.284/2003 e na Lei nº 12.764/2012, de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas. Independentemente do perfil do discente, as atividades e práticas correspondentes visam efetivamente minimizar as dificuldades dos estudantes no processo de aprendizagem.

O NAC oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário, conforme o quadro 2 dos Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, 2013, p. 16-17).

Atividades próprias do Atendimento Educacional Especializado (AEE)	
Estudantes com deficiência mental (intelectual)	Atividades para desenvolvimento dos processos mentais superiores (controle consciente do comportamento, atenção e lembrança voluntária, memorização ativa, pensamento abstrato, raciocínio dedutivo, capacidade de planejamento, entre outros).
Estudantes com deficiência auditiva ou surdez	As atividades se desenvolvem em três momentos didático-pedagógicos: AEE em Libras (exploração em Libras do conteúdo trabalhado em sala); AEE de Libras (ensino de Libras, incluindo a criação de sinais para termos científicos conforme a necessidade, em analogia a conceitos já existentes), ensino da Língua Portuguesa na modalidade escrita, como segunda língua.
Estudantes com deficiência visual ou cegos	Sistema Braille, Sorobã, orientação e mobilidade, utilização de recursos ópticos e não ópticos, atividades de vida autônoma; software de ampliação de tela e de leitura de texto, com ampliação flexível em vários tamanhos e sem distorção, ajuste de cores, otimização de foco, ponteiro e cursos; entre outros.
Estudantes com surdocegueira	Ensino do método de linguagem Tadoma, Libras adaptada ao surdo-cego (utilizando o tato), alfabeto manual, alfabeto moon (substitui as letras por desenhos em relevo), sistema pictográfico, que usa símbolos e figuras para designar os objetos e ações, entre outros.
Estudantes com transtornos globais de desenvolvimento	Uso do computador como auxílio à aprendizagem; PECS (sistema de comunicação através da troca de figuras); Método TEACCH (tratamento e educação para crianças autistas e com distúrbios correlatos da comunicação), entre outros.
Estudantes com altas habilidades/superdotação	Programas de enriquecimento curricular.

Aos portadores de necessidades físicas, garanta-se:

- livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- vagas reservadas no estacionamento;

- elevadores;
- rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- barras de apoio nas paredes dos banheiros adaptados;
- lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Para os professores, alunos, funcionários e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, o UniMetrocamp Wyden pode proporcionar, além de ajudas técnicas, programa de capacitação para a educação inclusiva, considerando:

- informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos portadores de necessidades especiais;
- cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; e,
- cursos para o entendimento da linguagem dos sinais.

Todas as ações que envolvem o NAC estão descritas na Norma Institucional 022.

5.2.2 Programa de Nivelamento

O UniMetrocamp Wyden oferece aos alunos ingressantes, no início semestre, oficinas de nivelamento que têm como objetivo trabalhar aspectos básicos de Língua Portuguesa e de outras disciplinas em que sejam detectados problemas na formação anterior. As oficinas são gratuitas e ministradas por professores da instituição.

O Programa de português, denominado “Oficina de Leitura e Escrita”, tem as seguintes características:

- Período: ao longo de 4 semanas, na pré-aula (das 18h00 às 19h00), o curso é dado a grupos de até 40 alunos.
- Cursos envolvidos: a Oficina é oferecida a estudantes do primeiro semestre de todos os cursos.

- Quem participa: na primeira semana de aula do ano, é aplicada uma prova diagnóstica de Língua Portuguesa aos alunos ingressantes. Os que obtiverem nota inferior a 5 são convidados a participar do programa de nivelamento. Porém, a adesão é voluntária.
- Como são as aulas: o curso é voltado para a leitura e produção de textos, com o apoio de uma apostila elaborada por professores de português da instituição.

Para auxiliar o aluno a ter um melhor rendimento acadêmico são propostas algumas formas adicionais de auxílio e atividades:

- Utilização do ambiente virtual para apoio extraclasse. O aluno pode manter contato com o professor da disciplina para atendimento individual e receber o material de aula, além de ter acesso ao plano de ensino da disciplina, interação em fóruns de discussão etc.
- Professores que destinam um tempo pré-definido para atendimento extraclasse através de orientações didáticas de disciplinas dos núcleos básico, profissionalizante e específico.
- Monitoria realizada por alunos do curso que estejam nos últimos semestres e/ou com competências e habilidades para orientação em disciplinas específicas.
- As ferramentas tecnológicas do UniMetrocamp Wyden, o setor de multimídias, o sistema de bibliotecas e informação e os laboratórios de ensino também constituem suporte importante aos alunos.
- Realização de pesquisas socioeconômicas e socioculturais com os ingressantes, buscando conhecer seu perfil e sua escolaridade. Os dados levantados são analisados pela Direção, Coordenação e Órgãos Colegiados, de forma a adequar os planos de ensino de disciplina e grades curriculares em função do perfil do aluno ingressante.

- O Coordenador do curso atende aos alunos, respondendo a dúvidas, esclarecendo aspectos relativos ao curso, colaborando na solução de problemas.

5.2.3 Programas de Bolsas

Além de Bolsas de Monitoria, a cada semestre o UniMetrocamp Wyden pode oferecer aos alunos ingressantes um percentual de desconto em função de sua colocação no vestibular.

Também semestralmente, o Centro Universitário oferece um desconto na mensalidade para os melhores alunos de cada curso. O critério de seleção utilizado é o coeficiente de rendimento obtido no período. O desconto é válido apenas no semestre subsequente à obtenção desse resultado.

A instituição busca, ainda, ressaltar o papel de seus agentes na valorização das diferenças para a construção de uma formação profissional ética, preocupada com a dinâmica e a inclusão social. Por isso aderiu ao Programa Universidade para Todos (Prouni). Vale mencionar também que muitos alunos são beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), o que acarreta um maior acesso ao ensino e à estrutura do UniMetrocamp Wyden.

As demais solicitações de bolsa são analisadas caso a caso.

As bolsas nunca serão concedidas retroativamente, e até obter a concessão, o aluno deve pagar normalmente as mensalidades. O fato de requerer a bolsa de estudo não implica na concessão. Tipos de bolsas:

- Bolsa Empresa (15% a 20%): convênio com diversas empresas oferecendo uma bolsa de 15% a 20% do valor da mensalidade (com descontos) aos funcionários destas empresas, independentemente do cargo ou função. Esta bolsa é fornecida com recursos financeiros próprios da instituição, não havendo por parte da empresa conveniada nenhum custo ou ônus. Existem casos especiais de empresas com desconto maior por negociação e campanha especial.
- Bolsa Família (5%): bolsa de 5% é concedida aos alunos que têm algum parente com ascendência ou descendência direta (pais, irmãos).

- Bolsa Funcionário/Filhos (100%): concedida bolsa de 100% de desconto aos funcionários e a seus dependentes legais (cônjuge/filhos).
- Bolsa Trabalho (30%): concedida a alunos que trabalham na instituição na condição de estagiários em diversos setores.
- Programa Escola da Família (100%): é um programa desenvolvido pelo governo do estado de São Paulo para a concessão de bolsas universitárias integrais em parceria com as instituições de ensino superior. O governo do estado arca com 50% do valor da mensalidade e a Instituição com os outros 50%, com a finalidade de que os universitários bolsistas - denominados educadores universitários - cumpram carga horária mínima de 20 horas nas atividades (esportivas, culturais, sociais, educacionais, etc.) que serão desenvolvidas nos finais de semana na rede pública de ensino. Esta bolsa, depois de concedida, incide sobre a matrícula ou rematrícula. Esta bolsa não tem necessidade de cadastramento.
- Prouni (100% e 50%): o Programa Universidade para Todos (ProUni), do Governo Federal, é destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e parciais de 50% (meia-bolsa) para cursos de graduação em instituições privadas de ensino superior. Esta bolsa é concedida desde a matrícula e não necessita de cadastramento.
- Ex-aluno (30% graduação ou pós-graduação): esta bolsa é concedida a ex-alunos nos cursos de graduação ou pós-graduação.
- Bolsa Desemprego: este benefício é exclusivo aos alunos regularmente matriculados em um dos cursos de graduação oferecidos pelo UniMetrocamp Wyden. Há concessão de até 100% de desconto no valor da mensalidade por um período de até 3 meses (o equivalente a 3 mensalidades), desde que obedecidas concomitantemente as seguintes condições:
 - Comprovação de vínculo empregatício do aluno, em regime de CLT, em uma mesma empresa por pelo menos 6 meses consecutivos, antes da data do desligamento;

- Rescisão do contrato por vontade exclusiva de seu empregador, realizada no período de vigência do contrato atual de prestação de serviços educacionais;
- O aluno esteja regularmente matriculado e frequentando o curso por um período mínimo de 3 meses consecutivos, com mínimo de 75% de frequência;
- Estar adimplente há pelo menos 6 meses (nos respectivos meses de vencimento); no caso de alunos em 1º semestre do curso, as últimas 3 mensalidades devem estar pagas no mês do vencimento;
- O aluno deve estar cadastrado no site do UniMetrocamp Wyden – Carreiras, por um período mínimo de 3 meses consecutivos, antes da data da rescisão do contrato de trabalho, sendo necessário participar de, pelo menos, 3 reuniões com o Carreiras no período de 2 meses após a aprovação do benefício, sob pena de perdê-lo;
- O aluno pode participar satisfatoriamente de todas as atividades do programa de recolocação organizado pelo Departamento de Carreiras durante a utilização do benefício.
- O Departamento de Carreiras, a partir de cadastro dos alunos e acompanhamento do exercício profissional, concede isenção do pagamento de até 3 mensalidades.
- FIES (Programa de Financiamento Estudantil): é um programa do governo federal, destinado a financiar a graduação dos alunos que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições privadas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.
- Monitoria: a monitoria é uma atividade auxiliar à docência exercida por alunos regularmente matriculados nos cursos superiores do UniMetrocamp Wyden. Os objetivos do Programa de Monitoria são os seguintes:
 - Estimular a participação do aluno na vida acadêmica, em atividades que envolvam pesquisa, execução de projetos e apoio à docência;

- Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e
- Identificar lideranças.

A Reitoria divulgará semestralmente o processo seletivo através de edital que conterá o período de inscrições, a quantidade de vagas, as disciplinas oferecidas e demais informações.

6 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

6.1 Estruturação do corpo docente do curso – Titulação, regime de trabalho, experiência profissional e produção científica

Como definido no PDI do UniMetrocamp Wyden, de forma a atingir os objetivos colocados no cronograma de expansão do corpo docente, todos os professores são preferencialmente contratados em regime de tempo integral (TI) e regime de tempo parcial (TP); quando não é possível, o professor é contratado como horista (H). Considera-se professor TI, os contratados com 40 horas/aula de trabalhos semanais, nelas reservado o tempo de pelo menos 20h semanais para estudos, pesquisa, trabalho de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação dos alunos; TP, o docente contratado com 12 ou mais horas/aula semanais de trabalho, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação dos alunos e outras atividades acadêmico/administrativas, definidas pela Reitoria em comum acordo com o docente; horistas, os contratados exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho acima definidos.

O corpo docente do curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira é constituído por mestres e doutores com experiência de mercado, o que garante aos estudantes uma formação de excelência, interdisciplinar e que integra teoria e prática. Os docentes do curso são contratados pelo regime de tempo integral, regime de tempo parcial ou pelo regime de trabalho horista.

O quadro que apresenta a relação de docentes do curso de Gestão Financeira na modalidade presencial e suas respectivas titulações e regime de trabalho estão apresentados a seguir.

Professores	Titulação	Regime de Trabalho
Fabio Penna Firme Curto	Doutor	Tempo Integral
Jose Anizio Marim	Mestrado	Tempo Integral
Edilson Antonio Ignacio	Mestrado	Tempo Parcial
Chayene Peterson Martini	Mestrado	Tempo Parcial
Pedro Claudio da Silva	Mestrado	Tempo Parcial
Antonio Moreira Franco Junior	Mestrado	Tempo Parcial
Alessandre Oliveira Ferreira	Mestrado	Tempo Integral
Washington Eduardo Perozin	Mestrado	Horista

O corpo docente do curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira do UniMetrocamp Wyden é composto por 8 professores. Destes, 12,5% representam os professores que são doutores, 87,5 % representam os professores que são mestres. É formado por profissionais que atuam no mercado profissional, em atividades de pesquisa, projetos, tecnologia, consultoria, planejamento, gestão, entre outras. A Instituição acredita que um corpo docente constituído por professores titulados e com ampla experiência de mercado, garante um ensino de qualidade, que alia teoria e prática, exigência para a formação dos futuros Gestores de Finanças.

No efetivo exercício de suas funções, o corpo docente do curso conta com um percentual significativo de seus membros trabalhando pelo regime de tempo integral e/ou parcial. Dos 8 professores do corpo docente do curso, 3 docentes são contratados em regime de tempo integral e 4 docentes são contratados em regime de tempo parcial e 1 docentes contratados como horista.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira do UniMetrocamp Wyden apresenta um contingente de 90% de profissionais com ampla experiência profissional, excluídas as atividades no magistério superior, possuindo um tempo de experiência profissional médio de 10 anos em atividades na área.

Formado por professores com destacada experiência na docência no ensino superior, o corpo docente do curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira atua em disciplinas com aderência à sua área de formação e pós-graduação. Dos 8 professores, todos (100% do corpo docente) possuem experiência de magistério superior de mais de três anos, com um tempo médio de experiência de 5 anos, atuando nas mais conceituadas instituições de ensino e pesquisa.

6.1.1 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica.

A maioria dos docentes do curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira do UniMetrocamp Wyden apresenta consistente produção científica e tecnológica e a veiculam em meios apropriados. As publicações apresentadas pelo corpo docente, nos últimos anos, são diversificadas. Isto acontece devido às diferentes áreas de concentração em que os docentes estão envolvidos.

Observam-se publicações bibliográficas na forma de artigos completos aceitos/publicados em periódicos, livros e capítulos, texto em jornal ou revista, trabalhos publicados em anais de eventos, apresentação de trabalho e palestra, entre outras. Na forma de produção tecnológica observam produções em: assessoria e consultoria, extensão tecnológica, trabalhos técnicos, curso de curta duração ministrado, desenvolvimento de material didático ou instrucional, entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia, relatório de pesquisa, entre outras produções científicas, culturais, artísticas e tecnológicas.

O UniMetrocamp Wyden procura incentivar que o docente garanta uma regularidade nas produções de conhecimento, especialmente na categoria de publicações, buscando a produção coletiva sob forma de grupos de pesquisa, relatos de experiência, apresentações, congressos e seminários.

Procura-se também incentivar a iniciação científica aos alunos, através de projetos multidisciplinares e de pesquisa. Objetiva-se desenvolver uma atividade investigativa no âmbito de projeto de pesquisa, sob tutoria de professor titulado, visando o aprendizado de métodos e técnicas científicas e o desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade.

Desta forma, no Curso de Tecnologia em Gestão Financeira, mais de 50% dos docentes possuem produções nos últimos anos.

6.1.2 Política de Qualificação Docente

As ações de capacitação estão presentes e são permanentemente valorizadas no cotidiano dos docentes, seja no contexto institucional, seja fora dele.

Essas ações têm como objetivos:

- a. estimular a contínua qualificação do corpo docente do UniMetrocamp Wyden;
- b. fortalecer os vínculos entre os professores da unidade na qual têm suas aulas atribuídas e os professores das outras unidades;
- c. estimular a participação de docentes em congressos, simpósios, seminários e encontros de pesquisa, bem como produção bibliográfica, técnica e artístico-cultural;
- d. garantir ao corpo docente do UniMetrocamp Wyden um corpo docente qualificado para atender as exigências da legislação em vigor e dos padrões de qualidade requeridos.

A formação continuada vem em auxílio do professor em seu esforço permanente de reflexão diária e da troca com os seus pares. Vem auxiliá-lo no sentido de construir os meios pedagógicos indispensáveis para dar concretude à prática docente, afinal, os professores querem que seus alunos se interessem por suas aulas, querem ter maior clareza sobre o que ensinar, fundamentar-se teoricamente e, por fim, ser um professor melhor. Com base nestes princípios a Adtalem proporciona aos professores os seguintes programas de capacitação:

A) Programa Mandacaru

Os docentes da Instituição participam de um Programa permanente de capacitação, o Programa Mandacaru, cujo regulamento se encontra disponível no Portal Integrees. O Programa Mandacaru, assim intitulado em referência à planta típica do Nordeste, cuja floração é sinal de que a estiagem terminou, promovendo a

transformação da paisagem. Por uma questão de coerência, a capacitação dos professores não poderia ter uma filosofia diferente daquela que é defendida para ser utilizada com os alunos. Assim, a base do Mandacaru é a construção do conhecimento pelo próprio docente, a aprendizagem ativa, e a avaliação do aprendizado pelos demais docentes, em um trabalho colaborativo. A participação, os erros e os acertos no Programa são convertidos em pontos, a partir dos quais é elaborado um *ranking*, que serve de padrão para que possam ser premiados os melhores participantes.

No Mandacaru são abordados diversos temas, como didática, oratória, teoria pedagógica, normas oficiais, entre outros. Um desses aspectos, todavia, merece ser comentado, que é o Método Mangá, que tem por objetivo desenvolver nos docentes as competências necessárias para o planejamento de sua disciplina, seja para elaboração de Planos de Ensino, seja para Planos de Aulas. O Programa Mandacaru possui dois tipos de atividades: presencial e online. As atividades presenciais se constituem em palestras, painéis, debates, dinâmicas, seminários, etc. As atividades são realizadas no auditório ou nos laboratórios da Instituição, a depender de sua natureza e conduzidas por docentes do próprio UniMetrocamp Wyden ou por convidados.

As atividades *on-line* são realizadas no ambiente virtual do Programa, disponibilizado por meio do Portal Integrees, e se constituem de tarefas numa arena web, semelhante a uma rede social de compartilhamento de conhecimento. As tarefas submetidas pelos docentes são colocadas numa arena virtual, para compartilhamento com os demais docentes. Ao receber avaliações positivas de três docentes, a tarefa é considerada cumprida, sendo acrescentada a pontuação ao perfil do docente.

B) Programa de Formação de Gestores

O Programa de Formação de Gestores é uma iniciativa da Adtalem Educacional do Brasil lançado em 2007. Os módulos são *on-line* e incluem os seguintes temas: Gestão de Pessoas, Processos e Operações, Estratégia e Marketing, Finanças e Módulo Acadêmico. O principal objetivo deste programa é desenvolver competências gerenciais em seus colaboradores, especialmente nos que ocupam cargos de gestão. Com relação aos demais colaboradores, o programa serve como interface de aproximação com a

diretoria do grupo, visando capacitá-los para eventuais oportunidades de sucessão. O Programa é totalmente *on-line* e constituído por cinco módulos que totalizam, em média, 160 horas de treinamento, com duração aproximada de um ano. A participação no Programa é voluntária, gratuita e aberta a todos os colaboradores do UniMetrocamp Wyden (professores e administrativos), desde que já tenham concluído o ensino superior.

C) English Pro

Este programa é apresentado no formato de um curso de inglês com alto padrão de qualidade, oferecido aos colaboradores e professores do UniMetrocamp Wyden em parceria com a Pearson Longman, editora reconhecida internacionalmente. O principal objetivo do programa é facilitar o acesso e o aprendizado do idioma inglês aos professores e colaboradores, permitindo que estejam alinhados à cultura de padrão internacional da Adtalem Global Education. Os alunos têm a opção de aulas online ou presenciais na própria empresa e a custos acessíveis; é curso de inglês completo, com músicas, vídeos, artigos e notícias da atualidade, além de aulas ilimitadas em grupo online e ao vivo com professores nativos. São sete níveis, com duração média de seis meses cada.

D) Pós-Graduação em Gestão Educacional e Docência no Ensino Superior

Este curso é oferecido para o público externo, mas também como formação complementar a todos os professores do UniMetrocamp Wyden. O curso desenvolve competências para o processo de ensino-aprendizagem, oferecendo condições para atuação nos contextos administrativo, pedagógico e docente de instituições de ensino. Propõe práticas pedagógicas oferecendo a oportunidade de vivenciar conceitos teóricos discutidos ao longo dos módulos, estágio e prática em disciplina da área de atuação do docente. Tem duração de 18 meses, com carga horária total de 440h.

Além dos programas descritos, o UniMetrocamp Wyden conta com dois outros programas de qualificação docente: o Programa de Apoio à Pesquisa Docente (PAPD) e o Programa de Apoio à Participação em Eventos (PAPE), ambos integrantes do Programa

Institucional de Apoio à Pesquisa Científica. O Programa de Apoio à Pesquisa Docente (PAPD) visa estimular os professores ao desenvolvimento do espírito investigativo, por meio da oferta de bolsas para que desenvolvam projetos de pesquisa. O Programa de Apoio à Participação em Eventos (PAPE) destina-se a apoiar docentes e alunos à apresentação de seus trabalhos em eventos científicos, nacionais ou internacionais, por meio do custeio das despesas envolvidas (deslocamento, inscrição, hospedagem, entre outros).

Os professores novos, quando contratados para compor o Corpo Docente do UniMetrocamp Wyden, participam de um conjunto de atividades iniciais de acolhimento e orientação, intitulado “*Orientation Day*”, no qual eles são apresentados aos membros dos diversos setores da Instituição, e orientados tanto pelo RH quanto pela Reitoria e Coordenações às diretrizes institucionais, normas, regulamentos, benefícios, entre outros.

E por último, o Grupo Adtalem também entende que a valorização e o reconhecimento do professor são importantes para a continuidade de sua formação e trabalho. Dessa forma, promove anualmente programas de reconhecimento, como o *Academic Stars*, que é um evento único que acontece anualmente para homenagear os professores que se destacaram no seu desempenho, além de prestigiar nossos colegas que mais representam nossos valores TEACH. E o TEACH Summit, que é o programa de reconhecimento profissional de Integridade, Dedicação e Excelência. É a mais alta honra concedida pelo grupo para aqueles que melhor representam o nosso ideal de excelência.

6.1.3 Plano de Desenvolvimento de Carreira Docente

O Plano de Desenvolvimento da Carreira Docente (PDCD) do UniMetrocamp Wyden valoriza os docentes por sua experiência, formação acadêmica e tempo de permanência na Instituição, tendo uma forte convicção na busca de melhoria dos padrões de excelência, focalizando os fatores: “competência da Instituição”, equipe e profissionais. No UniMetrocamp Wyden, o ensino por competência constitui um dos principais diferenciais competitivos. O modelo do plano, assim, contribui para o direcionamento da ênfase da organização na competência, baseado na missão e nos

valores da instituição e, tem como finalidade fomentar o desenvolvimento do corpo docente, como forma de incentivo e reconhecimento às habilidades dos profissionais de educação. O PDCD, dessa forma, visa a orientar o professor sobre as possibilidades de ascensão em sua carreira. Os professores devem desenvolver suas práticas pedagógicas considerando a excelência na formação dos seus discentes. Além disso, o PDCD se propõe a criar regras para que o docente entenda as suas reais possibilidades de crescimento na Instituição.

Para o cumprimento e sucesso do PDCD, compete à Instituição:

- Implementar a gestão por habilidades e competências, para permitir a ascensão por merecimento e por tempo de serviço;
- Promover a identificação de competências individuais;
- Estabelecer política de remuneração justa e por competência;
- Permitir a mobilidade horizontal e vertical nas carreiras, sempre com crescimento por merecimento e por capacitação;
- Conceber um instrumento para diagnóstico e planejamento das ações de treinamento e desenvolvimento de pessoal, que resulte em professores melhores alocados, motivados e capacitados.

O PDCD possui Regulamento próprio que contém os detalhes operacionais, tais como categorias funcionais, critérios para admissão, critérios para progressão, regimes de trabalho, direitos e deveres do docente e normas para avaliação.

6.1.4 Colegiado de curso

De acordo com o Regimento Institucional do UniMetrocamp Wyden, o Colegiado de Curso é um órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, que tem por finalidade planejar e avaliar as atividades acadêmicas no âmbito do curso, acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico do Curso e discutir temas relacionados ao Projeto. O colegiado de curso é regulamentado através de ato de nomeação dos seus integrantes pelo Reitor do UniMetrocamp Wyden.

Fazem parte do Colegiado:

- o Coordenador de Graduação (Presidente);

- por 6 (seis) a 10 (dez) professores, escolhidos entre os docentes que lecionam disciplinas que compõem a matriz curricular do curso;
- um representante do Corpo Discente.

É de competência do Colegiado do Curso:

- I. coordenar e supervisionar os planos de trabalho e atividades desenvolvidos pelo coordenador de curso;
- II. emitir parecer opinativo, semestralmente, sobre o calendário acadêmico proposto pelo Reitor; e
- III. emitir parecer sobre proposta de programas de pesquisa e extensão, no âmbito do respectivo curso;
- IV. propor normas sobre transferência de alunos e aproveitamento de estudos, encaminhando-os para aprovação do Conselho Superior;
- V. emitir parecer opinativo sobre o Regulamento de Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso, quando houver;
- VI. sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas e serviços da Instituição;
- VII. constituir comissões específicas;
- VIII. exercer outras atribuições que lhe forem conferidas; e,
- IX. emitir parecer sobre o Projeto Pedagógico do Curso.

O Presidente do Colegiado, quando julgar conveniente, poderá convidar para comparecer às reuniões, com direito a voz, dirigentes de órgãos suplementares, complementares, coordenadores de outros cursos e outros especialistas em assuntos a serem deliberados.

O Colegiado de Curso funciona com a maioria absoluta de seus membros, reunindo-se, ordinariamente, duas vezes por ano e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador de Curso, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados

O Colegiado de Curso, em conjunto ao NDE, define as principais diretrizes filosóficas e teórico-metodológicas que direcionam as atividades do curso. Tem também como objetivo avaliar o desempenho dos docentes, dos alunos, do coordenador,

propondo medidas que visem melhorias, enfim, junto ao NDE é o órgão que decide os caminhos do curso.

A seguir são apresentados os membros do Colegiado do Curso de Tecnologia em Gestão Financeira, nomeados por Ato da Reitora do UniMetrocamp Wyden.

Nome	Função
ALBERTO ALEXANDRE CARRERAS GUERRA	Presidente do Colegiado de Curso
ANTONINO GIUSEPPE SPALLETTA	Representante do Corpo Docente
PEDRO CLAUDIO DA SILVA	Representante do Corpo Docente
ALESSANDRE OLIVEIRA FERREIRA	Representante do Corpo Docente
ANTONIO MOREIRA FRANCO JR.	Representante do Corpo Docente
TALITA NEVES	Representante do Corpo Docente

6.1.5 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE) é um órgão consultivo, que tem por finalidade elaborar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação e acompanhar e garantir a sua execução.

De acordo com regulamento próprio, com o Regimento Interno da IES e consoante à Resolução CONAES nº. 01, de 17 de junho de 2010, o NDE é composto por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso, sendo todos eles contratados em regime de trabalho de tempo parcial ou integral (pelo menos 20% em tempo integral) e pelo menos 60% deles com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Periodicamente, há uma renovação parcial dos integrantes do NDE, de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

São atribuições do NDE, entre outras atividades:

- I. Coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e a sua atualização;
- II. Rever e atualizar constantemente o perfil do egresso do curso;

- III. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular do curso, sempre que necessário;
- IV. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- V. Promover a integração horizontal e vertical das atividades desenvolvidas no curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- VI. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs);
- VII. Propor formas de incentivo ao desenvolvimento de práticas de extensão e linhas de pesquisas relacionadas ao curso.

A composição atual do NDE é de membros criteriosamente escolhidos entre os docentes do curso, de forma a constituir uma comissão de especialistas nas diversas áreas de conhecimento. A seguir são apresentados os membros do NDE do Curso de Tecnologia em Gestão Financeira, nomeados por Ato da Reitora do UniMetrocamp Wyden.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
ALBERTO ALEXANDRE CARRERAS GUERRA	Mestre	Tempo Integral
ANTONINO GIUSEPPE SPALLETTA	Mestre	Tempo Integral
PEDRO CLAUDIO DA SILVA	Mestre	Tempo Parcial
ALESSANDRE OLIVEIRA FERREIRA	Mestre	Tempo Integral
FABRICIO ANTÔNIO PESSATO FERREIRA	Mestre	Tempo Parcial

6.2 Corpo técnico administrativo

6.2.1 Estruturação

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído pelo pessoal contratado para as funções não docentes do UniMetrocamp Wyden, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho. No âmbito de suas competências, cabe aos Órgãos da Administração a supervisão das atividades técnico-administrativas. A forma de

ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho, remuneração e vantagens dos integrantes do Corpo Técnico-Administrativo constam do Plano de Remuneração e Carreira.

O UniMetrocamp Wyden tem por meta a capacitação crescente e constante de seu Corpo Técnico-Administrativo. Para tanto, incentiva seus colaboradores que não têm ensino superior completo, a fazerem um curso de graduação, concedendo-lhes bolsas de estudos.

Adicionalmente, para a qualificação do pessoal técnico-administrativo, são realizados diversos cursos de capacitação, conforme demanda dos próprios setores e também diagnósticos de competências feitos pelo RH, conforme reportado nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, postados anualmente no sistema e-MEC. São habitualmente oferecidos aos atendentes do NAAF - Núcleo de Atendimento ao Aluno e Financeiro - cursos de Técnicas de Negociação, Gestão do Tempo, Motivação e Informática. Aos funcionários dos setores administrativos são ministrados cursos dos diversos módulos do SAP - Sistema Integrado de Gestão, utilizado pelo UniMetrocamp Wyden: módulo financeiro, módulo de compras, módulo de gestão de patrimônio, módulo de gestão de pessoal.

6.2.2 Regime de Trabalho

O Regime de Trabalho do Corpo Técnico-Administrativo é realizado conforme as atividades e forma de contratação.

6.2.3 Organização Administrativa do Curso

O curso está sob administração direta do Coordenador de Curso, subordinado à Pró-Reitoria de Graduação e Reitoria. Conta, ainda, com o Colegiado de Curso, órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, e com o Núcleo Docente Estruturante, órgão consultivo, também de natureza acadêmica.

6.3 Administração do curso

A coordenação do curso, juntamente com o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), é a responsável pelo planejamento das atividades didáticas desenvolvidas. O coordenador, por sua vez, atua na coordenação de todas as iniciativas e atividades desenvolvidas e supervisiona o desenvolvimento e a avaliação permanente do Projeto Pedagógico do curso, a integração entre as ações e o cumprimento dos objetivos gerais e específicos.

A coordenação é exercida por experiente docente, em regime de tempo integral, e representa a ligação entre o curso e as demais instâncias do UniMetrocamp Wyden.

Coordenação do Curso: Alberto Alexandre Carreras Guerra

Doutorando em Administração de Empresas pela FEA-USP, Mestre em Gestão de Negócios pela FFIA-SP, Especialista em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas e graduado em Administração de Empresas com Ênfase em Marketing pela Universidade São Judas Tadeu-SP.

Professor, desde 2014, no MBA dos cursos de Finanças e Gestão Empresarial da FGV.

Professor tutor do curso de pós-graduação em empreendedorismo EAD da FFIA.

Empreendedor e executivo de varejo com experiência de 22 anos em Gestão de Operações e Negócios em empresas varejistas.

Na gestão acadêmica, o mesmo atua desde Novembro/2018 como Coordenador do Curso de Tecnologia em Gestão Financeira, Curso de Tecnologia em Marketing, Curso de Tecnologia em Recursos Humanos, Administração de Empresas e Ciências Contábeis da UniMetrocamp Wyden, nos cursos oferecidos no período noturno.

O Coordenador preside as reuniões periódicas com os docentes e colegiado, que se reúnem pelo menos duas vezes por ano, para planejar e avaliar as atividades acadêmicas, propondo alterações curriculares, novas práticas e metodologias, analisando ementas, propondo aquisição de acervos, analisando resultados de aplicações de avaliações de docentes e alunos, questões de ordem disciplinar, questões logísticas para o funcionamento do Curso, planejando eventos, apoiando e indicando convênios.

Por outro lado, a Coordenação de Curso também deve atuar junto aos alunos e à Pró-Reitoria de Graduação e a Reitoria, realizando atividades, tais como:

- Organização de reuniões com representantes de turma;
- Atendimento aos alunos para tirar dúvidas, orientar a montagem de grade de disciplinas, encaminhamento ao setor adequado da Instituição para atendimento ao aluno;
- Manifestar-se sobre pedidos de afastamento ou licença de seu pessoal docente, submetendo-os à Pró-Reitoria de Graduação;
- Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitando as especialidades e coordenando suas atividades;
- Acompanhar a execução dos programas e planos de ensino das disciplinas dos cursos;
- Propor a indicação de monitores;
- Julgar, em grau de recurso, os pedidos de revisão de provas dos alunos;
- Submeter à Reitoria a proposta de contratação de professores para apreciação, aprovação e homologação;
- Organizar os horários de aula, distribuir turmas pelos seus docentes e assegurar uma utilização racional de todas as instalações de ensino;
- Solicitar e acompanhar a infraestrutura necessária para o curso;
- Apresentar as propostas de alterações do currículo pleno de seu curso submetendo-o à Reitoria.

O Prof. Alberto Alexandre Carreras Guerra, coordenador do curso, trabalha em regime de tempo integral, com carga horária total de 40 horas semanais de atividades docentes e de coordenação.

A dedicação de 40 horas é suficiente para um amplo envolvimento do coordenador junto aos professores e alunos, estando sempre em contato direto com os agentes diretos e indiretos responsáveis pela condução do curso no plano acadêmico e administrativo. Esta dedicação tem sido fundamental para que o Curso alcance os objetivos traçados, através do acompanhamento das principais atividades relacionadas ao projeto pedagógico.

7 INSTALAÇÕES

7.1 Infraestrutura de apoio direto

7.1.1 Gabinetes de trabalho para tempo integral

No UniMetrocamp Wyden existe um ambiente de trabalho para os professores que trabalham em tempo integral e parcial, equipada com computadores com acesso à internet e mobiliário adequado.

A sala possui posição de trabalho o que proporcionam privacidade e conforto para o desenvolvimento das atividades acadêmicas pelos professores.

Os docentes contratados em regime de trabalho de tempo integral desenvolvem atividades extra sala na Instituição, podendo-se destacar: coordenação de cursos de graduação e pós-graduação, participação como membros do Núcleo Docente Estruturante e outras comissões assessoras, supervisão de estágio curricular supervisionado, supervisão e orientação de trabalho de conclusão de curso, preparação de cursos e material didático, organização de eventos acadêmicos, desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, entre outras. Para o desenvolvimento dessas atividades possuem espaços adequados às especificidades das atividades desenvolvidas pelo mesmo.

Os docentes contratados em regime de tempo integral pelo UniMetrocamp Wyden possuem local adequado para a realização de seus trabalhos, em espaços adequados às especificidades das atividades desenvolvidas pelo mesmo.

Já os docentes em tempo integral que atuam como coordenadores de curso, de graduação ou pós-graduação, possuem espaço de trabalho adequado junto à Coordenação Geral de Graduação, com gabinetes individuais, recursos de informática e assessoria acadêmica.

Alguns docentes, contratados em tempo integral, atuam especificamente em setores do UniMetrocamp Wyden destinados ao atendimento, avaliação e orientação de estudantes do Curso, possuindo espaços de trabalho adequado, com toda a infraestrutura necessária para realização de tais atividades.

Para os docentes em tempo integral que atuam em atividades de pesquisa e extensão, há uma sala de apoio, junto à Sala dos Professores e de Coordenadores, que pode ser utilizada para pesquisa bibliográfica, discussão sobre projetos, reuniões com membros participantes de projetos de pesquisa, atendimento ao público, etc.

Destaca-se que em todos os ambientes destinados aos docentes em tempo integral há disponibilização recursos de informática e serviços de limpeza e conservação. Todos os ambientes são bem dimensionados e possuem iluminação adequada e são climatizados individualmente.

7.1.2 Gabinetes de trabalho do coordenador

O UniMetrocamp Wyden dispõe de espaço físico exclusivo para o Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira desenvolver suas atividades, com apoio de secretariado e assistentes, de forma harmônica e integrada. A sala é climatizada e dispõe de ramais telefônicos, acesso à banda larga, ramal telefônico e impressora.

Cada coordenador possui um armário de uso exclusivo para arquivo de documentação relacionada às atividades do curso. Os gabinetes de trabalhos dos coordenadores de graduação, atualmente em número de 7, estão instalados em local adequado e contam com espaço e estrutura para atendimento de até duas pessoas. Para o atendimento personalizado e individualizado, tem-se um gabinete fechado junto à coordenação de cursos.

O espaço destinado aos coordenadores de graduação fica posicionado, estrategicamente, próximo à sala dos professores, facilitando sobremaneira o contato direto entre professores e coordenadores. Há também uma conveniente proximidade física entre o espaço dos coordenadores e a Reitoria do Unimetrocamp Wyden. Dessa forma, os coordenadores têm acesso facilitado e permanente aos gestores acadêmicos e de serviços da instituição.

Junto ao espaço da coordenação, há ainda uma sala reservada, com mesa de reuniões, recursos de informática e serviço de vídeo conferência, para atendimento individualizado de docentes e alunos ou mesmo para reunião com pequenos grupos.

As instalações estão perfeitamente customizadas para o trabalho acadêmico dos coordenadores, com ampla disponibilidade de recursos de informática, destacando-se microcomputadores individuais com acesso às impressoras em rede para grandes volumes de impressão (localizadas em ambiente anexo), com recursos de cópias coloridas, grandes formatos (A3), cópias, digitalização, envio de e-mail, entre outras funcionalidades. A manutenção, a conservação e a limpeza das instalações são realizadas durante todo o período de funcionamento da Instituição (manhã, tarde e noite), além de possuir uma excelente iluminação e climatização.

A Instituição conta ainda com uma equipe para Assessoria Acadêmica, que auxiliam os coordenadores em atividades como: retirada e envio de documentações e processos acadêmicos, agendamento de atendimentos com docentes e alunos, divulgação de editais, convocação de membros para reuniões em órgãos colegiados, etc.

7.1.3 Sala de professores e sala de reuniões

O UniMetrocamp Wyden dispõe de espaços destinados especificamente aos docentes, a Sala dos Professores e Tutores, área para leitura e estudo, equipada com computadores com acesso à internet e impressora; ramais telefônicos; sala de convivência, tendo à disposição água e café, televisão e mobiliário que asseguram excelente conforto e comodidade para o desenvolvimento das atividades docentes.

Além disso, os professores contam com um conjunto de sofá e poltronas, televisão e sala para atendimento individualizado de alunos. Também para dar suporte aos professores a Instituição disponibiliza os serviços do Núcleo de Atendimento ao Professor.

Os funcionários técnico-administrativos do setor auxiliam os professores em diversas tarefas como verificação dos Planos de Ensino no Portal Integrees comunicação com alunos, reprodução de trabalhos e avaliações, reservas de salas para aulas e reuniões acadêmicas, etc.

Os docentes têm ainda a sua disposição uma sala climatizada para reuniões, com mesas, cadeiras e conexão para a Internet de alta velocidade.

Estão disponíveis 8 gabinetes individuais de trabalho com computadores conectados à Internet e ligados a impressora multifuncional destinada exclusivamente para o uso dos docentes, com recurso de cópia, digitalização e impressão, e sem limitação de quota por docente.

Os docentes podem utilizar o serviço de reprografia do UniMetrocamp Wyden (Central de Cópias), devendo para isso solicitar a realização do serviço ao suporte técnico-administrativo da Sala dos Professores e Tutores ou, caso desejem, solicitar uma requisição de cópia e realizar o serviço diretamente.

A Sala dos Professores e Tutores está convenientemente localizada no piso térreo e possui instalações sanitárias de uso exclusivo dos docentes, tutores, coordenadores de curso e funcionários do setor, contando com sanitários masculinos e femininos independentes e com quatro boxes em cada dependência.

Todos os ambientes possuem iluminação e serviço limpezas adequados e são climatizados individualmente. A manutenção, a conservação e a limpeza são realizadas durante todo o período de funcionamento da Instituição (manhã, tarde e noite).

7.1.4 Salas de aula

O UniMetrocamp Wyden vem investindo constantemente na infraestrutura das suas salas de aula. As salas de aula atendem de forma confortável os alunos, com dimensões satisfatórias, em ambientes climatizados e totalmente equipados com recursos audiovisuais, projetores multimídia, computadores com acesso à internet e disponibilidade de acesso à Internet via Wi-Fi. Desta forma, todas elas estão equipadas segundo a finalidade e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.

O UniMetrocamp Wyden está instalado em 2 prédios em anexo amplos e modernos, situados à Rua Dr. Sales de Oliveira 1661 e 1611, Vila Industrial – Campinas - SP, com 91 salas de aula.

Todas as salas de aula contam com recursos audiovisuais (projektor multimídia fixo e computador com acesso à Internet), ramal telefônico, climatizadas e com controle individual de temperatura e estão equipadas com quadros brancos, telas de projeção

retráteis e carteiras estofadas com prancheta frontal, proporcionando o conforto e funcionalidades adequadas aos alunos e docentes. Os ambientes são de fácil acesso aos cadeirantes, seja por meio de rampa ou elevadores. Recursos de áudio estão disponíveis de forma permanente em algumas salas de aula.

As salas são dimensionadas de forma a contemplar uma carteira (aluno) por metro quadrado, área para o docente e espaços adequados para circulação e movimentação. Em termos de mobiliário, garantem-se os recursos necessários à plena participação e aprendizagem de todos os estudantes, notadamente os portadores de deficiência, com mobilidade reduzida e/ou necessidades educacionais.

Através do ramal telefônico o docente pode se comunicar com qualquer ramal interno do UniMetrocamp Wyden, destacando-se a importância na comunicação com o setor de Help Desk, para auxílio em eventuais dificuldades com recursos de informática e com o setor de Inspeção, relativo a questões de infraestrutura e segurança.

Os serviços de limpeza e de manutenção são realizados três vezes ao dia, por empresa terceirizada, o que proporciona limpeza frequente e um funcionamento adequado das instalações.

A infraestrutura passa por aprimoramentos constantes, com a realização de serviços de manutenção preventiva e, se for o caso, reforma e pintura, visando oferecer o que há de mais moderno e adequado às atividades acadêmicas e pedagógicas.

Em suma, em termos de iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade, a infraestrutura oferecida pelo UniMetrocamp Wyden visa superar as exigências das normas de qualidade, proporcionando conforto adequado ao aluno para um excelente desenvolvimento das atividades acadêmicas.

7.1.5 Laboratórios de informática

O UniMetrocamp Wyden dispõe de 18 laboratórios de informática, cada um com 30 computadores, em média, para utilização acadêmico/pedagógica. Além disso, encontram-se à disposição dos alunos diversos computadores localizados nas áreas de convivências, na biblioteca e em salas de estudo, todos conectados à internet.

Além disso, a instituição conta com rede sem fios, cobrindo 100% de sua área. Para acessar a internet, o aluno ou professor utiliza as mesmas credenciais fornecidas para acesso aos micros dos laboratórios ou salas de aula.

Tantos os equipamentos quanto os softwares são permanentemente atualizados, para acompanhar a evolução tecnológica, em particular a graduação em Gestão Financeira, pois o curso possui um viés prático, com muitas atividades em laboratório de informática.

A configuração padrão dos computadores dos laboratórios de informática é de equipamentos Dell Optplex 3010, processador core I5 VPRO 3.2GHz, memória RAM de 4GB ou 8GB, disco rígido de 500GB, drive DVD, monitor LCD 19", Sistema Operacional Windows 10. Todos os equipamentos apresentam os principais aplicativos utilizados nas disciplinas, para a elaboração de trabalhos, relatórios, simulações e acesso a bases remotas.

O UniMetrocamp Wyden conta com rede sem fios, cobrindo 100% de sua área. Para acessar a internet, o aluno (ou professor) utiliza as mesmas credenciais fornecidas para os micros dos laboratórios ou salas de aula.

São disponíveis também 55 pontos de acesso sem fios espalhados pelo prédio, que garantem uma cobertura em 100% da área total da unidade. Para realizar o acesso, o aluno ou professor deve se conectar com o seu equipamento a qualquer um dos pontos de acesso disponíveis e utilizar as mesmas credenciais fornecidas para acesso aos computadores dos laboratórios ou salas de aula. Destaca-se que grande parte dos alunos possui notebooks, tablets e/ou smartphones, e os utilizam frequentemente como instrumento de apoio nas atividades do Curso, conectando-se à Internet através do serviço sem fio disponibilizado pelo UniMetrocamp Wyden.

A Instituição possui contrato com a Microsoft que permite acesso a licenças para uso acadêmico/pedagógico dos principais softwares da Microsoft. O uso das licenças por parte dos alunos é realizado através da Loja Virtual - Microsoft Imagine, que é um programa direcionado a instituições de ensino onde os alunos através de um pré-cadastro da instituição, podem realizar downloads de licenças para uso em seu

equipamento pessoal. A Instituição oferece um suporte exclusivo para os alunos com dificuldade para acessar o portal e realizar os downloads no próprio portal.

Para o curso de Tecnologia em Gestão Financeira, os laboratórios de informática atendem as disciplinas de Formação Básica, Profissionalizante e Específica. As aulas práticas do curso que demandam apenas recursos computacionais, sem a necessidade de hardwares específicos, podem ser alocadas praticamente em qualquer dos laboratórios de informática do UniMetrocamp Wyden, graças à excelente configuração padrão dos mesmos.

A aquisição de novos softwares é tratada diretamente entre o Coordenador do Curso e a Gerência da Unidade. Após aprovação para compra, a equipe de TI fica responsável pela instalação do aplicativo nos laboratórios necessários, respeitando a quantidade de licenças e características específicas do software, para que haja o máximo de eficiência na sua utilização.

O apoio aos professores e alunos é realizado pelos colaboradores técnicos do setor de Help Desk, que fornecem apoio e manutenção aos equipamentos de informática. Atualmente, o setor de Help Desk conta com 5 colaboradores, sendo um deles o coordenador de Infraestrutura de Tecnologia da Informação do UniMetrocamp Wyden.

A seguir são listados os recursos computacionais disponíveis em cada um dos 18 laboratórios de informática que podem ser utilizado pelo curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, totalizando 529 microcomputadores disponíveis para uso dos alunos.

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA - Perfil de Hardware

Lab	Total Computadores	Computadores	Total de Cadeiras	Modelo	Processador	Memória RAM	HD	Monitor	
201	25	25	51	Lenovo ThinkCentre G72	Intel Core I5 3470 2.90GHz	4GB	500 GB	19"	LCD
203	31	31	31	HP ProDesk 600 G1 DM	Intel Core I5 4590T 2.00GHz	4GB	500 GB	19"	LCD
204	31	31	31	HP ProDesk 600 G1 DM	Intel Core I5 4590T 2.00GHz	4GB	500 GB	19"	LCD
205	31	31	31	Lenovo ThinkCentre E73	Intel Core I5 4570S 2.90GHz	4GB	1 TB	21"	LCD
206	21	21	41	Lenovo ThinkCentre E73	Intel Core I5 4570S 3.2GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
207	21	21	41	Lenovo ThinkCentre E73	Intel Core I5 4570S 2.90GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
208	26	1	40	Lenovo ThinkCentre E73	Intel Core I5 4570S 2.90GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
		25		Dell Optiplex 980	Intel Core i5 650 3.20GHz	4GB	500 GB	19"	LCD
209	9	1	40	Lenovo ThinkCentre E73	Intel Core I5 4570S 2.90GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
		8		Dell Optiplex 980	Intel Core i5 650 3.20GHz	4GB	500 GB	19"	LCD
211	21	38	72	Dell Optiplex 980	Intel Core I5 650 3.2GHz	8GB	500 GB	19"	LCD
212	49	49	64	Lenovo ThinkCentre E73	Intel Core I5 4570S 2.90GHz	4GB	1 TB	21"	LCD
213	21	21	44	Dell Optiplex 980	Intel Core I5 650 3.2GHz	8GB	500 GB	19"	LCD
214	33	33	79	Lenovo ThinkCentre E73	Intel Core I5 4570S 2.90GHz	6GB	1 TB	21"	LCD
215	25	25	49	Dell Optiplex 3010	Intel Core I5 3470 3.20GHz	8GB	1 TB	19"	LCD
217	29	29	100	Lenovo ThinkCentre E73	Intel Core I5 4570S 2.90GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
218	25	25	49	Dell Optiplex 3010	Intel Core I5 3470 3.20GHz	6GB	1 TB	19"	LCD
219	25	25	50	Dell Optiplex 3010	Intel Core I5 3470 3.20GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
220	13	13	54	Dell Optiplex 3010	Intel Core I5 3470 3.20GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
221	13	13	67	Dell Optiplex 3010	Intel Core I5 3470 3.20GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
225	13	13	25	Dell Optiplex 980	Intel Core I5 650 3.20GHz	8GB	500 GB	19"	LCD
M19	25	25	50	Dell Optiplex 3010	Intel Core I5 3470 3.20GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
M22	22	22	40	ThinkCentre E72	Intel Core I5 3470S 2.90GHz	4GB	500 GB	19"	LCD
T11	11	11	30	Dell Optiplex 3010	Intel Core I5 3470 3.20GHz	4GB	1 TB	19"	LCD
POLIS	20	20	38	Dell Optiplex 390	Intel Core I5 2400 3.10GHz	4GB	500 GB	19"	LCD

Além de prover o suporte em atividades práticas de disciplinas, os laboratórios de informática do curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira também podem ser utilizados para a realização de Atividades de Pesquisas, Monitoria, Iniciação Científica entre outros.

7.1.6 Acesso para portadores de necessidades especiais

O UniMetrocamp Wyden apresenta condições de acessibilidade e de circulação para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na Constituição Federal, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009 e nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.

O Núcleo de Acessibilidade (NAC) da instituição, concebido em consonância com os princípios da educação inclusiva, desenvolve ações que assegurem não somente o acesso físico, mas também a permanência e a participação do discente com necessidades especiais no ambiente educacional.

A TI assegura a existência e adequação de hardware e software que promovam acessibilidade digital, acessibilidade física e condições ergonômicas de trabalho à comunidade acadêmica. Para tanto, trabalha em parceria com o Núcleo de Acessibilidade.

Para portadores de deficiência visual, a Instituição se compromete a disponibilizar: máquina de datilografia e impressora Braille acoplada a computador; sistema de síntese de voz; gravador e fotocopadora; acervo bibliográfico em fitas de áudio e conteúdos em Braille, etc.

Para os alunos portadores de deficiência auditiva, proporciona intérpretes de Libras.

Um laboratório de informática de livre acesso permite que alunos portadores de necessidades especiais tenham computadores adaptados às suas limitações, com base nas orientações providas pelo Núcleo de Acessibilidade.

O NAC está preparado para lidar com outros tipos de deficiência e transtornos cognitivos, inclusive os do espectro autista, de forma a incluir esses alunos nos processos de ensino e aprendizagem.

Há piso tátil, indicadores em braile, elevadores, rampas e banheiros adaptados em quantidade e condições adequadas para esse fim. Os corredores e as portas têm espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas. São disponibilizadas mesas adequadas conforme necessidade para salas de aula. É permitida a entrada e permanência de cão guia e há disponibilidade de área para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Na secretaria e demais setores acadêmicos-administrativos, as pessoas com mobilidade reduzida ou portadoras de deficiência, os idosos, os obesos, as gestantes e as com crianças de colo contam com atendimento prioritário.

7.2 Laboratórios específicos para o curso

7.2.1 Equipamentos e espaços físicos

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira dispõe de laboratórios especializados. A utilização dos laboratórios destinados a cada disciplina obedece a critérios de dimensões físicas, capacidade de processamento, equipamentos e aplicativos disponíveis, especificidades da disciplina e também o compartilhamento com outros cursos oferecidos na mesma unidade.

7.2.2 Adequação ao currículo e política de atualização

O apoio aos professores e alunos é realizado através dos técnicos de laboratório específicos do curso e dos técnicos de informática que fornecem apoio e manutenção aos laboratórios de informática, envolvendo todos os cursos da unidade.

Os professores, de acordo com o tema e objetivo da aula em específico, possuem um roteiro de prática, com informações aos técnicos, sobre os recursos necessários para aquela prática em específico. Dessa forma, o técnico prepara o laboratório com os equipamentos e materiais necessários para a aula prática.

Para garantir a qualidade do ensino, cada laboratório conta com condições e regulamento específico para funcionamento. Os alunos são instruídos sobre o funcionamento das estações de trabalho e da especificidade de cada componente.

7.2.3 Serviços oferecidos

Além da estrutura física dos laboratórios já mencionados, professores e docentes do curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira são apoiados pelos técnicos dos laboratórios especializados do Curso e pelos colaboradores técnicos do setor de Help Desk, que fornecem apoio e manutenção aos equipamentos de informática. Atualmente o setor de Help Desk conta com 5 colaboradores, sendo um deles o coordenador de Infraestrutura de Tecnologia da Informação do UniMetrocamp Wyden.

Quando há necessidade de reparos em equipamentos, a manutenção é feita com urgência pelo corpo técnico de apoio, para que não haja prejuízos às atividades. No planejamento semestral são verificadas as necessidades de equipamentos, insumos, softwares e outros e encaminhadas à Coordenação do Curso que se encarrega de atender a essas demandas.

Esses laboratórios visam atender as exigências apresentadas nos planos de ensino das disciplinas, além de propiciarem aos alunos uma vivência prática na utilização de conceitos e no desenvolvimento e implementação de soluções.

7.3 Biblioteca

7.3.1 Estrutura e acervo atual

A Biblioteca do UniMetrocamp Wyden atua como mediadora de recursos documentais e informacionais e serve de apoio ao ensino e à pesquisa, complementando o processo educativo (ensino/aprendizagem) e conduzindo o aluno na busca da informação necessária ao seu desenvolvimento.

Por meio de uma estrutura física adequada, a equipe da biblioteca busca alternativas de orientação à comunidade acadêmica, tendo em vista os diferentes níveis de conhecimento e diversidade de interesses existentes, atuando como intermediária

durante a realização das pesquisas, proporcionando um atendimento individualizado e objetivando o preparo dos usuários para realização de suas próprias pesquisas.

A Biblioteca do UniMetrocamp Wyden, localizada no Subsolo 1, possui um rico acervo que atende às áreas de seus cursos de graduação e pós-graduação. O acervo geral é formado por livros, dicionários, dissertações, teses, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), periódicos e multimeios (CDs e DVDs), com o objetivo de atender professores e alunos. Além disso, a biblioteca oferece aos alunos uma ampla base de dados digital com acesso ao conteúdo completo de artigos em diversas áreas de conhecimento.

A coleção da biblioteca está à disposição para consulta local por toda comunidade. Já o empréstimo domiciliar é exclusivo aos alunos, professores e funcionários da instituição e para se cadastrar é necessário ser aluno regularmente matriculado, professor ou funcionário do UniMetrocamp Wyden.

Os serviços prestados e a infraestrutura do Sistema de Bibliotecas são apresentados a seguir:

- Catálogo on-line - possibilita a consulta à coleção da biblioteca por assunto, título e autor;
- Programa de treinamento - realiza apresentação da biblioteca aos alunos iniciantes, bem como apresentação da homepage e do regulamento;
- Pesquisa bibliográfica - consiste no levantamento bibliográfico de assunto (s) previamente solicitado (s) pelo usuário;
- Normalização de Trabalhos Acadêmicos - auxílio individual aos alunos quanto à normalização de referências bibliográficas e quanto à apresentação de trabalhos científicos;
- Rede composta de acervo com mais de 60.000 exemplares;
- Rede sem fios;
- Estação multimídia da biblioteca - disponibiliza aos alunos microcomputadores com acesso à internet e intranet, de modo que o usuário

possa fazer tanto consultas ao site da biblioteca, como outras atividades de pesquisa;

- Espaço de estudo individual - neste local, acomodam-se baias individuais para o usuário que precisa do silêncio para a produção e a aprendizagem;
- Salas de estudo em grupo – o UniMetrocamp Wyden disponibiliza espaços destinados ao estudo em grupo para o melhor desempenho em equipe, usando a informação como ferramenta de trabalho e transformando-a em novas reflexões que satisfaçam as necessidades dos alunos.

Todo o acervo (Livros, periódicos, vídeos, DVDs e CD-ROMs) pode ser consultado diretamente no sistema Pergamun. A base de dados está disponível no local e pela internet.

Os usuários podem acessar em sua própria residência ou utilizar os equipamentos disponíveis na Biblioteca.

A política de formação e desenvolvimento do acervo, além de base para o planejamento global da coleção, oferece parâmetros para dar consistência e equilíbrio à coleção, dimensionando seu perfil, objetivos e especialização.

Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 22h00 e aos sábados, das 8h00 às 14h00.

A tabela a seguir apresenta o número de títulos e exemplares por área de conhecimento:

Áreas de conhecimento	Títulos	Exemplares	Extras
Ciências Exatas e da Terra	1174	6565	32
Ciências Biológicas	185	1142	14
Engenharias	681	3944	17
Ciências da Saúde	1675	6191	101
Ciências Agrárias	11	16	3
Ciências Sociais Aplicadas	6103	23360	437
Ciências Humanas	1060	3285	82
Linguística, Letras e Artes	968	2986	36
Totais	11857	47489	722

Bibliografia Básica de Disciplinas

Bibliografia básica é a leitura mínima obrigatória, parte do processo da aprendizagem fundamental. As disciplinas do curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira estão divididas em 3 núcleos de formação que são: núcleo de conteúdos básicos, núcleo de conteúdos profissionalizantes e núcleo de conteúdos específicos.

Os livros das unidades de estudo (bibliografias básica e complementar) referentes aos núcleos de conteúdos básicos (disciplinas básicas), profissionalizantes (disciplinas profissionalizantes) e específicos (disciplinas específicas) são apresentados nos planos de ensino das unidades de estudo do curso.

A Instituição possui acervo compatível com o Projeto Pedagógico do Curso e o número de vagas. O acervo da Biblioteca está informatizado e tombado junto ao patrimônio da Instituição. O aluno tem acesso ao acervo completo através da Internet, o que proporciona maior comodidade e praticidade. Além de realizar consultas sobre os materiais disponíveis para consulta local e para empréstimo, o aluno pode solicitar reservas de publicações do acervo e efetuar renovações de empréstimos.

Bibliografia Complementar de Disciplinas:

Bibliografia complementar é a leitura recomendada para aumentar os conhecimentos sobre determinados assuntos, criando a oportunidade do aprendizado em diferentes abordagens e sob a ótica de diversos autores. Busca complementar o processo educativo (ensino/aprendizagem), conduzindo o aluno em seu desenvolvimento, considerando os diferentes níveis de conhecimento e diversidade de interesses existentes e objetivando o preparo do estudante para realização de suas próprias pesquisas.

São livros nacionais ou importados necessários à complementação da bibliografia básica do curso, seja em nível de pesquisa e/ou conteúdo programático das disciplinas ministradas na instituição, com pelo menos 2 (dois) exemplares de cada título indicado, exceto nos casos em que haja demanda.

A Instituição possui acervo compatível com o Projeto Pedagógico do Curso e o número de vagas, conforme poderá ser comprovado pelos avaliadores por ocasião da visita in loco. O acervo da bibliografia complementar possui cinco títulos por unidade curricular, com pelo menos dois exemplares de cada título disponíveis no acervo.

Periódicos Especializados

A biblioteca do UniMetrocamp Wyden oferece base de dados com acesso ao conteúdo completo de artigos em periódicos especializados, indexados e correntes, nas áreas de conhecimento, com mais de 20 títulos. A maioria do acervo de periódicos especializados está atualizado em relação aos últimos 3 anos.

Além do acesso à plataforma Ebsco, os principais periódicos disponíveis na biblioteca, dentro da abrangência do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira são:

- Revista Educação & Tecnologia [ISSN: 2179-6122]
- Product: Management & Development
- Revista educação & tecnologia
- Ensino Superior
- Ciência Hoje
- Harvard Bussiness Review
- Época
- Época São Paulo
- Metrópole
- Veja
- Veja São Paulo
- Jornal Correio Popular
- Jornal DCI
- Jornal Folha de São Paulo
- Jornal Valor Econômico

7.3.2 Sistema informatizado de gerenciamento de serviços de biblioteca

A Biblioteca adota o sistema Pergamum, que utiliza os formatos MARC (Machine Readable Cataloging) e ISO 2709, padrões para importação e exportação de dados de bibliotecas nacionais e internacionais. E conta com o recurso da ferramenta HTDIG, um protocolo que permite uma metabusca em bibliotecas usuárias do MARC e da ISO 2709.

Tanto os docentes quanto os discentes têm acesso remoto ao acervo completo; por meio da internet, é possível fazer consultas sobre os materiais disponíveis para consulta local e para empréstimo, solicitar reservas de publicações do acervo e efetuar renovações de empréstimos.

A Biblioteca também dispõe de um canal de comunicação com o usuário para o envio de lembrete de devolução, renovação e reserva de obras, visualização da situação de empréstimo, histórico das obras emprestadas e informações sobre obras recebidas de acordo com o perfil traçado pelo usuário.

7.3.3 Espaços para estudo

A Biblioteca do UniMetrocamp Wyden dispõe de:

- 8 salas de estudo em grupo;
- 10 cabines para estudo individual;
- 21 computadores para estudo individual;
- 8 computadores de consulta ao acervo;
- 38 mesas e 152 cadeiras.

7.3.4 Política de atualização do acervo

O acervo é atualizado periodicamente, conforme cronograma estabelecido no PDI. A política geral de atualização do acervo da biblioteca do UniMetrocamp Wyden possibilita a aquisição de novos títulos a partir de: pesquisa de títulos novos no mercado editorial, sugestão de professores e alunos, pesquisa da biblioteca sobre lançamentos e pertinência ao acervo, livros adotados e indicados pelo MEC de acordo com a disciplina do curso.

No curso de Tecnologia em Gestão Financeira, a expansão do acervo bibliográfico é realizada, normalmente a partir de sugestões do corpo docente, do corpo discente, da coordenação e Colegiado do Curso e NDE, estando em constante atualização, de acordo com as necessidades das disciplinas implantadas, evolução tecnológica e demais atividades de ensino.

8 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira do UniMetrocamp Wyden é desenvolvido pela Pró-Reitoria de Graduação e Coordenação de Curso, em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no que couber. Os procedimentos de avaliação têm por objetivos acompanhar continuamente o planejamento estratégico expresso no PDI e no PPC, com vistas à melhoria da qualidade, sob vários aspectos, tais como a execução do planejamento acadêmico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.), corpos docente e técnico-administrativo.

Semestralmente, mediante questionários elaborados especialmente para este fim, o corpo social avalia como segue:

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DISCENTE

Os alunos, ao final do semestre, avaliam os principais processos desenvolvidos com relação ao desempenho dos professores, da Coordenação do Curso e da Reitoria da Instituição, disciplinas ofertadas, atividades acadêmicas realizadas pelo Centro Universitário, o processo de avaliação da aprendizagem, infraestrutura física, serviços de apoio, entre outros. Busca-se aferir o nível de satisfação do alunado com o Curso e com a Instituição.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DOCENTE

Os professores, ao final de cada semestre, avaliam em formulário próprio, o plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade, atingimento de seus objetivos, cumprimento do cronograma de atividades e dos conteúdos programáticos propostos, qualidade do material didático utilizado, bibliografia disponível na biblioteca (livros, periódicos, acervo em multimídia), infraestrutura física e equipamentos, apoio institucional para realização das atividades acadêmicas, desempenho da turma, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Do mesmo modo que os professores, os técnicos envolvidos com os laboratórios

de ensino avaliam as condições de oferta das aulas práticas quanto a equipamentos, material de consumo, dimensionamento de turmas, adequação dos experimentos, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO COORDENADOR DO CURSO

Anualmente, a partir das avaliações semestrais acima previstas e das experiências vivenciadas, o Coordenador do Curso é responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação do Curso, que será encaminhado à Reitoria, apontando as ações a serem desenvolvidas com vistas à melhoria da qualidade acadêmica do Curso e o aumento do grau de satisfação dos alunos, professores e colaboradores, com o Curso e com a Instituição.

Os resultados do processo de autoavaliação geram relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades do Curso, bem como propondo implementação de ações para a melhoria das atividades acadêmicas, infraestrutura, etc., que serão encaminhadas aos dirigentes da Instituição para as devidas providências. Os resultados, no que diz respeito ao PPC, são encaminhados para o NDE, que como Comissão responsável pelo acompanhamento, gestão e atualização do PPC, os analisa encaminhando ao Colegiado do Curso propostas de ações com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e da infraestrutura institucional.

Também, são divulgados e discutidos junto ao corpo social do Curso, alunos, professores e técnico-administrativos, mediante a realização de seminários, via e-mail, reunião com grupos focais, entre outros, dando-se amplo conhecimento à comunidade.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACIC (ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CAMPINAS). Relatório Econômico/ 2010. [online]. Campinas: ACIC.

<http://www.acicnet.org.br/servicos/relatorio_economico_acic_2010.pdf>. Acesso em 28 nov 2018.

BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CP n.3, 18/12/2002). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2002c.

BRASIL. Portaria nº 1.326 de 18 de novembro de 2010. Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: Bacharelados e Licenciatura, na modalidade de educação a distância, do Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2010a.

BRASIL. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Instituição do e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. Teve nova redação, foi consolidada e publicada no D.O.U em 29 de dezembro de 2010 como Portaria Normativa / MEC n. 23. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2010b.

BRASIL. Portaria Normativa MEC 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010. Altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2010c.

BRASIL. Ministério da Educação E Cultura. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, 2004. 35 p.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho nacional de educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Resolução Nº 1, de 30 de maio 2012.

CAMPINAS: Prefeitura Municipal de Campinas. Disponível em <<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/seplama/dados-do-municipio/rmc2014/>> Acesso em 28 nov 2018.

CONAES. Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Brasília, DF: CONAES, 2010.

Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES 11**, de 11 de março de 2002. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 32

DEMO, Pedro. Educar pela Pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2004.

IBGE - <http://www.ibge.gov.br/home/>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DO BRASIL. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: Bacharelados e Licenciatura, na modalidade de educação a distância, do Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES. Maio 2012.

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego - <http://portal.mte.gov.br/portal-mte/>. Acesso em 22 de outubro de 2015

NAGANO; STEFANOVITZ; VICK. O contexto organizacional como aporte à inovação: um viés comparativo de casos em empresas brasileiras. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X20140003000003&script=sci_arttext>. Acesso em: 28 nov 2018.

OCDE – Organização Para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Manual de Oslo, Rio de Janeiro: Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) 2004.

SÃO PAULO: Subsecretaria de Assuntos Metropolitanos. Disponível <<http://www.sdmetroolitano.sp.gov.br/portalsdm/campinas.jsp>> Acesso em 28 nov 2018

SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco, Brasília, DF, 2013.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2008.

UNESCO. Os quatro pilares da educação. In.: D'ELORS, Jacques (coord. e org.). Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez, 1998. p.89-102.

VAN DE VEN; ANGLE; POOLE. Research on the Management of Innovation: The Minnesota Studies, Oxford: Oxford University Press, 2000.